Porto Alegre, Segunda, 31 de Janeiro de 2022 - Ano 21 - Número 7443

EM PORTO ALEGRE, TÁXIS E LOTAÇÕES AGORA PODEM TRANSITAR NA AVENIDA BORGES DE MEDEIROS, ENTRE A SALGADO FILHO E A JOSÉ MONTAURY.

Cesar Lopes/PMPA

Nesta segunda-feira (31) entra em teste a abertura ao tráfego da avenida Borges de Medeiros, no trecho que começa na avenida Salgado Filho, passa pelo cruzamento com a rua dos Andradas (Esquina Democrática) e vai até a rua José Montaury, em Porto Alegre. Nesse período inicial, a permissão é somente para táxis e lotações. Página 50

SEGURADORAS OFERECEM SEGUROS DE CARRO ATÉ 33% MAIS BARATOS PARA ATRAIR CLIENTES, MAS É PRECISO FICAR ATENTO A ALGUNS PONTOS PARA NÃO SE ARREPENDER MAIS TARDE.

Página 33

EBC

DONOS DE VEÍCULOS NO RIO GRANDE DO SUL TÊM ATÉ ESTA SEGUNDA-FEIRA PARA PAGAR O IPVA COM 10% DE DESCONTO.

O período de pagamento do IPVA 2022 (Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores) com descontos que podem chegar a 28% se encerra nesta segunda-feira (31). Quem pagar o tributo ainda este mês garante uma redução de 10% pela antecipação. Para chegar ao desconto máximo é preciso somar os benefícios de Bom Motorista e Bom Cidadão. Página 49

DESAPOSENTAÇÃO VOLTA À DISCUSSÃO NO CONGRESSO.

Página 29

Vacinação de crianças a partir de 6 anos contra covid prossegue nesta segunda em Porto Alegre. Imunização de adultos acontecerá em 39 pontos.

A prefeitura de Porto Alegre mantém a vacinação infantil nesta segunda-feira (31), para todas as crianças a partir de 6 anos. A imunização de crianças indígenas, quilombolas, autistas, com comorbidade, deficiência e imunocomprometidas a partir de 5 anos também continua.

A aplicação do imunizante pediátrico da Pfizer/BioNTech estará disponível em sete unidades de saúde, das 8h às 17h:

— Chácara da Fumaça
— Clínica da Família IAPI
— Clínica da Família José Mauro Ceratti Lopes
— Moab Caldas
— Nova Brasília
— Santa Marta
— Santo Alfredo.

Já a aplicação da Coronavac/Butantan em crianças será oferecida em oito unidades de saúde, no mesmo horário:

— Lomba do Pinheiro
— São José
— Santa Rosa
— Fradique Vizeu
— Primeiro de Maio
— Vila Cruzeiro
— Guarujá
— Ponta Grossa.

A vacinação para a população acima de 12 anos irá ocorrer em 39 locais: Shopping João Pessoa e 38 unidades de saúde — quatro delas com atendimento até as 21h (Diretor Pestana, Ramos, São Carlos e Tristeza).

1ª dose

— 38 unidades de saúde (Clínica da Família Álvaro Difini, Assis Brasil, Bananeiras, Camaquã, Campo Novo, Cristal, Diretor Pestana, Ernesto Araújo, Glória, Clínica da Família IAPI, Ilha da Pintada, Lami, Mato Sampaio, Milta Rodrigues, Moab Caldas, Moradas da Hípica, Morro dos Sargentos, Navegantes, Nonoai, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Belém, Panorama, Parque dos Maias, Passo das Pedras I, Quinta Unidade, Ramos, Rincão, Rubem Berta, Santa Cecília, Santa Fé, São Carlos, São Cristóvão, Sarandi, Tristeza, Vila Fátima, Vila Jardim, Vila Ipiranga e Wenceslau Fontoura) e Shopping João Pessoa.

2ª dose Coronavac/Butantan

— 13 unidades (Clínica da Família Álvaro Difini, Assis Brasil, Camaquã, Glória, Clínica da Família IAPI, Moab Caldas, Panorama, Ramos, Rincão, Rubem Berta, Santa Cecília, São Carlos e Tristeza) e Shopping João Pessoa.

2ª dose AstraZeneca/Fiocruz

— 38 unidades de saúde (Clínica da Família Álvaro Difini, Assis Brasil, Bananeiras, Camaquã, Campo Novo, Cristal, Diretor Pestana, Ernesto Araújo, Glória, Clínica da Família IAPI, Ilha da Pintada, Lami, Mato Sampaio, Milta Rodrigues, Moab Caldas, Moradas da Hípica, Morro dos Sargentos, Navegantes, Nonoai, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Belém, Panorama, Parque dos Maias, Passo das Pedras I, Quinta Unidade, Ramos, Rincão, Rubem Berta, Santa Cecília, Santa Fé, São Carlos, São Cristóvão, Sarandi, Tristeza, Vila Fátima, Vila Jardim, Vila Ipiranga e Wenceslau Fontoura) e Shopping João Pessoa.

2ª dose Pfizer/BioNTech

— 38 unidades de saúde (Clínica da Família Álvaro Difini, Assis Brasil, Bananeiras, Camaquã, Campo Novo, Cristal, Diretor Pestana, Ernesto Araújo, Glória, Clínica da Família IAPI, Ilha da Pintada, Lami, Mato Sampaio, Milta Rodrigues, Moab Caldas, Moradas da Hípica, Morro dos Sargentos, Navegantes, Nonoai, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Belém, Panorama, Parque dos Maias, Passo das Pedras I, Quinta Unidade, Ramos, Rincão, Rubem Berta, Santa Cecília, Santa Fé, São Carlos, São Cristóvão, Sarandi, Tristeza, Vila Fátima, Vila Jardim, Vila Ipiranga e Wenceslau Fontoura) e Shopping João Pessoa.

Cristine Rochol/PMPA

Vacinação pediátrica pode ser realizada em 15 locais nesta segunda.

Dose de reforço

— 38 unidades de saúde (Clínica da Família Álvaro Difini, Assis Brasil, Bananeiras, Camaquã, Campo Novo, Cristal, Diretor Pestana, Ernesto Araújo, Glória, Clínica da Família IAPI, Ilha da Pintada, Lami, Mato Sampaio, Milta Rodrigues, Moab Caldas, Moradas da Hípica, Morro dos Sargentos, Navegantes, Nonoai, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Belém, Panorama, Parque dos Maias, Passo das Pedras I, Quinta Unidade, Ramos, Rincão, Rubem Berta, Santa Cecília, Santa Fé, São Carlos, São Cristóvão, Sarandi, Tristeza, Vila Fátima, Vila Jardim, Vila Ipiranga e Wenceslau Fontoura) e Shopping João Pessoa.

Reforço Janssen

— Sete unidades de saúde (Álvaro Difini, Assis Brasil, Glória, IAPI, Santa Cecília, São Carlos e Tristeza) e Shopping João Pessoa.

4ª dose

— 38 unidades de saúde (Clínica da Família Álvaro Difini, Assis Brasil, Bananeiras, Camaquã, Campo Novo, Cristal, Diretor Pestana, Ernesto Araújo, Glória, Clínica da Família IAPI, Ilha da Pintada, Lami, Mato Sampaio, Milta Rodrigues, Moab Caldas, Moradas da Hípica, Morro dos Sargentos, Navegantes, Nonoai, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Belém, Panorama, Parque dos Maias, Passo das Pedras I, Quinta Unidade, Ramos, Rincão, Rubem Berta, Santa Cecília, Santa Fé, São Carlos, São Cristóvão, Sarandi, Tristeza, Vila Fátima, Vila Jardim, Vila Ipiranga e Wenceslau Fontoura) e Shopping João Pessoa.

PARCELA ÚNICA

DESCONTO DE 12%

ATÉ 14.02

OU 4% DE DESCONTO PARA PAGAMENTO PARCELADO COM A PRIMEIRA PARCELA ATÉ 25.02

EMITA SUA GUIA DE PAGAMENTO

Secretaria de Orçamento e Finanças

Rio Grande do Sul confirma 10 mortes por coronavírus e 7.367 novos casos.

O Rio Grande do Sul registrou neste domingo (30), 7.367 novos casos de coronavírus. Também foram confirmadas 10 mortes em decorrência da doença. Com estes números, o Estado chega ao total de 1.821.565 casos confirmados da covid e 36.863 vidas perdidas para a pandemia.

As informações são da SES (Secretaria Estadual da Saúde), que atualizou o boletim sobre a pandemia referente às últimas 24 horas.

Do total de pessoas contaminadas no Rio Grande do Sul já se recuperaram da doença 1.638.265 (90% dos casos). Outras 146.323 (8%) pessoas seguem em acompanhamento.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI em geral é de 61,1% (1.880 pacientes em 3.078 leitos em unidades de tratamento intensivo).

Desde o início da pandemia, 6% de 1.821.565 necessitaram hospitalização por síndrome respiratória aguda grave, o que corresponde a 116.450 pessoas no Rio Grande do Sul.

Maria Ana Krack/PMPA

As informações são da Secretaria Estadual da Saúde, que atualizou o boletim sobre a pandemia referente às últimas 24 horas.

Confira abaixo os municípios de residência das vítimas do coronavírus:

– Bento Gonçalves (homem, 55 anos); – Canoas (mulher, 91 anos); – Gravataí (homem, 50 anos); – Portão (mulher, 75 anos); – Porto Alegre (mulher, 88 anos); – Porto Alegre (homem, 50 anos); – Porto Alegre (mulher, 72 anos); – Rio Grande (mulher, 62 anos); – Santa Maria (mulher, 81 anos); – São Paulo das Missões (homem, 84 anos).

O falecimento das 10 vítimas da pandemia do coronavírus ocorreram entre os dias 22 e 28 de janeiro.

Isolamento

A SES divulgou uma nota informativa com novas orientações de isolamento para casos confirmados de covid-19.

O prazo, que antes era de no mínimo cinco dias, passa para um mínimo de sete, a contar do início dos sintomas ou da data do teste, para pessoas sem sintomas. Se a pessoa não estiver em dia com a vacinação, esse prazo permanece como antes: 10 dias. Também volta a ser recomendado o isolamento daqueles contatos próximos de pessoas que tiveram o diagnóstico para o coronavírus.

O documento completo com está publicado na área dos profissionais da saúde no site coronavirus.rs.gov.br.

As medidas foram adotadas em virtude do expressivo aumento nos casos neste mês de janeiro e para se adequar às recentes diretrizes do Ministério da Saúde quanto a testagem e do Ministério do Trabalho e Previdência sobre afastamento laboral.

Brasil registra 134.175 novos casos de coronavírus e 330 mortes.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

País soma 25.348.797 ocorrências da doença desde o início da pandemia.

O Brasil registrou neste domingo (30) 134.175 novos casos de coronavírus, chegando a um total de 25.348.797 milhões de infecções confirmadas, de acordo com dados do Ministério da Saúde. Também foram contabilizados nesta data, 330 novos óbitos, levando o número de mortes causadas pela pandemia a 626.854 pessoas.

Há ainda 3.133 mortes por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) em investigação. Os óbitos pela síndrome somam 766 nos últimos três dias.

Os dados coletados pelo ministério do final de semana normalmente são mais baixos que durante os dias úteis, devido ao menor número de postos de testagem funcionando e menor quantidade de pessoal nas secretarias para atualizar os dados.

Na sexta-feira, o País bateu mais um recorde no número de casos, com 269.968, na nova onda causada pelo avanço da variante Ômicron. No entanto, com o avanço da vacinação e a aparente menor letalidade da Ômicron, o número de óbitos ainda segue em patamares inferiores em relação ao pico da pandemia, quando o Brasil registrou mais de 3.000 mortes por dia.

O boletim também mostra que a taxa de casos ativos aumentou e a taxa de recuperação caiu. No momento, 87,4% do total de infectados são considerados livres de sintomas. A taxa chegou a 96,2% em dezembro, antes da chegada da Ômicron ao Brasil.

Nos Estados, o ranking das unidades federativas com mais mortes pela covid segue sendo liderado por São Paulo (157.854), seguido pelo Rio de Janeiro (69.878), Minas Gerais (57.306), Paraná (41.191) e Rio Grande do Sul (36.863). Já as Unidades da Federação com menos óbitos são Acre (1.868), Amapá (2.039), Roraima (2.096) , Tocantins (3.997) e Sergipe (6.093).

Brasil tem 40 milhões de vacinados com dose de reforço contra a covid.

O Brasil ultrapassou neste domingo (30) a marca de 40 milhões de brasileiros vacinados com a dose de reforço contra o coronavírus. Segundo levantamento realizado pelo Ministério da Saúde, mais de 53 milhões de brasileiros estão aptos a receberem o reforço na imunização, mas ainda não retornaram aos postos. Esse público já pode receber a nova dose entre janeiro e fevereiro.

O painel de vacinação do Ministério da Saúde registra que 355.702.862 doses de vacinas diversas já foram aplicadas. Destas, 164,7 milhões são referentes à primeira dose, enquanto 151,7 milhões são relativas à segunda dose.

Ainda segundo a pasta, ao todo, mais de 1,8 mil casos da variante Ômicron foram confirmados no Brasil, com dois óbitos. Estudos comprovam a eficácia da dose de reforço contra a variante Ômicron. Até o momento, o governo distribuiu mais de 407 milhões de doses de vacina covid-19.

Cristine Rochol/PMPA

Mais de 53 milhões de brasileiros estão aptos a receberem o reforço na imunização.

Com o avanço na campanha de vacinação, o Brasil já conta com mais de 91% da população acima de 12 anos vacinada com a primeira dose e 85% imunizada com a segunda dose ou dose única do imunizante.

Casos de covid

O número de mortes por coronavírus no Brasil subiu para 626.854. Em 24 horas, foram registradas 330 mortes. Segundo os números publicados pelo Ministério da Saúde na noite deste domingo (30), 134.175 novos casos de covid foram diagnosticados em 24 horas. O País soma 25.348.797 ocorrências da doença desde o início da pandemia.

Há ainda 3.133 mortes por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) em investigação. Os óbitos pela síndrome somam 766 nos últimos três dias.

O boletim do Ministério da Saúde também mostra que a taxa de casos ativos aumentou e a taxa de recuperação caiu. No momento, 87,4% do total de infectados são considerados livres de sintomas. A taxa chegou a 96,2% em dezembro, antes da chegada da Ômicron ao Brasil.

Nos Estados, o ranking das unidades federativas com mais mortes pela covid segue liderado por São Paulo (157.854), Rio de Janeiro (69.878), Minas Gerais (57.306), Paraná (41.191) e Rio Grande do Sul (36.863). Já as Unidades da Federação com menos óbitos são Acre (1.868), Amapá (2.039), Roraima (2.096), Tocantins (3.997) e Sergipe (6.093). No Rio Grande do Sul, a Secretaria Estadual da Saúde registrou neste domingo 7.367 novos casos de coronavírus. Também foram confirmadas dez mortes em decorrência da doença. Com estes números, o Estado chega ao total de 1.821.565 casos confirmados da covid e 36.863 vidas perdidas para a pandemia.

Politização acirra debate sobre vacina obrigatória no Brasil.

A obrigatoriedade da vacinação já ocorre há pelo menos dois séculos e teve sucesso — na erradicação da varíola, por exemplo. Escolas no Brasil e no mundo exigem que as crianças e jovens estejam vacinados contra uma série de doenças para serem matriculados.

Um estudo de pesquisadores americanos e canadenses publicado em 2018 na plataforma Science Direct contabilizou mais de 100 países com políticas de obrigatoriedade de vacinas, com 62 deles prevendo penalidades.

A resistência foi grande no início da história dos imunizantes, como no caso da varíola, que incluiu a Revolta da Vacina no Brasil, no início do século XX. Na época, a obrigatoriedade teve "um papel fundamental na redução da mortalidade e das taxas de casos" daquela doença, afirma artigo publicado em fevereiro de 2021 na revista Lancet.

Até a vacina contra a poliomielite, que surgiria mais tarde, na década de 1950, chegou a provocar uma resistência pequena. O imunizante, porém, foi amplamente celebrado, já que combatia um vírus responsável por deixar crianças paralisadas.

Hoje, pesquisadores da área de saúde apontam um contraste entre a solidariedade que surgiu naquela época e a falta de empatia que o movimento antivacina atual exprime em relação às vítimas da Covid-19, que já causou 5,6 milhões de mortes no mundo. Eles atribuem isso à politização da pandemia, amplificada nas redes sociais.

"Algo mudou dramaticamente na nossa sociedade. A ideia de que as vacinas não são seguras e efetivas é totalmente sem sentido", afirma John Swartzberg, professor emérito de doenças infecciosas e vacinação da Escola de Saúde Pública da Universidade da Califórnia. "O problema é outra coisa, que não está completamente clara. É um problema que tem sido abastecido em redes sociais, que dão voz a pessoas que divulgam desinformação."

Vários países bateram em um muro na vacinação contra a Covid depois de um início acelerado. Nações como Alemanha, Reino Unido e EUA vacinaram 50% de sua população até julho de 2021, mas as duas primeiras só recentemente passaram a barreira dos 70%, enquanto nos EUA a taxa está parada em 63%.

Liberdade?

Para vencer os bolsões de recalcitrantes, vários países vêm adotando medidas de coerção, ainda que sem a obrigatoriedade generalizada. Passes de vacinação e mandatos de vacina para categorias profissionais e faixas etárias são as mais comuns.

Nos EUA, onde a Suprema Corte derrubou uma determinação da Casa Branca que exigia que empresas com mais de 100 funcionários cobrassem a imunização, surgem iniciativas isoladas — caso de um hospital de Boston que negou um transplante de coração a um homem que recusava a vacina anti-Covid, argumentando que os órgãos são raros e ele teria mais chances de morrer após a cirurgia.

No país de Joe Biden, a politização da pandemia é evidenciada em pesquisas. Mais de 91% dos democratas adultos receberam pelo menos uma dose da vacina, taxa que cai para 60% entre republicanos. Embora o ex-presidente Donald Trump seja um defensor da vacina, suas declarações que minimizavam a Covid contribuíram para essa divisão.

José Cruz/Agência Brasil

Praticada por mais de 100 países, política havia superado boa parte da rejeição inicial, mas voltou a ser contestada na Covid.

Na Áustria e na Alemanha, os protestos antivacina são promovidos pela extrema direita. Na França, a extrema esquerda também aderiu ao movimento contra o passaporte vacinal. Os discursos são semelhantes ao usado no Brasil pelo presidente Jair Bolsonaro, que diz não ter se vacinado e chamou o passaporte de "coleira". Seu ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que é "melhor perder a vida do que a liberdade" quando a Anvisa recomendou o passe.

"O discurso da liberdade individual foi tirado de contexto. Ele nunca foi um princípio absoluto, é um princípio relativo que depende de limites éticos", afirma o advogado Daniel Lança, especialista em ciências jurídico-políticas, pontuando que a Covid não afeta apenas uma pessoa.

"Os governos têm legitimidade para propor restrições individuais com base no argumento ético. Obviamente, o governo não deve pegar uma pessoa pelo braço e botar na fila da vacinação. Agora, se ela não quiser se vacinar, ela vai sofrer as consequências disso, uma vez que vivemos em coletividade", pondera.

A despeito da oposição, as medidas coercitivas vieram para ficar, disse Thomas Hale, professor de políticas públicas na Universidade de Oxford que lidera uma equipe que rastreia respostas contra a pandemia no mundo.

"O uso crescente de exigências de vacinação é a tendência mais significativa das políticas de resposta à Covid no segundo semestre de 2021. E minha expectativa é de que continue assim em 2022, à medida que os países procuram encontrar uma maneira de 'viver com' o vírus", disse ele. "Minha análise é que as exigências aumentam claramente o número de pessoas vacinadas."

Surto de casos de covid tem preocupado os servidores do Congresso às vésperas da abertura do ano legislativo nesta quarta.

Paulo Sergio/Câmara dos Deputados

Casos de covid entre servidores da Câmara saltaram de 22 para 205 em menos de um mês.

O surto de casos de covid-19 por causa da proliferação da variante Ômicron no País tem preocupado os servidores do Congresso Nacional às vésperas da abertura do ano legislativo na próxima quarta-feira (2). Na Câmara, apenas entre 1º e 18 de janeiro, foram reportados 205 casos positivos entre os servidores da Casa, segundo informações obtidas por meio da Lei de Acesso à Informação.

O número representa 36,8% do total registrado durante todo o ano de 2021, quando 557 casos foram informados. O registro da primeira quinzena do ano reflete a realidade do avanço da Ômicron no País. O número de infecções é bem superior ao que foi registrado em dezembro do ano passado.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), adiou a volta dos trabalhos presenciais para depois do Carnaval, mas no Senado ainda não há uma definição. Servidores que trabalham nos gabinetes dos senadores querem regras para restringir a circulação no local.

Ômicron

O Brasil vem registrando nos últimos dias um aumento significativo dos casos de covid. A média móvel de óbitos por causa do coronavírus ultrapassou as 500 depois de meses em baixa. E a alta de infectados é alarmante.

A crescente na taxa de contaminação é associada à prevalência da variante Ômicron no país. O médico infectologista e membro do Conselho Científico de São Paulo, David Uip, afirmou que "nós temos uma variante extremamente infectante, como eu, pessoalmente, nunca vi. Eu tenho 46 anos de formado e não vi nada parecido".

Conforme vêm demonstrando os dados, Uip reiterou a importância da vacinação para impedir que a taxa de casos graves, e, consequentemente, de óbitos, seja elevada.

"Quando você tem um vírus muito agressivo em um hospedeiro bem resistente, você tem as formas leves da doença. É o que estamos vendo na grande maioria dos casos: são casos com pouco sintomas ou sintomas conhecidos", explicou.

Não há dúvida de que a maior gravidade se instala no paciente não vacinado ou no paciente parcialmente vacinado.

O médico ainda afirmou que é esperado que a população precise receber doses da vacina de maneira recorrente, como ocorre com o imunizante contra a gripe, embora ainda não se saiba a regularidade com que as campanhas terão de ser feitas.

Em relação à retomada do ensino presencial, anunciada por pelo menos 20 Estados e o Distrito Federal, o médico David Uip afirmou ser favorável. Segundo ele "as escolas estão bem protocoladas".

Avanço da variante ômicron no Brasil já faz governos adiarem volta das aulas presenciais.

Grande parte das redes públicas já iniciou ou prevê retomar aulas presenciais nas próximas semanas, mas a variante Ômicron atrasará a volta às escolas em ao menos uma rede estadual (Tocantins) e de todos ou parte dos alunos de quatro capitais (Belo Horizonte, Manaus, Belém, São Luís), além de Teresina, que terá rodízio. No interior e em regiões metropolitanas, há adiamentos do ensino presencial para abril.

Apesar da escalada do coronavírus no País, especialistas apontam que a educação deve ser priorizada – a maioria dos governos não têm adotado restrições mais duras em relação a shows, festas e jogos de futebol, por exemplo. Pesquisas mostram que é possível reduzir o risco de transmissão com protocolos sanitários, como testagem e máscaras reforçadas. O Brasil foi um dos que ficaram mais tempo com colégios fechados, com grandes prejuízos de aprendizagem.

Em São Paulo e no Rio, por exemplo, as aulas presenciais voltam em fevereiro – isso vale para as redes municipal e estadual. Já o prefeito de BH, Alexandre Kalil (PSD), adiou a volta presencial das redes públicas e privada do dia 3 para o dia 14 nas turmas entre 5 a 11 anos, sob argumento de que é preciso avançar na vacinação e "proteger a saúde de alunos, familiares, professores e funcionários de instituições de ensino".

O sindicato de trabalhadores da rede municipal havia pedido o adiamento. Já a entidade local de colégios particulares criticou. A prefeitura destacou ainda que vai pagar R$ 100 às crianças da rede pública, que vão ficar sem merenda.

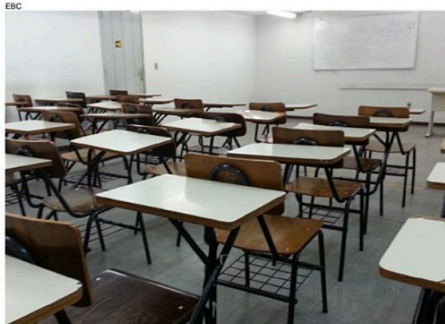
Adiamento

O Tocantins adiou do dia 1º para o dia 14. Além da alta da covid, as enchentes foram apontadas como motivo. Segundo o secretário da Educação, Fábio Vaz, o ensino será prioridade, mas é preciso mais tempo para preparar a estrutura escolar, sobretudo em cidades menores. "Será feito diagnóstico em cada ciclo de ensino para definir o nível que o aluno está e serão oferecidos conteúdos para a recomposição", diz ele, que descarta adiar de novo.

A diarista Vânia Lopes, de 50 anos, tem sentimento dividido sobre a ida do filho Geovanne, de 16. "A gente fica com medo, porque cada dia é um tipo de variante que está vindo', conta ela, do Tocantins. "Mas voltar pra escola é melhor, porque aula presencial tem mais rendimento. Em casa, ele olhava na internet, tirava dúvidas e tudo, mas é complicado aprender", conclui.

Os alunos de Belém (PA) retornam de forma gradual e escalonada nas próximas semanas. "A adoção do retorno gradual das aulas é necessária enquanto não se conclui o processo de imunização contra a covid-19 de crianças de 5 a 11 anos", escreveu o prefeito Edmilson Rodrigues (PSOL) nas redes sociais.

Em Manaus (AM), a rede municipal começa dia 7, no modelo online. No anúncio da decisão, a prefeitura disse seguir orientações dos órgãos de saúde e cuidar da segurança de todos.

EBC

No Tocantins e em ao menos quatro capitais do País o retorno foi prorrogado.

São Luís (MA) empurrou a volta do dia 1º para o dia 22, sob justificativa da covid e outras doenças gripais. Segundo informe da capital maranhense, a decisão foi tomada em conjunto com representantes da área da Saúde e do Ministério Público e o ano letivo será cumprido.

Em Teresina (PI), o modelo será híbrido, a partir do dia 7. Segundo a secretaria local, é cedo para o retorno 100% presencial, pois crianças de 5 a 11 anos ainda não estão vacinadas.

Em algumas cidades, o adiamento foi por tempo ainda maior. Jaboatão dos Guararapes – segundo município mais populoso de Pernambuco – passou a volta presencial para abril.

A imunização do grupo de 5 a 11 anos começou quase um mês após o aval da Anvisa, por causa da resistência da gestão Jair Bolsonaro em iniciar a campanha na faixa etária. Júlia Ribeiro, porta-voz de educação da Unicef no Brasil, braço das Nações Unidas, defende que a vacinação não pode condicionar a volta às aulas. "É preciso que as escolas estejam preparadas para ir atrás das crianças que não conseguiram estar ou deixaram a escola na pandemia; que deixaram de aprender", diz.

A epidemiologista Ethel Maciel diz que é possível pensar em volta escalonada, iniciando por adolescentes para esperar avanço da vacinação infantil, mas critica a falta de planejamento. "Não tivemos investimento, como Estados Unidos e Europa. Aqui o protocolo é verificar temperatura – e no pulso. O valor é quase zero, já que muitas crianças são assintomáticas. Além de estarmos até hoje com professores com máscaras de tecido. Se houvesse distribuição de máscaras melhores e testes, já melhoraria."

Pequim, sede dos Jogos de Inverno, registra o maior número de casos de covid em 18 meses.

Faltando cinco dias para o início dos Jogos Olímpicos de Inverno, Pequim registrou, neste domingo, o maior número de casos de covid dos últimos 18 meses. Os dados são da Comissão Nacional de Saúde do país (NHC), que contabilizou 54 pessoas infectadas com o coronavírus em toda a China nas últimas 24 horas.

Sede dos jogos, a capital chinesa está adotando medidas rigorosas para evitar que o evento esportivo dissemine a covid-19 no país.

Parte das estratégias usadas pelo governo chinês são: barrar espectadores estrangeiros, permitir que apenas pessoas convidadas acompanhem os jogos 'in loco', e adoção confinamento em "bolhas" onde atletas, imprensa, organizadores e demais pessoas envolvidas com a competição devem permanecer durante toda a competição.

De forma separada, os organizadores da Olimpíada de Inverno relataram 34 novas infecções dentro da bolha neste domingo, entre atletas e funcionários. Deste total, 13 foram testados positivo no aeroporto. Na semana passada, 72 pessoas da bolha receberam a confirmação de haviam contraído o coronavírus. A contagem registrada no confinamento não é incluída nos dados gerais do país.

Os participantes e envolvidos nos jogos não terão contato físico com o mundo exterior, incluíndo a própria família. Para entrar nesta bolha, as autoridades exigem vacinação completa ou a quarentena de 21 dias. Pelas regras, o atleta que estiver contaminado só está autorizado a competir depois de obter dois resultados negativos em 24 horas.

Após o anúncio do número recorde, as autoridades do país reforçaram o confinamento da população em conjuntos habitacionais e começaram a testar 2 milhões de pessoas do distrito de Fengtai, onde muitos dos casos foram registrados. A medida de testagem em massa em locais onde são identificados focos de contaminações tem sido feita pela China desde o início da pandemia como parte de uma política sanitária chamada Covid-Zero.

A estratégia tem se provado eficiente. De acordo com a Universidade John Hopkins, a China registrou, desde o início da pandemia, cerca de 120 mil casos e aproximadamente 4,8 mil mortes pela doença.

Covid zero

Em um bairro comercial chamativo de Xangai, cerca de 40 pessoas que estavam em uma loja da Uniqlo foram informadas de que passariam a noite lá. Um caso suspeito de covid foi rastreado até a loja.

Em outra parte da mesma cidade, Anna Rudashko foi instruída a retornar a um prédio de escritórios que ela havia visitado para uma reunião no dia anterior. Ela passou 58 horas lá com mais de 200 estranhos, esperando os resultados dos exames.

Na Província de Shaanxi, Zhao Xiaoqing estava em um segundo encontro, visitando um homem na casa de seus pais, quando as autoridades locais fecharam o bairro. Ela ficou em quarentena com eles por quase 30 dias. Felizmente, ela disse: "Eu me dei bem com a família dele."

Reprodução

China se encontra em alerta máximo.

A China, que mantém amplamente o coronavírus sob controle desde 2020, está se esforçando cada vez mais para conter os surtos que proliferaram em todo o país nas últimas semanas, e um número crescente de pessoas vem passando por alterações súbitas em suas vidas como resultado dessa política.

Pelo menos 20 milhões de pessoas em três cidades estavam sob um lockdown total há duas semanas, e muitas outras cidades em todo o país foram submetidas a lockdowns parciais e testes em massa. Durante o mês passado, pelo menos 30 grandes cidades chinesas relataram casos de covid transmitidos localmente.

Os números de casos são minúsculos para os padrões globais, e nenhuma morte por covid foi relatada na onda atual da China.

Dificuldades

Mas muitos casos envolveram a variante Ômicron altamente transmissível e, a cada dia que passa, a busca obstinada do governo pela covid zero parece mais difícil de alcançar. Muitos se perguntam por quanto tempo isso pode ser mantido sem causar problemas generalizados e duradouros na economia e na sociedade da China.

"Neste momento, é quase como um último esforço, ou certamente um esforço muito teimoso e persistente, para evitar o vírus", disse Dali Yang, professor de ciência política da Universidade de Chicago. "Eles estão realmente presos."

Até agora, a liderança só reforçou sua estratégia – que depende de testes em massa, controles rigorosos de fronteiras, rastreamento extensivo de contatos e lockdowns rápidos – para extinguir surtos emergentes.

"Bolo surpresa": desculpa do primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, para festa na pandemia vira piada.

A última tentativa de partidários do primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, acabou virando piada nas redes sociais britânicas. Em uma tentativa de minimizar o papel do premiê em sua própria festa de aniversário, em 19 de junho de 2020, que quebrou as diretrizes de lockdown do governo na época, o legislador do Partido Conservador Conor Burns afirmou em uma entrevista que Johnson não estava envolvido no planejamento do evento e foi pego de surpresa.

"Até onde posso ver, ele foi emboscado com um bolo", afimou à jornalista Cathy Newman, do Channel 4 News, acrescentando que "não foi nada premeditado, uma festa organizada."

A defesa de Burns a Johnson, que rapidamente se tornou viral, foi recebida com incredulidade — inclusive por Newman, que disse ao legislador: "Emboscado com um bolo?… É meio ridículo o jeito que vocês estão tentando correr e defendê-lo."

As notícias da festa surgiram no início desta semana, quando a ITV News informou que a esposa de Johnson, Carrie Johnson, ajudou a organizar a festa surpresa, que contou com a presença de cerca de 30 pessoas em seu escritório e residência em Downing Street. Os convidados cantaram "Parabéns a você" enquanto o primeiro-ministro recebia um bolo — supostamente um pão de ló com tema da bandeira britânica.

Investigação

A festa de aniversário é apenas um dos muitos eventos com a participação do primeiro-ministro e funcionários do governo durante o lockdown em investigação pela polícia britânica. A funcionária pública Sue Gray está liderando uma investigação separada sobre as reuniões, com um relatório esperado para esta semana. A polêmica gerou uma crise política no país, com a oposição pressionando Johnson a deixar o cargo. Em visita ao Parlamento nesta semana, o premiê afirmou que não vai renunciar.

Minutos depois dos comentários de Burns, a hashtag #ambushedwithacake (emboscado com um bolo, em tradução livre) se tornou uma das principais tendências do Twitter no Reino Unido, enquanto as pessoas ridicularizavam a defesa do primeiro-ministro feita pelo legislador. Então, é claro, veio uma avalanche de memes.

A escritora de culinária e cozinheira de televisão Nigella Lawson twittou: "Esse tem que ser o título do meu próximo livro!", enquanto outros afirmavam que também haviam sido emboscados por tortas, bolos, donuts e muffins em várias ocasiões.

Reprodução

Após aliado afirmar em programa de TV que Boris foi 'emboscado' durante festa surpresa em Downing Street, britânicos reagiram nas redes sociais.

Outros que nunca foram emboscados com um bolo brincaram que seria "um sonho tornado realidade". Talvez apropriado para uma nação onde um dos programas de TV mais amados era "The Great British Baking Show", usuários das redes sociais e observadores da política começaram a debater que tipo de torta eles gostariam que lhes fosse oferecido de surpresa. Muitos disseram chocolate, enquanto outras respostas incluíram bolo de limão, red velvet e com creme de leite fresco.

Alguns, no entanto, levaram a emboscada do bolo mais a sério e se perguntaram como seria o futuro do país com um primeiro-ministro no comando que, segundo seus defensores, nem sequer tem controle sobre sua própria festa de aniversário.

"Como podemos confiar em um homem que é emboscado por um bolo de aniversário para nos levar à guerra na Ucrânia?", perguntou um interlocutor na LBC Radio.

Chegando em casa após a entrevista amplamente assistida, Newman foi ao Twitter para compartilhar uma fotografia de seu jantar — que parecia ser legumes, batatas e peixe. "Só um pouco decepcionado por não ser #emboscadocomumbolo ao chegar em casa", brincou o jornalista.

Ao que uma pessoa respondeu: "Emboscado por um peixe, pelo que parece."

Covid longa: estudo detecta lesões pulmonares ocultas.

Algumas pessoas com covid longa podem sofrer danos ocultos nos pulmões, sugere um estudo-piloto realizado no Reino Unido. Isso ajudaria a explicar a falta de ar que alguns pacientes relatam sentir, mesmo depois de recuperados da infecção inicial.

Os cientistas usaram um novo método para detectar lesões pulmonares que não são identificadas em exames de rotina. A equipe avaliou 11 indivíduos que não precisaram de cuidados hospitalares quando tiveram covid pela primeira vez, mas, mesmo depois de recuperados, relataram falta de fôlego por um tempo prolongado.

Uma pesquisa maior e mais detalhada sobre esse tema está em andamento para confirmar os achados iniciais.

O trabalho divulgado recentemente se baseia em um estudo anterior, que analisou pessoas que foram internadas no hospital com Covid.

Os pesquisadores dizem que as descobertas lançam alguma luz sobre por que a falta de ar é tão comum durante e após a infecção pelo coronavírus — embora as razões para sentir esse incômodo sejam muitas e complexas.

O termo "covid longa" se refere a um conjunto de sintomas que continuam por várias semanas após o quadro inicial e não podem ser explicados por outra causa.

O estudo

A equipe, que reuniu especialistas das universidades de Oxford, Birmingham, Cardiff e Manchester, comparou os resultados de um exame de imagem que usa um gás chamado xenônio e outros testes de função pulmonar em três grupos de pessoas.

O primeiro grupo era composto por 11 indivíduos com covid longa e falta de ar que não precisaram ficar internadas durante a infecção. O segundo reuniu 12 voluntários que foram hospitalizados pela covid, mas não tiveram esses sintomas de longa duração. Por fim, também foram incluídas 13 pessoas saudáveis, para que os resultados pudessem ser comparados.

Usando a nova abordagem, desenvolvida pela Universidade de Sheffield, também no Reino Unido, todos os participantes inalaram gás xenônio durante a realização de um exame de imagem chamado ressonância magnética.

O gás se comporta de maneira muito semelhante ao oxigênio, mas pode ser rastreado visualmente durante o exame, de modo que os cientistas puderam "enxergar" claramente como ele se moveu dos pulmões para a corrente sanguínea — um passo crucial no transporte de oxigênio pelo corpo.

Os pesquisadores descobriram que, para a maioria das pessoas com covid longa, a transferência do xenônio dos pulmões para o sangue era menos eficaz do que o observado em indivíduos saudáveis.

Reprodução

Algumas pessoas com covid longa podem sofrer danos ocultos nos pulmões, sugere um estudo-piloto realizado no Reino Unido.

As pessoas que foram internadas no hospital por causa da covid também apresentaram um problema parecido nessa transição do gás dos pulmões para a circulação sanguínea.

A pneumologista Emily Fraser, autora principal do estudo, diz que é frustrante ver pessoas procurando ajuda médica sem conseguir explicar muito bem porque estão sem fôlego. Para piorar, na maioria das vezes, radiografias e tomografias computadorizadas não detectam essas anormalidades pulmonares.

"Esta é uma pesquisa importante e eu realmente espero que ela ajude a esclarecer mais sobre essa questão."

A médica acrescentou: "É importante que as pessoas saibam que as estratégias de reabilitação e um treinamento respiratório podem ser realmente úteis. Quando vemos pessoas sem fôlego, nós entendemos o problema e podemos intervir melhor".

O radiologista e professor Fergus Gleeson, coautor do trabalho, declarou: "Agora existem questões importantes a serem respondidas, como quantos pacientes com covid longa terão esses exames alterados, o significado prático do que for detectado, a causa disso e as consequências de longo prazo."

"Assim que entendermos os mecanismos que levam a esses sintomas, poderemos desenvolver tratamentos mais eficazes", completou.

Vale dizer que o estudo foi publicado em formato de pré-print e ainda não foi revisado por especialistas independentes ou publicado numa revista científica.

Pesquisas demonstram que a vacina protege contra sequelas crônicas do coronavírus.

Divulgação

Mesmo que alguém vacinado se infecte, a progressão da enfermidade é muito mais branda.

Os vacinados correm risco menor de desenvolver sintomas de covid longa após a infecção do que os não vacinados. A conclusão é de um novo estudo preliminar por médicos da Universidade Bar-Ilan em Safed, em Israel, submetido à revista científica Nature na semana passada.

Os casos estudados foram da fase inicial da campanha de vacinação, a partir de março de 2021. Os pesquisadores perguntaram a mais de 3 mil cidadãos testados por PCR sobre possíveis sintomas de covid-19 no longo prazo. Entre eles, 951 haviam tido uma infecção comprovada.

O resultado sugere que a vacinação ajuda a enfrentar melhor uma eventual infecção, que venha a ocorrer apesar da imunização. "É outro motivo para se vacinar", segundo Michael Edelstein, epidemiologista da universidade.

Fundamentalmente, as vacinas protegem já pelo fato de ajudarem a prevenir infecções. Mas, mesmo que alguém vacinado se infecte, a progressão da enfermidade é muito mais branda.

Isso também se reflete nos efeitos de longo prazo: os vacinados tinham 54% menos probabilidade de ter dores de cabeça; os sintomas de fadiga eram até 64% menos prováveis; e as dores musculares, 68% menos prováveis.

A intensidade dos sintomas observados correspondia aos valores que também haviam sido relatados pelos participantes do estudo que ainda não haviam sido infectados pela coronavírus.

Covid longa

Costuma ser difícil para os clínicos gerais diagnosticar com precisão a covid longa. Os pacientes muitas vezes sentem que não são levados a sério, quando reclamam.

Sintomas típicos como fadiga, cansaço, tonturas, falta de concentração ou dor muscular raramente são inequivocamente atribuíveis a uma infecção passada. Um estudo publicado na PlosMedicine em 28 de setembro de 2021, para o qual os pesquisadores analisaram os dados de 273.618 portadores de covid-19, confirmou essa dificuldade.

O estudo concluiu que quase 60% dos infectados ainda apresentavam sintomas após seis meses. A situação é semelhante à da gripe comum, em que 40% dos recuperados reclamam de sintomas similares aos da covid longa após seis meses.

No entanto, as estimativas da frequência de covid longa variam muito, dependendo da definição dos sintomas típicos. A Sociedade Helmholtz, por exemplo, a estima em menos de 10%, mas é possível que se tenham considerado apenas os casos graves como diagnósticos confirmados.

Resfriado

Pesquisadores das universidades de Ulm e Amsterdã apontaram outra razão para se vacinar: os imunizantes contra a covid-19 no mercado também ofereceriam alguma proteção contra outros coronavírus (hCoV), que geralmente causam resfriados. Além disso, seriam eficazes contra os patógenos do primeiro vírus da síndrome aguda respiratória grave (SARS-CoV-1).

A equipe liderada por Frank Kirchhoff, do Instituto de Virologia Molecular da Universidade de Ulm, afirma, num estudo publicado em 25 de janeiro na revista Clinical Infectious Diseases, que "a vacinação leva à neutralização cruzada eficiente da SARS-CoV-1, mas não da MERS-CoV. Em média, a vacinação aumenta significativamente a atividade neutralizadora contra hCoV-OC43, -NL63 e -229E."

Saiba o que é o efeito nocebo para a vacina da covid, a versão negativa do placebo.

Dor de cabeça, dores musculares e fadiga estão entre os principais efeitos colaterais experimentados por algumas pessoas após receberem a vacina contra a covid, segundo os estudos até agora.

Mas até que ponto esses sintomas relativamente menores são causados pelos ingredientes das vacinas e não pela autossugestão?

Segundo um estudo da equipe do Centro Médico Diaconisa Beth Israel (BIDMC, na sigla em inglês) de Boston, associado à Faculdade de Medicina Harvard, nos Estados Unidos, até 76% dos efeitos colaterais mais comuns provocados pelas vacinas ocorrem devido ao chamado "efeito nocebo", e não à vacina propriamente dita.

O efeito nocebo é o outro lado do conhecido efeito placebo: o surgimento de sintomas secundários ou a piora de um problema médico, produzida quando o paciente recebe um tratamento que ele acredita que provocará esses efeitos colaterais, embora, na verdade, não esteja sendo administrada nenhuma substância farmacológica. Ou seja, o efeito nocebo faz com que o paciente sofra certos sintomas somente porque sabe que pode vir a senti-los.

Esse efeito nem sempre está relacionado às próprias expectativas ou experiências negativas de cada pessoa. Na verdade, nós podemos incorporar esse conhecimento de forma inconsciente quando vemos uma experiência ou reação negativa de outra pessoa, segundo explica Yvonne Nestoriuc, professora do Departamento de Psicologia Clínica da Universidade Helmut Schmidt, em Hamburgo, na Alemanha.

E, embora seja independente da ação farmacológica do medicamento, esse efeito pode também interagir com ela. "Ele pode causar reações adversas novas não relacionadas ao efeito do medicamento, mas também pode fazer com que as reações adversas se intensifiquem", explica.

"De forma que, se você sofre uma reação local típica de uma vacina, como um inchaço ou vermelhidão no braço (na zona da injeção), isso pode ser explicado pela vacina em si, mas pode ser mais pronunciado devido às expectativas e experiências negativas anteriores", acrescenta a pesquisadora, que não participou do estudo.

Expectativas

Depois de analisar os dados de 12 testes clínicos sobre vacinas contra a covid-19, que contaram com a participação de cerca de 22 mil pessoas, os pesquisadores atribuíram ao efeito nocebo 76% de todos os eventos adversos depois da aplicação da primeira dose e cerca de 52% após a segunda entre o público pesquisado.

Divulgação

Efeito nocebo faz com que paciente sofra certos sintomas somente porque sabe que pode vir a senti-los.

Cabe esclarecer que o estudo concentrou-se nos efeitos colaterais menores e não nas raríssimas ocorrências de coágulos ou inflamações cardíacas.

Embora o efeito nocebo seja geralmente pouco conhecido, o principal fator por trás dele são a ansiedade e o temor causado pela vacina, mas também a associação equivocada de diversos tipos de mal-estar à aplicação do imunizante.

"É necessário pesquisar muito mais a respeito, mas, se você tiver expectativas negativas e sentir-se ansioso pela vacina, é mais provável que você experimente efeitos colaterais", afirmou Julia Haas, médica do BIDMC e coautora do estudo publicado na revista JAMA Open Network.

Como evitar

Sejam eles ou não produto da nossa imaginação - já que não há forma de distinguir a sua origem sem um exame clínico -, é importante tratar adequadamente os sintomas, descansando em caso de fadiga ou tomando um medicamento para aliviar dores de cabeça ou musculares.

Ou seja, "você deve tratá-los da mesma forma que os trataria se fossem provocados pelos produtos farmacêuticos", explica Ted Kaptchuk, especialista em pesquisas sobre o efeito placebo da Universidade Harvard e principal autor do estudo.

Haas acrescenta que, se também levarmos em conta que esses sintomas podem não ser resultado da vacina, mas sim parte das sensações de mal-estar que nos acometem de vez em quando, "poderemos lidar com eles de forma diferente para que não sejam tão preocupantes".

Saiba como a variante ômicron afeta a recuperação econômica global.

O fim de novembro deu a impressão de quase estarmos outra vez nos primeiros dias da pandemia. As bolsas de valores no mundo caíram quando surgiram notícias de o que viria a ser conhecido como a variante Ômicron e os investidores temeram outra rodada de restrições ou que as pessoas se confinassem.

Dois meses depois, o impacto da Ômicron está lentamente ganhando atenção. Até agora, ele é, em grande parte, melhor do que o esperado. Os mercados estão imprevisíveis, mas por causa das perspectivas de maiores taxas de juros, e não pela covid-19.

O banco Goldman Sachs elaborou um índice de preço de ações de empresas europeias, como companhias aéreas e hotéis, que prosperam quando as pessoas podem e estão dispostas a estar em espaços públicos. O índice, indicador da preocupação com o vírus, subiu em comparação com as maiores bolsas de valores.

Dados econômicos apoiam o otimismo cauteloso. Nicolas Woloszko, economista da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), desenvolve um índice de PIBs semanais de 46 economias de renda média e alta, usando dados da atividade de pesquisa do Google sobre os mais diversos temas, de habitação e empregos até incerteza econômica.

Adaptando seu índice, que tem sido um bom indicador dos números oficiais, estimamos que o PIB desses países esteja cerca de 2,5% abaixo de sua tendência antes da pandemia. É um pouco pior do que novembro, quando o PIB estava 1,6% abaixo da tendência, mas melhor do que há um ano, quando a produção estava quase 5% abaixo dela.

Alguns fatores explicam por que os piores temores em relação aos efeitos econômicos da variante Ômicron não se concretizaram até agora. A grande incerteza com a Ômicron diz respeito a se a parte ruim dela (maior transmissibilidade) supera a parte boa (menor agressividade) e se há um aumento perigoso no número de internações e mortes por covid-19.

Por enquanto, porém, poucos governos, além do chinês, que ainda segue firme em sua estratégia para zero caso de covid-19, parecem acreditar que novas restrições radicais sejam necessárias para circulação das pessoas.

Gestão de risco

Uma medida quantitativa produzida pelo banco de investimentos UBS classifica as restrições de zero a dez e percebeu que a média da pontuação global subiu de 3 para 3,5 nas últimas semanas. Apenas um país rico, a Holanda, iniciou um lockdown para conter a Ômicron (embora tenha recebido flexibilizações em 26 de janeiro). O UBS também descobriu que a parcela dos destinos turísticos internacionais com restrições de entrada devido à covid-19, 31% no mundo, quase não mudou desde outubro.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Mesmo com alta taxa de transmissão, a variante não tem intensificado a restrição em muitos países.

Mais pessoas também parecem dispostas a correr riscos. O Goldman Sachs produz um índice de lockdown "eficaz", que leva em consideração não apenas as determinações dos governos, mas também as escolhas das pessoas. Até agora, seu índice global diminuiu para quase o mesmo nível da onda de contaminações pela variante Delta no verão passado, apesar de haver de quatro a cinco vezes mais casos de infecções diárias.

Mesmo nos lugares onde a rápida propagação da covid-19 é uma novidade, as pessoas estão, em grande parte, levando a vida normalmente. Os casos em São Francisco (EUA) ficaram abaixo dos dois dígitos durante boa parte do outono. Embora a média de casos na cidade agora seja de aproximadamente 2 mil, academias e restaurantes permanecem movimentados.

Incidência

Os números de casos sugerem que cerca de 5% a 10% dos americanos atualmente estão infectados pela covid-19. Essa alta incidência de casos criou uma nova dificuldade que não existia com as variantes anteriores: a ausência generalizada de trabalhadores.

De acordo com uma pesquisa realizada na virada do ano pelo Departamento do Censo dos Estados Unidos, 8,8 milhões de americanos não estavam trabalhando porque tinham sido infectados ou estavam cuidando de alguém com covid-19.

No fim de 2021, 138 jogadores da NBA não puderam entrar em quadra por motivos relacionados à covid-19, embora esse número tenha caído desde então. Em São Francisco, um número pequeno, porém crescente, de lojas, que já passava por dificuldades devido à escassez de mão de obra, está fechando mais cedo por causa da falta de funcionários.

Bolsonaro diz que proposta de emenda à Constituição dos combustíveis será entregue nesta semana ao Congresso.

Agência Brasil

O projeto prometido pelo presidente prevê redução temporária dos impostos sobre gasolina, diesel e até sobre a energia elétrica.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou no fim de semana que o Projeto de Emenda à Constituição (PEC) dos Combustíveis será entregue ao Congresso nesta semana.

"Nós vamos entrar com uma PEC na semana pedindo ao Congresso que me dê autorização para zerar o imposto do diesel sem fonte compensadora", declarou após visita à Catedral Metropolitana de Brasília.

O chefe do Executivo afirmou que a proposta deve ser entregue por Alexandre Silveira (PSD-MG), suplente do senador Antonio Anastasia (PSD-MG), que deverá assumirá o mandato em fevereiro, assim como o cargo de líder do governo no Senado.

Em live no último dia 20, Bolsonaro anunciou que negociava com o Congresso a PEC para redução do PIS/Cofins dos combustíveis. "É uma possibilidade de se conseguir isso aí para dar um alívio. Se bem que, deixo claro, a questão da inflação está no mundo todo acontecendo", completou.

Um dia antes, o chefe do Executivo comentou sobre a iniciativa, afirmando que a mesma já está quase pronta e que será apresentada no retorno dos trabalhos no Congresso.

"Reconheço a inflação de alimentos, reconheço a alta do combustível, falo de um porquê. Fora do ar aqui falava-se de uma proposta que poderíamos enviar ao Congresso que mexe com combustível. Sim, existe essa proposta, não quero entrar em detalhe, vai ser apresentada no início do ano. Nós procuramos aqui reduzir carga tributária, muitas vezes ser obrigado a encontrar uma fonte alternativa, você não pode apenas reduzir isso daí e vamos fazendo o possível", disse na data.

Especialistas defendem que a PEC pode aumentar o rombo das contas públicas. E, ainda não impedirá novas altas nos preços dos combustíveis, caso o barril do petróleo suba dos atuais US$ 87 para US$ 100, diante da atual crise entre a Rússia e Ucrânia, alertam.

A PEC dos Combustíveis prometida por Bolsonaro prevê redução temporária dos impostos sobre gasolina, diesel e até sobre a energia elétrica e assim, o chefe do Executivo, que está com rejeição elevada, tenta reverter esse quadro para as próximas eleições.

O impacto fiscal nas despesas do governo pode ficar em torno de R$ 70 bilhões, apenas se os impostos federais forem zerados com o projeto. E, no caso dos Estados, se houvesse redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o impacto poderia chegar a cerca de R$ 200 bilhões.

Reajustes

Bolsonaro também comentou sobre o reajuste de servidores, mas apontou que "os recursos são poucos" e não disse qual decisão tomará.

"Tem um montante reservado , que por enquanto está congelado. Ninguém, no momento, falou que vai conceder, da nossa parte, ou não, o reajuste. O que eu peço que todos pensem é o seguinte: os recursos são poucos, estamos saindo, espero, de uma pandemia, e se você puder colaborar com uma categoria ou outra, eu acho que devemos fazê-lo. Eu posso dar 1% para todo mundo ou reconhecer o valor de poucas categorias agora. Outras também merecem e têm o seu valor, mas não temos recursos para todo mundo", concluiu.

Bolsonaro diz que vai anular revogações de decretos de luto oficial.

O presidente Jair Bolsonaro informou que vai tornar sem efeito 122 revogações de decretos de luto, independentemente do governo que os decretou ou da personalidade homenageada. Em publicação nas redes sociais, o presidente disse que tomou a essa decisão devido "ao apelo popular para que os decretos permanecessem vigentes, em respeito à história e à memória dos falecidos".

Bolsonaro justificou que atualmente 122 decretos de luto foram revogados, dos quais 25 em seu governo. O presidente argumentou que as medidas tiveram amparo legal na Lei Complementar 95, de 1998, e no decreto 9.191/2017. Criticado por ter cancelado as homenagens a autoridades e personalidades, Bolsonaro, em sua postagem, citou revogação de decretos de luto em 1991, durante o governo do ex-presidente Fernando Collor.

José Cruz/Agência Brasil

Bolsonaro justificou que atualmente 122 decretos de luto foram revogados, dos quais 25 em seu governo.

Na época, foram tornadas sem efeito as honrarias para os presidentes Tancredo Neves (1910- 1985), general Médici (1905-1985) e general Castelo Branco (1897-1967), os dois últimos que governaram o País durante o regime militar. Bolsonaro ainda lembrou que foram revogadas as homenagens para o Papa Pio XII e o aviador Santos Dumont.

Já em seu governo, Bolsonaro citou o cancelamento dos decretos de luto para o Rei Balduíno I, da Bélgica, os religiosos dom Helder Câmara, Padre Cícero e Frei Damião, além do ex-ministro da Fazenda e diplomata Roberto Campos, avó do atual presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

"Tendo em vista o apelo popular para que todos esses decretos permanecessem vigentes, em respeito à história e à memória dos falecidos, tornarei sem efeito as revogações dos 122 atos, independente do governo que os decretou ou da personalidade homenageada", escreveu o presidente nas redes sociais.

Bolsonaro participa de cerimônia de ingresso da filha no Colégio Militar.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) compareceu durante o fim de semana à cerimônia de ingresso dos novos alunos do Colégio Militar de Brasília (CMB). Sua filha Laura, de 11 anos, ingressará na instituição no sexto ano. Ela não passou pelo processo seletivo a que são submetidos meninos e meninas interessados no ensino militar das unidades do Exército.

A escola tem uma média de 1.000 candidatos para 15 vagas em 2022. O Exército Brasileiro também impôs sigilo aos documentos do processo que autorizou a matrícula.

Também acompanharam a solenidade: a primeira dama, Michelle Bolsonaro, o ministro da Defesa, Walter Braga Netto, e o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno.

Segundo o CMB, os 540 novos alunos do CMB participam desde o começo da semana passada de um período de adaptação, chamado de "Semana Zero", antes do início do período letivo, previsto para esta segunda (31).

"O período tem como objetivo apresentar aos novos integrantes da Família Garança, os conhecimentos necessários para o início do ano letivo. São ministradas aulas teóricas e práticas onde são abordados temas como: a rotina do aluno, o uso correto dos uniformes, hierarquia, respeito, disciplina, culto às tradições, valores, noções sobre o regime disciplinar do Colégio e, ainda, ordem unida", informou o colégio.

Evaristo Sá/PR

Bolsonaro e sua filha Laura.

Em agosto do ano passado, o presidente justificou a apoiadores que a matrícula da filha no CMB ocorreria por "questão de segurança". "A minha deve ir ano que vem pra lá . A imprensa já está batendo. Ela tem direito por lei, até por questão de segurança", alegou na data. Por decisão do chefe do Executivo, Laura ainda não tomou a vacina contra a covid-19.

Lançamentos de pré-candidaturas a presidente da República aceleram negociações para trocas de partido na Câmara dos Deputados.

Os anúncios de pelo menos 11 pré-candidaturas à Presidência da República aceleraram as negociações para troca de partidos entre deputados federais que tentarão a reeleição — a entrada de novos candidatos na corrida pelo Palácio do Planalto influencia a posição política dos partidos e as alianças para formação dos palanques estaduais.

Deputados que não se sentirem contemplados com o novo projeto político das siglas às quais estejam filiados ou que vislumbrarem melhores oportunidades em outras legendas terão 30 dias – entre 3 de março e 1º de abril – para trocar de partido. É a chamada "janela partidária".

Nesse intervalo, a Justiça Eleitoral autoriza a troca de legenda sem que os parlamentares percam o mandato. São os 30 dias que antecedem a data-limite de filiação. A partir de 2 de abril, quem ainda não estiver filiado a um partido não pode mais ser candidato nas eleições 2022.

Mudanças de partido também são autorizadas em caso de "mudança substancial ou desvio reiterado do programa partidário" e "grave discriminação política pessoal".

A proximidade da abertura da janela partidária inaugura também uma fase de negociações e barganhas políticas. Para os partidos, é interessante receber mais candidatos com chance de vencer porque o fundo partidário – recurso público destinado a custear as despesas das legendas – é calculado com base no tamanho das bancadas da Câmara após a eleição.

Os deputados, por outro lado, conseguem negociar cargos em diretórios, posições de destaque dentro do partido e investimento nas próprias campanhas em troca da migração partidária. Na mesa de negociações, há também fatores ideológicos e políticos.

Parlamentares também apontam que o fim das coligações – uniões temporárias entre diferentes partidos para somar tempo de televisão e recursos de campanha – tornou a mudança de sigla uma "questão de sobrevivência", principalmente para candidatos de partidos menores.

Moro e Bolsonaro

Atualmente com 43 deputados, o PL espera ver a bancada crescer após a filiação do presidente Jair Bolsonaro no partido. "Com a vinda do presidente, acredito que nós poderemos partir para a disputa das eleições com mais 15 a 20 deputados que poderão vir. São deputados não só do PSL, mas também de outras legendas que estão fazendo contato e conversando num estágio avançado", disse o líder do PL na Câmara, deputado Wellington Roberto (PB).

Como consequência das eleições e das mudanças na janela partidária, o líder do PL projeta uma eleição de 70 deputados da sigla em outubro – um número que, na composição atual da Câmara, daria ao partido a maior bancada da Casa. "Não estou jogando pedra na lua, estou com o pé no chão", afirmou Roberto.

A filiação de Bolsonaro ao PL também trouxe baixas ao partido. O vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (AM), anunciou a saída da legenda por se opor ao presidente da República. É esperado que outros deputados do PL acompanhem Ramos. Para o líder da legenda, porém, o balanço será "extremamente positivo".

Reprodução

Deputados terão 'janela' entre 3 de março e 1º de abril para trocar de partido sem risco de perder mandato.

O Podemos, hoje com 11 deputados, também deve passar por mudanças após o ingresso do ex-juiz Sergio Moro. Os deputados Diego Garcia (PR) e José Medeiros (MT), aliados do presidente Bolsonaro, devem deixar a legenda.

"O partido se reuniu e a gente tem tido essas conversas. Agora, óbvio que, caso o Moro saia candidato a presidente, eu tenho realmente que procurar outra sigla. Eu tenho que puxar o carro, porque não tem como ser candidato ao Senado tendo um candidato a presidente do mesmo partido. Eu teria de ir para algum partido da base do presidente Bolsonaro", afirmou ao g1 o deputado José Medeiros.

Nos bastidores, fala-se que deputados do Norte e do Nordeste também podem deixar o Podemos.

Há a expectativa, por outro lado, da chegada de novos deputados. Na última quarta-feira (26), integrantes do Movimento Brasil Livre (MBL) assinaram a filiação ao Podemos para apoiar a campanha de Moro. Entre eles estava o deputado Kim Kataguiri, atualmente no DEM.

Como uma solução para não desidratar, o PSL se uniu ao DEM em um processo de fusão partidária, formando o União Brasil. A expectativa de dirigentes da nova legenda é que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) avalize a fusão no próximo mês.

Para a disputa ao Planalto, o União Brasil e o Podemos mantêm conversas sobre uma possível aliança em torno da candidatura de Moro – até o fim de semana, o cenário se mantinha indefinido.

O Centrão, bloco de partidos que dá as cartas na política nacional, tem o controle quase absoluto de boa parte das pequenas cidades do País.

O Centrão tem uma base capaz de se perpetuar independentemente das eleições presidenciais deste ano. Um levantamento feito nas últimas semanas revela que o grupo considerado fisiológico tem votos em quase todos os municípios e que 1.294 deles elegem prioritariamente deputados federais desse campo político.

Representantes do Centrão são bem votados e costumam se reeleger utilizando uma engrenagem poderosa, que envolve a distribuição de verbas da União para prefeitos aliados.

Mesmo com a má fama do bloco, todos os pré-candidatos ao Palácio do Planalto, em outubro, já acenaram para composições com os três principais partidos do grupo, Progressistas, PL e Republicanos, além de legendas menores como Patriota, Avante, PSC e PROS.

Juntas, essas sete siglas têm, hoje, 152 deputados federais e projetam aumentar esse número. Uma das características do Centrão é estar sempre na órbita dos governos.

O grupo controla da Câmara dos Deputados, presidida por Arthur Lira (Progressistas-AL), à Presidência da República, com Jair Bolsonaro, filiado ao PL, partido de Valdemar Costa Neto. No atual governo, o bloco de partidos passou a dominar até o Orçamento, com os remanejamentos de verbas avalizados por pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, que é presidente licenciado do Progressistas.

Campeã

Maranhãozinho (MA), de apenas 14 mil habitantes e às margens da BR 316, está entre as cem cidades mais pobres do País, segundo o IBGE. É também a campeã de votos no Centrão. Nas eleições de 2010, 2014 e 2018, a cidade deu 74,6% dos votos para deputados federais e partidos do grupo político.

Na última, o deputado mais votado foi Josimar Maranhãozinho (Progressistas), com 83,5% da preferência. Recentemente, ele foi indiciado pela Polícia Federal pelos crimes de peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa, sob a suspeita de desviar verbas do orçamento secreto destinadas à Saúde – o deputado nega as acusações. Em segundo lugar está Guararema (SP), base eleitoral do deputado Márcio Alvino (PL).

Três cidades do interior de Goiás estão entre as que mais deram votos ao Centrão, proporcionalmente. Gameleira de Goiás, Marzagão e Jesúpolis estão entre os 10% dos municípios do País que mais elegem candidatos do bloco.

Reprodução

Maranhãozinho (MA) está entre as cem cidades mais pobres do Brasil e é também a campeã de votos no Centrão.

Nas três localidades, o mesmo cenário: os votos vão para os deputados federais que têm apoio dos prefeitos – e os prefeitos apoiam quem leva recursos federais para as cidades.

Marzagão está distante 166 quilômetros em linha reta de Gameleira de Goiás. Em 2020, os 2,2 mil habitantes do local elegeram Solimar Cardoso de Souza, do PSC, para comandar a cidade. Sob o novo prefeito, o local vem conseguindo captar recursos federais e estaduais com emendas de políticos como os deputados federais Glaustin da Fokus (PSC) e Adriano do Baldy (PP), além do estadual Amauri Ribeiro (PRP).

O dinheiro permitiu recapear ruas e reformar a escola municipal, onde algumas salas agora têm ar-condicionado – comodidade rara na rede básica de ensino do País.

Jesúpolis é uma pequena cidade de menos de 3 mil habitantes, a três horas e meia de carro do centro de Brasília (DF). Como o nome sugere, trata-se de um local muito religioso – a cidade possui um Cristo Redentor na entrada e uma estátua dos Três Reis Magos na praça; ao lado da prefeitura há um templo do Racionalismo Cristão, doutrina filosófica brasileira do começo do século 20, seguida pelo fundador da cidade.

Na média das últimas três eleições, nada menos que 46,9% dos votos para deputado federal da cidade foram para partidos e candidatos do Centrão. O grupo político que comanda a prefeitura da cidade é o mesmo desde a emancipação, nos anos 1990. Na economia local, o Executivo municipal representa uma das poucas opções de emprego – a outra é um conjunto de fábricas de tijolos.

Atrás nas pesquisas, Bolsonaro enfrenta perda de apoio no Centrão.

Em meio à rejeição crescente a Jair Bolsonaro (PL), integrantes do Centrão, bloco aliado ao governo, já defendem abertamente o apoio ao principal adversário do titular do Palácio do Planalto na disputa: o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que aparece à frente nas pesquisas eleitorais. Lideranças dos partidos nos estados, prefeitos e deputados ouvidos pelo jornal O Globo avaliam que, apesar do alinhamento nacional, as costuras locais, a popularidade do petista, especialmente no Nordeste, e o negacionismo presidencial na pandemia devem decidir os rumos das alianças.

Pesquisa Datafolha divulgada em dezembro apontou que a atual gestão é rejeitada por 53% da população, o patamar mais alto desde o início do mandato. Na ocasião, Lula apareceu com 48% das intenções de voto, contra 22% de Bolsonaro. Há duas semanas, o mesmo instituto revelou que 58% dos brasileiros acreditam que o presidente atrapalhou a vacinação de crianças contra a Covid-19. Em função dos reflexos negativos da conduta, aliados vêm tentando demovê-lo das críticas insistentes à imunização – por ora, a iniciativa não alcançou sucesso.

Os exemplos de debandada vêm se avolumando pelo país. Prefeito de Nova Iguaçu, quarto maior colégio eleitoral do Rio de Janeiro, Rogério Lisboa (PP) vai apostar na dobradinha entre Lula e o governador Cláudio Castro, que tentará a reeleição pelo PL, sigla do presidente. À vontade no desalinho com o comando nacional do PP, o mandatário diz que nunca houve pedido de sustentação ao atual ocupante do Planalto.

"No meu carro, a bandeira não vai ser do PT, mas do Lula. Não vou com Bolsonaro de jeito nenhum. O PP e Ciro Nogueira estão no coração do governo, mas nunca houve uma orientação de quem eu deveria apoiar. Bolsonaro não consegue sair dos extremos. Não usa a razão tempo algum. Isso de negar vacina, protocolos... Precisamos de consenso, equilíbrio, de um líder", afirma.

Em entrevista ao jornal O Globo durante a semana, o ministro Ciro Nogueira (Casa Civil), integrante do comitê de pré-campanha de Bolsonaro e presidente licenciado do PP, reconheceu a existência de um movimento interno de defecção, mas procurou minimizá-lo: "Essas posições têm que ser respeitadas. Isso não acontece só em um partido específico", disse.

As movimentações pró-Lula também ficaram explícitas no giro do petista por seis estados do Nordeste, em agosto do ano passado. Na Bahia, o vice-governador João Leão (PP), aliado histórico do PT na região, reuniu-se com o ex-presidente e divulgou a imagem nas redes sociais. Leão é apontado como possível candidato ao Senado na aliança que terá o senador Jaques Wagner (PT) como nome à sucessão do governador Rui Costa (PT). A pressão do comando nacional para que o vice seja candidato ao Executivo não vem surtindo efeito. "Tenho grande amizade, admiração e respeito ao líder político que Luiz Inácio Lula da Silva é para o Brasil. Estamos juntos com Lula", disse durante a visita.

Filho do vice-governador, o deputado federal Cacá Leão, líder do PP na Câmara e dirigente da sigla na Bahia, diz que a frente que está há 16 anos no governo local será mantida:

"Apesar do apoio nacional a Bolsonaro, temos a garantia de independência e autonomia. O ex-presidente Lula tem buscado a conciliação, somar apoios. A conversa do PP da Bahia e de outros estados, como Pernambuco, é no sentido de ele receber o apoio do partido."

Reprodução

Em meio à rejeição crescente a Jair Bolsonaro (PL), integrantes do Centrão, bloco aliado ao governo, já defendem abertamente o apoio a Lula.

Há a possibilidade, inclusive, de repetição da aliança local unindo PT e PP. Um dos cotados para a vaga de vice é Zé Cocá (PP), prefeito de Jequié, cidade de cerca de 150 mil habitantes. Ele também é presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB) e, apesar de publicamente negar a articulação, tem participado de reuniões no Palácio de Ondina nas últimas semanas. Em março do ano passado, ele disse que o PP "marchará com Rui Costa" nas eleições de 2022. Cinco meses depois, participou de um evento com Lula ao lado da deputada federal Alice Portugal (PCdoB-BA).

Em Pernambuco, o presidente estadual do PP, deputado federal Eduardo da Fonte, esteve com Lula quando ele foi ao estado e sinalizou que o apoiaria na eleição presidencial, segundo petistas presentes na reunião. O parlamentar diz que não vê problema em apoiá-lo nas eleições deste ano e descarta a possibilidade de seguir com Bolsonaro.

Lula tem o apoio ainda da ala pernambucana de outro partido que integra a base de Bolsonaro, o Republicanos. Em declarações públicas, o chefe da legenda no estado, deputado federal Silvio Costa Filho, disse que o presidente nacional da sigla, Marcos Pereira, já foi informado sobre a posição do partido no estado e reforçou que a legenda terá autonomia e independência para seguir com Lula na campanha eleitoral. Costa Filho é aliado do governador Paulo Câmara, um dos maiores defensores no PSB da aliança com o PT na disputa ao Planalto.

"O nosso caminho em Pernambuco será ao lado do ex-presidente Lula", afirmou o parlamentar.

Já na Paraíba, a configuração ainda depende de um acerto local. Inclinado a apoiar Lula, o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (PP), ainda aguarda um posicionamento do ex-presidente sobre o cenário local. O ex-governador Ricardo Coutinho, adversário de Lucena, se filiou recentemente ao PT – em reação, o prefeito disse que Lula deveria se afastar de "más companhias". As informações são do jornal O Globo.

Impostos para os mais ricos entram na mira de candidatos à Presidência.

A recente carta endereçada ao Fórum Econômico Mundial, na qual um grupo de multimilionários pede para pagar mais imposto, reacendeu o debate sobre a adoção de um tributo sobre grandes fortunas e da taxação sobre lucros e dividendos no Brasil. O jornal O Globo ouviu as equipes econômicas dos principais pré-candidatos à Presidência sobre o tema. Economistas ligados a Luiz Inácio Lula da Silva (PT), João Doria (PSDB) e Ciro Gomes (PDT) defendem a criação de um tributo sobre lucros, mas divergem sobre taxar estoque de patrimônio.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) ainda não indicou uma equipe econômica para sua tentativa de reeleição. O Ministério da Economia disse que não se pronuncia sobre a campanha eleitoral e que "a síntese do pensamento" do ministro Paulo Guedes sobre os dois tributos é o projeto de reforma tributária encaminhada ao Congresso. O texto foi aprovado pela Câmara com severas modificações. Originalmente, previa um imposto de 20% sobre dividendos, com isenção até R$ 20 mil e não tocava no tema de tributos a fortunas.

Affonso Celso Pastore, que assessora Sérgio Moro (Podemos), afirmou que não responderia aos questionamentos porque as propostas do pré-candidato estão em formulação.

A adoção de um imposto sobre grandes fortunas é defendida desde a campanha eleitoral de 2018 por Ciro Gomes. O pedetista tem proposto, em entrevistas, um imposto com alíquotas de 0,5% a 1,5%, a ser cobrado de quem tenha patrimônio acima de R$ 20 milhões. Nesta semana, disse a uma rádio de São Paulo que essa sua proposta arrecadaria cerca de R$ 50 bilhões.

Ciro fala também em elevar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) de remessas ao exterior para dissuadir a evasão ao eventual novo tributo sobre fortunas.

"A alíquota sobre as fortunas seria pequena, para traduzir que esse pessoal mais rico tem de dar sua contribuição (ao desenvolvimento do país). Seria algo entre 0,5% e 1,5%, a se definir. E só seria para quem tem patrimônio elevado, e não sobre a classe média", diz o deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE), da equipe econômica de Ciro.

A proposta de tributação sobre dividendos também já fazia parte do plano de governo de Ciro em 2018 e está mantida. O pré-candidato defende uma alíquota de 15%, a mesma que era cobrada no país até 1995.

Ideias em análise

Líder nas pesquisas, Lula afirmou em entrevistas ser a favor de modificar o Imposto de Renda. Além disso, o PT defende publicamente a adoção de uma taxa sobre grandes fortunas – o que não foi adotado nos 13 anos de governo da sigla. O economista Guilherme Mello, ligado ao PT, afirma que tributos sobre patrimônio e lucros estão "sobre a mesa" nas discussões do partido.

Em 2019, o PT formulou uma proposta de reforma tributária que previa o fim da isenção sobre lucros e dividendos no Imposto de Renda. Era favorável, também, a uma alíquota de 0,45% a ser cobrada de quem tivesse patrimônio líquido (excluiria dívidas) superior a oito mil vezes o limite de isenção do Imposto de Renda (R$ 15,23 milhões, atualmente).

USP Imagens

A recente carta endereçada ao Fórum Econômico Mundial, na qual um grupo de multimilionários pede para pagar mais imposto, reacendeu o debate.

"Uma das possibilidades é instituir o imposto sobre grandes fortunas, mas também é possível tributar o patrimônio imobiliário, como no IPTU, ou na herança (ITBI). Hoje, as alíquotas destes dois impostos são baixas e não progressivas. Uma ideia em discussão é isentar quem tem um apartamento e vai deixar como herança, mas tributar milionários", diz o economista petista.

Lula defendeu em entrevista à rádio CBN na semana passada dar isenção do IR a quem recebe até cinco salários-mínimos (R$ 6.060) e aumentar as alíquotas dos mais ricos, ideia que excluiria mais de 95% dos brasileiros da base do imposto. Hoje, é isento quem tem renda mensal de até 1.903,98.

Propostas tucanas

Já João Doria declarou publicamente ser contrário ao imposto sobre grandes fortunas. A consultora Vanessa Rahal Canado, integrante da equipe econômica do tucano, afirma que os mais ricos devem, sim, pagar mais, mas defende outros meios de implementar a cobrança.

"Quem ganha mais deve pagar mais imposto, em todo país do mundo é assim. Mas não é por meio de um novo imposto sobre grandes fortunas. A maioria dos países que adotou algo assim revogou (a medida)", diz.

Ela afirma, ainda, que a cobrança de um tributo do tipo é difícil porque a maior parte do patrimônio de um milionário pode estar em imóveis ou na expectativa de valorização de empresas, por exemplo, e não em dinheiro: "O problema no Brasil é que o IR é muito ruim."

A economista defende a cobrança de um imposto sobre dividendos de empresas que optam pelo regime de tributação do lucro presumido. "Hoje, um profissional liberal que preste serviços como pessoa jurídica e receba R$ 1 milhão de lucro vai pagar, somando todos os impostos, de 4,5% a 5%. Isso precisa ser corrigido para tributar quem ganha mais de R$ 10 mil por mês", diz. As informações são do jornal O Globo.

Na volta do recesso, Supremo discute ficha limpa e pendências eleitorais.

O retorno das atividades no STF (Supremo Tribunal Federal), marcado para o dia 1º de fevereiro, ocorre em meio às expectativas em torno das eleições de outubro deste ano e de uma crise institucional em torno do depoimento do presidente Jair Bolsonaro, marcado pelo ministro Alexandre de Moraes.

No primeiro semestre, ações penais e eleitorais dominam a agenda da Corte e devem ter forte repercussão no mundo político. A volta do funcionamento regular do Judiciário também marca a presença do ministro André Mendonça nas primeiras sessões desde que tomou posse, em dezembro.

Um dos julgamentos que pode mudar a configuração da campanha eleitoral e do pleito deste ano gira em torno do prazo para que os partidos formem federações partidárias. A previsão é de que, já nesta semana, a Corte inicie o julgamento sobre o tema. O plenário vai analisar uma liminar do ministro Luís Roberto Barroso que decidiu que até abril as coligações devem ter sido firmadas pelos partidos.

Um pedido apresentado no Supremo, no entanto, pede a dilatação deste prazo, até julho, o que daria mais tempo para negociações e acordo entre as siglas para disputar as eleições no fim do ano. As pesquisas de opinião que ocorrem poucos meses antes da votação podem dar um cenário mais real do votos dos eleitores para nortear as coligações.

As federações partidárias só foram inseridas na Lei dos Partidos Políticos, que existe desde 1995, em setembro do ano passado. No julgamento do Supremo, os ministros analisam a própria legalidade desse tipo de conjunção entre as legendas.

Raphael Sodré Cittadino, presidente do Instituto de Estudos Legislativos e Políticas Públicas (IELP), aponta que a situação das federações partidárias é o assunto que mais chama atenção no protagonismo do Supremo no ano eleitoral. "2022 é um ano fundamental para o funcionamento do Judiciário. Tanto o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) quanto o Supremo Tribunal Federal (STF) tomarão decisões relevantes para nortear o processo eleitoral que será realizado em outubro.

Divulgação

Corte analisa ainda em fevereiro prazo para federações partidárias e prazo de aplicação da Lei da Ficha Limpa.

Houve alterações significativas na legislação eleitoral – entre elas, por exemplo, a questão das federações partidárias –, além de decisões do Supremo", afirma Raphael.

Ficha limpa

O Supremo retoma também no primeiro semestre o julgamento sobre a contagem de prazo para inelegibilidades decorrentes de ações criminais. A Corte vai analisar uma ação que trata da Lei da Ficha Limpa. O julgamento foi interrompido em setembro do ano passado por um pedido de vistas do ministro Alexandre de Moraes, e vai ser retomado com o voto dele.

Até o momento, só votaram os ministros Nunes Marques e Luís Roberto Barroso. Na ação, o PDT contesta a expressão "após o cumprimento de pena" na lei da Ficha Limpa. Pela redação do artigo, só poderiam voltar a se candidatar políticos condenados pela Justiça em um prazo de oito anos após o cumprimento da pena.

O PDT alega que a expressão contestada pode criar um cenário de cassação de direitos políticos, gerando inelegibilidade por tempo indeterminado. Para o ministro Nunes Marques, a inelegibilidade deve contar a partir de condenação por tribunal colegiado, ou seja, por mais de um juiz ao mesmo tempo. Na visão dele, caso o período de oito anos fosse atingido ainda com pena a ser cumprida, os direitos políticos permaneceriam suspensos. No entanto, neste caso, com a pena sendo totalmente cumprida, seria possível que o político se candidatasse de imediato.

Milhões de brasileiros precisam regularizar a situação eleitoral para votar nas eleições de outubro.

Rafael Neddermeyer/Fotos Públicas

Pouco mais de 15 milhões de estão com o título irregular.

Milhões de brasileiros precisam regularizar a situação eleitoral para votar nas eleições de outubro.

A dentista Renata Cotta Machado levou 15 minutos para tirar a segunda via do título de eleitor. Ela, que já precisou ir ao cartório eleitoral outras vezes, não recomenda deixar para última hora.

"Da última vez que eu vim, enfrentei uma fila que estava dando a volta no quarteirão", contou Renata.

Atualmente, pouco mais de 15 milhões de brasileiros estão com o título irregular. Cerca de 4,5 milhões deixaram de votar ou justificar a ausência nas últimas eleições. Mais de 10 milhões tiveram o título cancelado, porque foram chamados para fazer o cadastramento biométrico e não compareceram.

Mesmo a Justiça tendo suspendido temporariamente a biometria nas eleições, por causa da pandemia, esses eleitores precisam fazer a revisão cadastral para regularizar a situação.

"Já que a pessoa deixou de comparecer quando foi obrigado, a Justiça Eleitoral vai querer saber onde ela está, se está morando no mesmo município, se é num município diferente, se alterou algum dado, se houve alguma alteração no nome ou não, se permanece tudo igual... Não vai colher a biometria, mas esses outros dados são importantes para o cadastro eleitoral", afirmou o coordenador da Central de Atendimento ao Eleitor de Belo Horizonte, Virlei Oliveira.

Os eleitores têm até o dia 4 de maio para regularizar a situação, mas nem todo mundo precisa sair de casa. Praticamente todos os serviços oferecidos pelos cartórios eleitorais, inclusive para regularização do título, podem ser feitos pela internet.

A Justiça Eleitoral pede que os eleitores deem preferência ao atendimento on-line, principalmente para evitar aglomerações em tempos de pandemia.

"No cenário normal, nós já temos dificuldade em relação ao atendimento, porque as pessoas acabam deixando para os últimos dias, e isso agrava a situação, principalmente porque muitos TREs, acredito que a maioria deles, não estão atendendo eleitores de forma presencial", lembrou Sandro Vieira, juiz auxiliar da Presidência do TSE.

Quem continuar com o título de eleitor suspenso ou cancelado, fica impedido, entre outras coisas, de tirar passaporte e prestar concurso público.

Em carta, Roberto Jefferson fala em "traição" e anuncia demissão de presidente do PTB.

O presidente afastado do PTB, Roberto Jefferson, enviou uma carta a integrantes do seu partido na qual anuncia a demissão de Graciela Nienov do comando da legenda por "traição". Graciela assumiu o lugar de Jefferson após ele ser preso.

"A Graciela me pediu demissão, eu aceitei, pois, após os áudios do grupo dela, ela perdeu qualquer condição moral ou política para continuar à frente da presidência", diz Jefferson na carta entregue ao seu advogado, Luiz Gustavo Pereira da Cunha.

O texto de Jefferson foi motivado por áudios vazados de um grupo de WhatsApp em que Graciela afirmou ter marcado uma reunião com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Em agosto do ano passado, a Polícia Federal prendeu o ex-deputado com autorização de Moraes, no inquérito que investiga milícias digitais.

"A Graciela me desqualificou e me traiu. Quis apagar minhas lutas e o meu legado. Estou dizendo isso pelo que ouvi do grupo secreto da Graciela. A Graciela foi pior do que a Cristiane para mim, que foi pior do que Brutus foi para Júlio César", declarou o ex-deputado, em referência a Cristiane Brasil, sua filha, com quem está rompido.

O ex-deputado ainda destaca que poderia esperar uma traição como essa da filha, mas não de Graciela. "Quando ela me visitava na prisão ela chorava, me fazia chorar, declarando amor, lealdade e compaixão. Como ao sair de lá ela podia fazer aquelas gravações no seu grupo secreto, de zombarias desconstrução? Como?", questionou.

Veja a carta na íntegra:

"Não dei uma palavra contra a Graciela. Eu a defendi contra todos, até com você quando me chamava atenção em relação a ela eu brigava. Briguei contra todos, contra minha própria filha. Contra o Rondon, o Albuquerque e suas ameaças de morte. Tanto que ele procurou o Neskau para me ameaçar, e ele respondeu se for pessoalmente e de frente ele pagava para ver.

Fiz dela minha continuação, mas ela se transformou numa ruptura. Nada dissemos contra ela, só falávamos a favor. O mal que está sendo dito na mídia são palavras dela e do grupo dela. Nayara, Jefferson, Valadares e Paula. São diálogos deles num grupo secreto. As piores palavras saem dela, do Valadares e do Jefferson.

Chamam meu grupo de 5a. coluna, falam em terminar com a seita robertista, que meu grupo aluga a legenda, que meu grupo quer destruir o PTB.

Eu precisei ouvir 4 vezes as gravações do grupo secreto que eles formaram. Li várias vezes os tweets que eles escreveram. Minha cabeça se recusava a aceitar. Me abalou profundamente. Da Cristiane eu poderia esperar essas atitudes, mas da Graciela que eu gostava como filha, nunca.

Repito, a crise não foi forjada por nós, mas pelas palavras de Grupo secreto da Graciela, publicadas pela Nayara que brigou com o grupo.

A mim abalou. Ouvi várias vezes a zombaria feita contra mim e meus amigos. Se o PTB não tem hoje tantos deputados, foi porque nós colocamos os viciados para fora. Os presidentes regionais construirão uma nova e grande bancada.

Felipe Menezes/PTB

O texto foi motivado por áudios em que Graciela Nienov afirmou ter marcado uma reunião com o ministro do STF Alexandre de Moraes.

A Graciela me pediu demissão, eu aceitei, pois após os áudios do grupo dela perdeu qualquer condição moral ou política para continuar à frente da presidência. A Graciela me desqualificou e me traiu. Quis apagar minhas lutas e o meu legado. Estou dizendo isso pelo o que ouvi do grupo secreto da Graciela.

A Graciela foi pior de que a Cristiane para mim, que foi pior do que Brutus foi para Júlio César.

Quando ela me visitava na prisão ela chorava, fazia minha Ana chorar, me fazia chorar, declarando amor, lealdade e compaixão.

Como ao sair de lá ela podia fazer aquelas gravações no seu grupo secreto, de zombarias desconstrução? Como?

Quem ela é na verdade?

A Graci que chora pra mim ou a que ri de mim nas minhas costas no grupo secreto?

Quanto a falar comigo, a Graciela sabe onde eu moro. Não sairei de casa, estou preso e incomunicável, somente podendo receber visitas de parentes próximos e de meus advogados como agora recebo. Decisão judicial. Peço a você que peça autorização ao Ministro para trazer a Graciela até aqui. Em caso de autorização, eu a receberei como só poderia ser, minha criatura querida.

Como ser humano tem meu amor, mas perdeu minha confiança para presidir nosso PTB.

Eu a edifiquei como uma grande líder para a vida. Ela quis me envolver com as cordas da sepultura.

Escrevo esta carta que te entrego profundamente triste e abalado.

Nossa força e vitória é Jesus!

Roberto Jefferson, um preso político."

Saiba como os advogados de políticos suspeitos são pagos com dinheiro público.

Sustentadas em boa parte pelo Fundo Partidário, as agremiações políticas se valem dos frouxos mecanismos legais para coibir o mau uso do dinheiro público para bancar gastos extravagantes e propiciar uma vida de luxo a seus dirigentes.

Reportagem da revista Veja mostra que, além de gastos com jatinhos e hotéis de luxo, há uma despesa que chama atenção pelo truque que a autorizou: o custeio de bancas de advogados para defender dirigentes acusados de crimes. Trata-se aqui de um tipo de distorção que só é possível num sistema em que os políticos legislam em causa própria.

Em 2019, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) havia determinado que os partidos não poderiam usar o fundo para esse serviço. Mas a lei acabou sendo alterada para permitir explicitamente essas despesas. No ano passado, o Solidariedade transferiu 300.000 reais para o escritório que defende o seu presidente, Paulinho da Força, acusado de corrupção pela Lava-Jato. O parlamentar nega qualquer irregularidade e diz que a contratação da banca por ele, enquanto pessoa física, é diferente da prestação de serviços oferecida ao partido.

O PSD, por sua vez, pagou 407.500 reais ao advogado que defendeu o seu dirigente máximo, Gilberto Kassab, no processo em que ele também era acusado de corrupção pela operação, após delação do empresário Wesley Batista, dono da JBS – o caso acabou indo para a Justiça Eleitoral. O partido afirma que o advogado Thiago Fernandes Boverio atuou apenas no início da ação (embora tenha sido o único defensor registrado no processo) e que o PSD é contra a liberação estabelecida na atual legislação.

Castas de poder

Os políticos nacionais não são exatamente conhecidos pelo zelo no trato com o dinheiro público e, embora estejam longe dos melhores padrões de produtividade, trabalham firme na hora de criar regras que os beneficiam e permitem a perpetuação de castas de poder em Brasília. Dentro da longa lista de distorções criada por esse sistema ao longo da história, incluídas aí as emendas parlamentares, chama atenção no momento o apetite por fatias cada vez maiores do orçamento federal para encorpar os fundos partidário (destinado ao custeio da operação das legendas) e eleitoral (distribuído para bancar as campanhas). Em 2022, com novo pleito marcado para outubro, essas duas fontes de receita somam impressionantes 6 bilhões de reais. A cifra recorde é quase 200% maior do que a de 2018.

Divulgação

Em 2019, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) havia determinado que os partidos não poderiam usar o fundo para esse serviço. Mas a lei acabou sendo alterada para permitir explicitamente essas despesas.

O problema fica ainda mais cabeludo quando se põe uma lupa sobre como esse dinheiro vem sendo gasto. No caso da fatia destinada a gastos eleitorais, já é farta a literatura de maracutaias, com destaque para as candidaturas-laranjas. Em termos de uso escandaloso, no entanto, o Fundo Partidário não fica muito longe. Conforme demonstra o levantamento feito pela revista Veja nas despesas dos diretórios nacionais das siglas em 2021, a partir de informações fornecidas por elas próprias ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), parte significativa desses gastos, que totalizaram quase 1 bilhão de reais no ano passado, vem sendo usada para permitir que os políticos desfrutem de voos de jatinho, transporte por carrões e uso de mansões. Ironia das ironias, eles ainda garantem a contratação de alguns dos melhores advogados da praça para defendê-los de acusações por corrupção – ou seja, o dinheiro público serve para livrar da Justiça os acusados de roubar dinheiro público.

Como se as mordomias já não fossem um absurdo, há ainda um duto de dinheiro que vai direto para o bolso dos dirigentes e da burocracia partidária. Não é exagero dizer que esses são, de fato, os "profissionais da política". Os caciques, em especial aqueles sem mandato, receberam no ano passado salários que frequentemente superaram os 30.000 mensais. Eles podem também ser contratados como prestadores de serviço para os partidos, outro absurdo. O ex-deputado Roberto Jefferson, afastado da presidência do PTB após ser preso, recebeu 278.589 reais desse modo no ano passado, por meio de pagamentos que ocorreram mesmo após ele ter sido levado à cadeia. As informações são da revista Veja.

Conselho Nacional de Justiça decide analisar provas de três delações contra o juiz da Lava-Jato no Rio de Janeiro.

Os ministros Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), e Felix Fischer e Herman Benjamin, do STJ (Superior Tribunal de Justiça), deverão encaminhar à Corregedoria do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) detalhes de três delações premiadas que colocam o juiz Marcelo Bretas, responsável pela Operação Lava-Jato no Rio de Janeiro, como personagem central de um suposto esquema de negociação de decisões judiciais, benefícios a investigados e interferência em acordos de colaboração com a Justiça. O magistrado nega as acusações, mas passou a ser alvo de uma reclamação disciplinar movida pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) após a revista Veja revelar que o advogado Nythalmar Dias Ferreira Filho fechou um acordo com a PGR (Procuradoria-Geral da República) e elencou uma série de irregularidades supostamente cometidas pelo titular da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro.

Segundo Nythalmar, Bretas não atuava como um juiz imparcial na Lava-Jato e direcionou acordos de delação, pressionou investigados, manobrou para que processos contra determinados réus caíssem em suas mãos, combinou estratégias de investigação com o Ministério Público e até tentou influenciar as eleições para o governo do Rio de Janeiro. A revista Veja teve acesso a todos os anexos da delação do advogado, hoje pendentes de homologação pelo ministro Herman Benjamin. Agora, a pedido da corregedora Nacional de Justiça, ministra Maria Thereza de Assis Moura, o magistrado deverá encaminhar as provas contidas nesta delação para embasar o processo disciplinar contra Bretas. Em ofício encaminhado a Benjamin, Maria Thereza diz ter interesse especial nas revelações feitas por Nythalmar.

No STJ, o advogado apresentou em dezembro de 2020 um recurso sigiloso em que afirma que procuradores da Lava-Jato no Rio também deveriam ser investigados – de acordo com ele por, em um suposto conluio com Marcelo Bretas, terem praticado os crimes de corrupção ativa e passiva, advocacia administrativa, condescendência criminosa e prevaricação. A troca de acusações não acaba aí: o advogado também foi acusado – em seu caso por outros defensores, que alegam que ele cooptava clientes e oferecia o suposto acesso que tinha junto ao juiz para garantir baixas penas ou mesmo a absolvição. A revista Veja teve acesso às mais de 4.000 páginas que compõem a investigação policial

Fernando Frazão/Agência Brasil

Marcelo Bretas estaria envolvido em suposto esquema de negociação de decisões judiciais, o que ele nega.

contra o advogado. A um então diretor da estatal Eletronuclear, por exemplo, teria afirmado que resolveria a situação por ter "conhecimentos na Vara". Ao advogado do ex-bilionário Eike Batista, teria dito ser o único capaz de fazer "um acordo junto ao juízo criminal".

Na leva de documentos que os ministros Gilmar, Fischer e Benjamin devem encaminhar à Corregedoria Nacional de Justiça também estão revelações do advogado José Antonio Fichtner, que fechou delação premiada com o braço fluminense da Lava-Jato e depois procurou a equipe do procurador-geral da República, Augusto Aras, para relatar uma série de procedimentos que, em sua versão, atestariam que procuradores e o juiz atuavam "em conluio" para pressionar investigados a fecharem acordos de colaboração, acusar autoridades previamente definidas e exigir pagamentos de multas milionárias em troca de benefícios judiciais. O caso de Fichtner está nas mãos do ministro Gilmar Mendes por fazer menção ao deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG), que tem foro privilegiado no STF.

Para provar a parceria que tinha com o juiz e com os investigadores, Nythalmar Dias vazou, segundo o delator, confissões sigilosas feitas pelo ex-governador do Rio Sérgio Cabral na Lava-Jato, exibiu acordos de colaboração em curso e listou uma a uma as aplicações financeiras do colaborador, suas contas bancárias e valores administrados por uma empresa de gestão de investimentos da família. Confidenciais, os dados haviam sido alvo de quebra de sigilo pedida pelos membros do Ministério Público e autorizada por Bretas. As informações são da revista Veja.

Deputada estadual Isa Penna faz boletim de ocorrência após ameaça de estupro e morte.

Reprodução

"Nunca abaixei a cabeça e não vou abaixar agora também", disse a deputada estadual Isa Penna.

A deputada estadual Isa Penna (PSOL-SP) registrou um boletim de ocorrência na última quinta-feira (27), após receber um e-mail com ameaça de morte e de estupro. Na mensagem, o criminoso ameaça de "golpear o crânio" da parlamentar com um "martelo ordinário" e estuprá-la em seguida. Por fim, ele ameaça de "cortar a cabeça fora".

No documento registrado na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), a Polícia Civil determinou que a denúncia feita por Isa Penna fosse encaminhada para a Divisão de Crimes Cibernéticos, onde serão apurados os crimes de ameaça e injúria.

A parlamentar falou sobre o assunto em uma rede social na noite de sexta-feira (29). "As intimidações nesse ano eleitoral já começaram. Essa não é a primeira vez que esse tipo de coisa acontece e acredito que infelizmente não será a última. O que aconteceu comigo é reflexo de como nós mulheres somos tratadas, em especial no campo político. Não é nada fácil, mas quer saber? Não vai ter trégua. Nunca abaixei a cabeça e não vou abaixar agora também. Seguirei de cabeça erguida lutando por nós e mais importante: denunciando sempre."

Por meio de nota, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) confirmou a ocorrência de injúria e ameaça registrada na delegacia da Assembleia Legislativa (Alesp), que serão encaminhados à Divisão de Crimes Cibernéticos (Dcciber), do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic).

"A vítima, que recebeu mensagens por meio do e-mail institucional, foi orientada quanto ao prazo decadencial de seis meses para representação criminal", disse a SSP por meio de nota.

Importunação sexual

Em dezembro de 2020, um vídeo gravado por câmera da Alesp mostrou o deputado estadual Fernando Cury (Cidadania-SP) passando a mão no seio de Isa Penna durante sessão extraordinária para votar o orçamento do estado. A deputada registrou boletim de ocorrência contra o deputado por importunação sexual.

Em novembro de 2021, o diretório estadual do Cidadania decidiu, por 27 votos a 3, pela expulsão de Cury do partido.

Cury foi notificado pela Justiça por importunação sexual em outubro. Ele foi denunciado na esfera criminal em março pelo Ministério Público e, desde abril, a Justiça tentava localizar e notificar o parlamentar para poder dar início ao processo.

Cury retomou o mandato na Alesp no início de outubro, após 180 dias de suspensão determinados pela Casa por passar a mão na também deputada Isa Penna (PSOL).

A defesa de Fernando Cury alega que ele "não teve a intenção de desrespeitar a colega do PSOL ou assediá-la" no que chamou de "leve e rápido abraço", mas a deputada o acusou ao Conselho de Ética da Casa Legislativa e defendeu a cassação do mandato dele. As informações são do portal de notícias G1.

Desaposentação volta à discussão no Congresso.

Aposentados continuam trabalhando. Mas a contribuição que eles atualmente dão para o governo não retornará para eles, uma vez que recebem o salário do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). No entanto, essa realidade pode mudar por meio do Projeto de Lei do Senado (PLS 172/2014), de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS). Caso seja aprovada, a proposta garantirá, a todos aqueles que solicitarem, a desaposentadoria. O Brasil tem hoje mais de 36 milhões de aposentados, e 1/3, cerca de 12 milhões, ainda trabalham.

Na justificativa do projeto, o parlamentar esclarece que a maioria dos aposentados voltam a trabalhar porque o salário concedido pelo INSS não é suficiente para pagar as contas de casa. Sendo assim, o indivíduo se vê obrigado a trabalhar, além de receber a aposentadoria. No entanto, o governo continua a recolher a contribuição desse novo emprego, contribuição que o aposentado não irá usufruir no futuro.

Esse problema seria resolvido a partir da desaposentadoria. O trabalhador que recebe o salário do INSS poderia renunciar, e o emprego dele atual – junto a todos os impostos pagos – contaria para o novo cálculo da aposentadoria. A proposta altera a atual Lei da Previdência (nº 8.213 de 1991), acrescendo novo artigo.

"A Desaposentação pretende aproveitar essas novas contribuições para dar ao aposentado um acréscimo em sua prestação mensal, melhorando a qualidade de vida no momento em que a pessoa, por fim, quer e precisa descansar", diz o texto do projeto.

O senador Paulo Paim declara que o projeto está em debate "de forma permanente" há muitos anos. Não à toa, a proposta é de 2014. À época, em 2015, a então presidente Dilma Rousseff vetou o projeto. Em justificativa, o governo afirmou que geraria um rombo na previdência.

Mais algum tempo se passou, e o Supremo Tribunal Federal (STF) começou a receber muitos casos a respeito do assunto, e então decidiu voltar o mérito da questão para o Congresso Nacional. Paim diz que a demanda surgiu das próprias entidades de classe, em 2014.

Pedro França/Agência Senado

O Projeto de Lei do Senado (PLS 172/2014) é de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS).

Por nove assinaturas em um recurso, o projeto ainda terá que ser aprovado em Plenário para seguir à Câmara dos Deputados. O último local em que esteve foi a Comissão de Assuntos Sociais (CAS), onde foi aceito. De acordo com o parlamentar, o servidor público já usufrui desse direito. Depois de aposentado, ele pode alegar que voltou a trabalhar em um serviço onde ganha muito mais, e fazer novo cálculo sobre as contribuições atuais.

A proposta encontra resistência porque aparentemente acarretaria novos custos. O senador explica que não é bem assim. "É uma resistência equivocada. Olha, se estou aposentado, recebendo, e me proponho a renunciar o benefício para que novo cálculo seja feito na frente, isso significa que as fontes do custo serão do próprio empregado", esclarece.

Segundo o senador, "ninguém irá tirar o dinheiro de ninguém". É preciso fazer um novo cálculo, porque nem sempre será vantajoso desaposentar. "As regras da previdência não são boas, mas são as que existem", declara.

Sobre a aprovação, Paulo Paim diz não acreditar que nenhum projeto que beneficie o trabalhador tenha facilidade em ser aceito. "Estou esperançoso com a mudança de governo", pondera. As informações são do jornal Correio Braziliense.

Peritos médicos do INSS de todo o País vão parar nesta segunda.

Os peritos médicos do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) vão paralisar os trabalhos nesta segunda-feira (31). O motivo é a falta de reajuste salarial.

A recomposição salarial exigida pela categoria é de quase 20%, relativa às perdas de 2019 a 2022. O ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, recebeu um ofício enviado pela Associação Nacional dos Peritos Médicos Federais demonstrando insatisfação por promessas que não foram cumpridas.

"Apesar das promessas feitas pelo Ministro de Estado, nenhuma ação foi tomada pela autoridade máxima do órgão e a situação caótica que assolava a categoria não apenas se manteve, como foi profundamente agravada".

Os peritos também querem melhorias nas condições de trabalho, como limitar a 12 o número de atendimento presenciais diários. Segundo o INSS, existem atualmente no país, 5 mil médicos peritos para avaliação que podem justificar a concessão de benefícios previdenciários.

Reprodução

A recomposição salarial exigida pela categoria é de quase 20%, relativa às perdas de 2019 a 2022.

O Ministério do Trabalho não comentou sobre a paralisação desta segunda.

Orçamento

O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou recentemente, com vetos, o Orçamento de 2022. O ato foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) do dia 24. A receita da União para o exercício financeiro de 2022 é de R$ 4,8 trilhões. Do total, R$ 1,8 trilhão será destinado ao refinanciamento da dívida pública.

De acordo com a publicação, o chefe do Executivo federal concedeu reajuste de R$ 1,7 bilhão para servidores públicos. A peça orçamentária não define quais categorias devem ser beneficiadas ou como os recursos devem ser aplicados.

Os recursos precisam ser confirmados em um projeto específico a ser enviado pelo governo posteriormente.

A ideia inicial do governo era direcionar os recursos para agentes da Polícia Federal (PF), da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Departamento Penitenciário Nacional (Depen). A equipe econômica era contra a medida e argumentava que a concessão de reajuste poderia gerar pressões de outros setores do funcionalismo.

O presidente deve aguardar o retorno dos trabalhos do Congresso Nacional, no início de fevereiro, para decidir se concederá ou não reajuste salarial para carreiras policiais.

Marcus Firme, presidente da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), afirmou que a categoria está confiante. "Temos um valor que está na lei orçamentária. Outras carreiras tiveram reestruturação em governos passados e nós não tivemos. É uma luta histórica nossa para uma maior eficiência. Poderíamos fazer muito mais, se tivéssemos as carreiras reestruturadas. Todos têm a ganhar. Muito mais a sociedade", disse.

A recusa do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais em julgar grandes causas durante a pandemia elevou a quase 1 trilhão de reais o valor dos processos que aguardam decisão.

A recusa do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) em julgar grandes causas durante a pandemia elevou o estoque do órgão a quase R$ 1 trilhão em processos que aguardam decisão. O impasse aumentou neste início de 2022 porque as sessões do tribunal, em que é possível recorrer das autuações do Fisco antes de levar o caso à Justiça, foram suspensas por falta de quórum em razão da operação-padrão de servidores da Receita.

Os grandes litígios não analisados ultrapassam R$ 750 bilhões e, com os processos de menor valor ainda não julgados, somam R$ 985 bilhões. Na pandemia, o Carf julga processos de forma virtual, mas estabeleceu limites. No início, somente processos de até R$ 1 milhão eram julgados. Depois, o teto passou para R$ 8 milhões, subiu para R$ 12 milhões e, desde abril, é de R$ 36 milhões.

O Carf é composto por 180 conselheiros (90 representantes dos contribuintes e 90 da Receita). Era previsto o retorno do julgamento presencial de grandes processos neste mês. Mas os conselheiros da Receita se recusaram a participar das sessões, em protesto salarial contra o governo federal.

O problema se agravou com o recrudescimento da pandemia. Recentemente, a presidente do Carf, Adriana Gomes Rêgo, anunciou que as sessões voltarão ao formato virtual em fevereiro, com o limite de R$ 36 milhões, e continuarão online no mínimo até o fim de março. Mas, na sexta-feira, representantes da Receita informaram à presidente que não vão participar das sessões até que o governo regulamente o bônus de eficiência da categoria, o que deve travar também a análise dos processos de pessoas físicas e pequenas e médias empresas. Procurado, o Carf não se manifestou.

Pendências

Levantamento feito pelo do jornal O Estado de S. Paulo indica que o Itaú, por exemplo, enfrenta processos no Carf que totalizam R$ 57,2 bilhões. A Petrobras, por sua vez, tem R$ 29 bilhões pendentes de julgamento. Casos tributários da Ambev chegam a mais de R$ 50 bilhões, enquanto os da B3 (bolsa de valores) somam R$ 11 bilhões.

Reprodução

O Itaú, por exemplo, enfrenta processos no Carf que totalizam R$ 57,2 bilhões.

Procurados, Itaú, Petrobras e B3 não comentaram. Em nota, a Ambev afirmou que "os valores indicados são fruto de discussões em que discordamos da cobrança e que ainda estão em andamento nos tribunais". A gigante das bebidas disse ainda que, considerando o porte da companhia, é normal que "o valor em discussão seja expressivo".

Dados do relatório de gestão do órgão de dezembro de 2021 indicam que há 145 processos pendentes de julgamento acima de R$ 1 bilhão, que totalizam R$ 409 bilhões de créditos tributários parados. Na faixa de R$ 100 milhões a R$ 1 bilhão, há mais de mil processos travados, que totalizam R$ 316 bilhões.

Esses dados apontam para um crescimento no estoque dos maiores processos no órgão, tendo em vista que a Receita segue autuando os contribuintes. Em setembro de 2021, por exemplo, o Carf tinha 134 casos acima de R$ 1 bilhão pendentes de julgamento.

Alexandre Evaristo Pinto, conselheiro do Carf e presidente da Associação dos Conselheiros Representantes dos Contribuintes no Carf, disse que não haveria problemas em o órgão decidir expandir para a análise de todos os processos, abolindo o teto. "Com sustentação oral ao vivo, não há mais prejuízo para a defesa das partes. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Previsão de crescimento da produção de veículos no Brasil é de 2 milhões e 400 mil unidades neste ano.

O economista Carlos de Moraes é um veterano quando o assunto é veículo. Ele ingressou no setor em 1978, na área contábil da Mercedes-Benz, empresa na qual trabalha há exatos 43 anos e 5 meses. Há pouco mais de uma década, virou responsável pela divisão de assuntos corporativos da companhia e, desde 2019, acumula a função de presidente da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores). A associação das fabricantes de veículos reúne 27 marcas de automóveis, caminhões e ônibus, além de tratores. Por chamada de vídeo, Moraes falou ao jornal O Estado de S. Paulo sobre os resultados da indústria no ano passado, políticas industriais e as perspectivas para o segmento no País em 2022. Segundo ele, a previsão para este ano é de crescimento da produção de veículos no Brasil, para 2,4 milhões de unidades. Leia abaixo alguns trechos da entrevista

– Como foi o desempenho do setor em 2021? "A gente começou 2021 sabendo que seria um ano desafiador. A previsão era de a produção chegar a 2,5 milhões de veículos. Mas faltou aço, borracha e resinas plásticas, por exemplo. A pandemia causou desorganização na cadeia global de produção e afetou quem importa componentes. Também houve problemas na logística, envolvendo contêineres e navios. A dificuldade na produção foi agravada pela falta de semicondutores no mundo todo. Assim, fechamos 2021 com 2,48 milhões de veículos, graças a um grande esforço para tentar atender os pedidos. Porém, o número ficou muito abaixo daquilo que a gente gostaria de ter produzido. A indústria deixou de fazer em torno de 10 milhões de veículos no mundo por causa da falta de semicondutores. Desse total, o Brasil responde por entre 300 mil a 350 mil unidades. Puxamos o máximo possível no fim do ano, para ficar com menos pendências em 2022. No mercado interno, fechamos com alta de 3% nas vendas. Ou seja, houve um crescimento tímido. Porém, o resultado variou conforme o segmento. No caso dos automóveis, houve queda em relação a 2020. O setor de ônibus também andou meio de lado. Porém, o de caminhões fechou com mais de 40% de alta. Por causa do avanço do comércio eletrônico, que impulsionou as entregas, a venda de furgões também foi boa, assim como a de picapes."

Anfavea

No setor há mais de 40 anos, Carlos de Moraes é presidente da Anfavea e diretor de relações institucionais da Mercedes-Benz.

– Quando a entrega de peças deve ser normalizada? "A gente acredita que esse desafio vai continuar em 2022. Pneus e semicondutores continuam sendo muito afetados. Porém, esperamos que o problema seja menos crítico do que foi em 2021. A previsão é de crescimento da produção para 2,4 milhões de unidades, ou seja, de 9%. Vamos continuar monitorando a logística e os fornecedores de fora etc. Haverá dificuldades sobretudo no primeiro semestre."

– A indústria vai recuperar as perdas registradas durante a pandemia? "Acreditamos que haverá uma recuperação gradativa. O mercado mundial de automóveis caiu para 75 milhões de unidades. Eram 90 milhões. Especialistas acreditam que vamos chegar a 80 milhões e, aos poucos, voltar aos patamares de antes da pandemia. Seja como for, isso deve levar de quatro a cinco anos para ocorrer. No Brasil, o comportamento deve ser parecido. Estamos torcendo para fechar 2022 com 2,6 milhões de produção e, aos poucos, voltar ao patamar anterior. Mas isso depende do controle da pandemia. Áreas de serviço, entretenimento e turismo, entre outras, geram muita renda e podem ajudar na recuperação do setor." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Seguradoras oferecem seguros de carro até 33% mais baratos para atrair clientes, mas é preciso ficar atento a alguns pontos para não se arrepender mais tarde.

Quatro meses depois da entrada em vigor da autorização da Susep (Superintendência de Seguros Privados), as seguradoras passaram a oferecer apólices flexíveis para automóveis com opções no mercado com preços, em média, 33% mais baratos do que os seguros tradicionais. Entre os produtos disponíveis, há aqueles com possibilidade de contratação de seguro que cobre somente roubo e furto, ou apenas colisões. Outros oferecem as duas proteções, mas com peças de reposição novas compatíveis, não originais da montadora. Em média, um seguro tradicional custa R$ 2 mil por ano. Já o seguro econômico custa aproximadamente R$ 1.650.

O objetivo da Susep é popularizar o acesso aos seguros já que estimativas do setor dão conta de que somente 30% da frota circulando têm cobertura. Tradicionalmente, dizem especialistas, as apólices de seguro de carros tinham muitas restrições, e o preço era elevado.

A Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg) estima que nos próximos três anos a possibilidade de contratação de regras mais flexíveis e, portanto mais baratos, pode incrementar em 20% a 25% a frota atualmente segurada.

"São dois públicos: um que era consumidor de seguro e perdeu poder de compra e busca produtos mais condizentes com sua realidade. Outro perfil é aquele que comprou o veículo, mas não colocou na conta o valor do seguro, e é uma oportunidade reavaliar que parcela de seguro cabe no bolso", avalia Marcelo Sebastião, presidente da Comissão de Automóvel da FenSeg.

Mas é preciso atenção ao que está sendo contratado e ao que está ficando de fora da cobertura para evitar surpresas no momento de um sinistro.

"A intenção de flexibilizar e simplificar as regras é boa. A porcentagem de quem faz o seguro de carro é pequena pelo alto custo (da apólice). Agora, é possível pensar em aumentar a base de segurados. Mas o movimento vai exigir muito cuidado. Para personalizar de acordo com a necessidade, as apólices têm que estar muito claras sobre as coberturas e as exclusões. A pessoa precisa saber e entender o que está contratando", destaca Carolina Vesentini, advogada do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

Agora, com custos para manter o automóvel nas alturas, especialmente de IPVA e peças de reposição, as opções de seguro mais baratas têm despertado o interesse de consumidores. Em algumas seguradoras, o interesse por este tipo de produto registrou alta de 10%, especialmente por parte de pessoas que têm carros com mais de cinco anos de uso e condutores jovens:

"Neste período de pandemia com pressão inflacionária, os produtos com preços mais acessível são mais procurados. A maioria das pessoas que buscam nunca tinha feito seguro antes ou tinha deixado de fazer por questão financeira", diz o diretor de Automóvel da Tokio Marine, Luiz Padial.

De acordo com as regras da Susep, está prevista a possibilidade de contratação de seguro vinculado ao motorista ou condutor indicado na apólice e não ao veículo. Por essa nova modalidade, o motorista tem cobertura do seguro em caso de acidente mesmo se o veículo não estiver segurado.

Maicon Hinrichsen/Palácio Piratini

Entre os produtos disponíveis, há aqueles com possibilidade de contratação de seguro que cobre somente roubo e furto, ou apenas colisões.

Cuidados ao contratar

– Registro: É necessário verificar se a empresa tem registro na Susep e se está em situação regular. Para isso, basta pesquisar as condições gerais e consultar a situação do processo seguindo o caminho no site: susep.gov.br – Informações ao Público – Mercado Supervisionado – Entidades Supervisionadas.

– Digital: Cuidado ao contratar os seguros de forma digital, a atenção deve ser redobrada especialmente para verificar as exclusões. Em muitos casos o auxílio de um corretor de seguros pode ser importante para escolher a cobertura adequada.

– Dados completos: É fundamental preencher corretamente os dados ao contratar um seguro. Não se deve omitir informações ou mentir no formulário, sob pena de não receber a indenização. Certifique-se de que todos os dados fornecidos por você na contratação do seguro auto estão corretos. Verifique se informações como número de condutores, idade de todos eles, endereços e tudo mais estão de acordo com as informações passadas por você.

– Leia o contrato: É importante ler atentamente o contrato. Antes de assinar, é fundamental também avaliar a relação entre o prêmio — valor total pago pelo segurado — e a franquia — valor usado para cobrir parte do conserto quando o carro sofre perda parcial, assim como valor a ser recebido em caso de indenização. Observe também as cláusulas de exclusão, isto é, casos em que não haverá indenização.

– Cobertura parcial: Ao contratar o seguro será possível optar por não ter cobertura por roubo e furto, garantindo apenas a indenização em caso de danos ao veículo, como em acidentes, como colisões e incêndios. Ou o contrário, somente para roubo e furto e com ou sem assistência mecânica e carro reserva. As informações são do jornal Extra.

Nubank perde 10 bilhões de dólares em valor de mercado e sai da lista das dez companhias mais valiosas da América Latina.

O Nubank, que no seu IPO (oferta pública inicial de ações, na sigla em inglês) conquistou o título de sexta companhia mais valiosa da América Latina, tem registrado uma sequência de perdas nas últimas semanas. Na última sexta-feira (28), a ação da companhia fechou em uma nova mínima recorde, com baixa de 2,03% na Bolsa de Nova York, cotada a US$ 6,75.

Divulgação

O Nubank, que estreou na Bolsa de Nova York no início do mês passado causando furor, não tem tido um bom desempenho.

Isso dá ao Nubank um valor de mercado de US$ 31,109 bilhões e o tira da lista das dez maiores companhias da América Latina. No IPO, a companhia havia sido precificada a US$ 41,478 bilhões. Ou seja, de lá para cá perdeu US$ 10,370 bilhões. Em termos porcentuais, a queda é de 25%.

Segundo dados da consultoria Economatica, as empresas mais valiosas da região são: Petrobras (US$ 83,291 bilhões), Vale (US$ 75,853 bilhões), América Movil (US$ 58,677 bilhões), Wal Mart do México (US$ 58,763 bilhões), Mercado Livre (US$ 51,864 bilhões), Marvell Technology (US$ 44,812 bilhões), Ambev (US$ 43,547 bilhões), Itaú (US$ 42,141 bilhões), Bradesco (US$ 36,989 bilhões) e Grupo Mexico (US$ 32,301 bilhões). O Nubank fica na 11º colocação.

Ações de tecnologia

As ações de tecnologia – em especial, aquelas chamadas de alto crescimento – estão sendo penalizadas nas últimas semanas em função das expectativas de aumento de juros nos EUA. Qualquer mudança na taxa altera diretamente o "valuation" dessas companhias, que muitas vezes é calculado a partir do fluxo de caixa descontado. As bolsas norte-americanas já perderam US$ 4,2 trilhões em valor de mercado este ano.

Só o que Amazon, Microsoft, Tesla e Nvidia perderam em valuation, que soma US$ 820,343 bilhões, equivale praticamente ao valor de mercado de todas as companhias listadas na B3 reunidas: US$ 847 bilhões.

Quando o Nubank estreou na Bolsa de Nova York, em dezembro último, muita gente achou exagerado que a instituição tivesse um valor de mercado maior que o do Itaú, que tem um patrimônio várias vezes superior e dá mais de R$ 20 bilhões de lucro por ano, enquanto a fintech ainda operava no prejuízo. Algumas semanas depois, no entanto, o Itaú passou o Nubank, e posteriormente, na última semana, o "roxinho" também foi ultrapassado por outro dos "bancões" tradicionais, o Bradesco.

A prova de fogo para o Nubank deve vir mesmo quando o banco divulgar seu primeiro balanço como companhia de capital aberto, o que deve acontecer no fim de fevereiro. As informações são do jornal Valor Econômico.

Das pessoas que trabalham por conta própria no Brasil, o número de trabalhadores informais é o triplo do que os que estão regularizados.

No Brasil, três em cada dez pessoas trabalham por conta própria, totalizando 25,5 milhões de indivíduos. É o que revela uma pesquisa desenvolvida pela FGV (Fundação Getulio Vargas). A quantidade de trabalhadores nessa categoria cresceu pela quinta vez seguida e ultrapassa em mais de 1,3 milhão o número registrado no mesmo período de 2019.

Neste grupo, o total de informais equivale ao triplo do número de trabalhadores com CNPJ. A autora do estudo, Janaína Feijó, chama a atenção para os níveis de escolaridade.

"Enquanto a maioria dos com CNPJ tem ensino médio ou superior completo, 53,7% dos informais sequer chegaram a terminar o segundo grau", analisa Janaína: "Sem a qualificação, fica difícil se inserir no mercado. Então, eles acabam indo para o setor de serviços, trabalhando como ambulantes, por exemplo."

Janaína afirma ainda que a pandemia intensificou um fenômeno que vinha crescendo nos últimos anos: a pejotização. Ao invés de contratar funcionários com carteira assinada, os empregadores selecionam prestadores de serviço.

Para ela, a insegurança do cenário econômico faz com que as empresas não queiram estabelecer novos vínculos trabalhistas que gerem encargos. Além disso, ela aponta a desburocratização na abertura de empresas como fator importante para o crescimento do número de microempreendedores individuais (MEIs).

Num cenário de elevado desemprego, conseguir a primeira oportunidade sem nenhuma experiência torna-se uma tarefa desafiadora. Para se virar, muitos jovens já começam a vida profissional trabalhando por conta própria.

Um levantamento feito pela plataforma de inteligência de dados multimercado DataHub, de janeiro a setembro de 2021, mostra que a quantidade de MEIs de 18 a 24 anos cresceu 204% sobre 2019.

"Alguns abriram pequenos e-commerces ou começaram a atuar no ramo de preparação de alimentos. Outros passaram a trabalhar com entregas por aplicativos. São tantas pessoas abrindo MEI por necessidade que o fenômeno pejotização daqui a pouco vai se chamar meização", diz André Leão, CEO do Datahub.

Ele não considera sustentável a migração de trabalhadores celetistas (regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho) para autônomos:

"O MEI reflete um encolhimento de renda, já que, ao sair do mercado formal, as pessoas não têm 13º salário, férias, plano de saúde, vale-limentação nem rendimento mínimo."

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A insegurança do cenário econômico faz com que as empresas não queiram estabelecer novos vínculos trabalhistas que gerem encargos.

Cerca de 85% dos pequenos negócios abertos no ano passado no Estado do Rio correspondem a microempresas, segundo uma pesquisa do Sebrae-RJ. O resultado representa um aumento de 13% em relação a 2020 e de 8% em relação a 2019.

A formalização por meio da inscrição no MEI traz vantagens, segundo o analista do Sebrae Felipe Antunes, como a possibilidade de emitir notas fiscais ou fazer negócio com empresas maiores, o acesso a linhas de crédito que garantem capital de giro e direitos previdenciários assegurados.

"As atividades com o maior número de registros foram comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios; cabeleireiro, manicure e pedicure; fornecimento de alimentos preparados para consumo domiciliar; e promoção de vendas", conta.

Antunes ainda diz que pessoas que embarcam no chamado "empreendedorismo de necessidade", em geral, anseiam por uma nova oportunidade de carteira assinada. Aqueles, no entanto, que têm como projeto de vida empreender devem, antes, investir em capacitação:

"Também é necessário procurar conhecer o mercado onde quer atuar, descobrir onde quer abrir o negócio, quem é o publico para o qual vai fornecer o serviço." As informações são do jornal Extra.

Prática de tiro vira febre, com mais de mil licenças concedidas por dia no Brasil.

Mais do que um hobby, a prática do tiro no Brasil atual é um estilo de vida. Dados inéditos mostram que o universo armamentista teve um crescimento sem precedentes no último ano. Até novembro de 2021, o Exército concedeu 1.162 novos registros por dia a Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CACs). É mais que o dobro dos 567 contabilizados diariamente no ano anterior. Para esse público pujante de apreciadores de armas, o mercado tem oferecido cada vez mais serviços como clubes de tiro de luxo com funcionamento 24 horas, treinamento exclusivo para mulheres e até hotel rural com espaços para a prática de "tiroterapia" em família.

Nos espaços de convivência, é possível degustar, a pedidos, charutos ou bebidas temáticas como a vodka russa Kalashnikov, que leva o nome do inventor do AK-47 e cuja garrafa imita uma munição de fuzil. Alguns contam com cozinhas sob supervisão de chefs renomados, além de piscina aquecida e quadra de beach tennis.

O empreendedor Gustavo Pazzini, de 31 anos, entrou na onda armamentista em 2018, quando inaugurou seu primeiro clube de tiro no Campo Belo, em São Paulo. Há dois meses, abriu outra unidade em Moema, voltada para o público A+, com funcionamento em tempo integral. Segundo ele, é o único clube do Brasil que "nunca fecha". A anuidade para frequentar o estabelecimento, que oferece desde regularização da documentação da arma até loja com vários modelos de armamento e munições, chega a R$ 8 mil. Em breve, Gustavo lançará um terceiro estande da rede, no interior do estado.

"Nosso público é predominantemente masculino, de 25 a 45 anos, que tem apreço por arma de fogo e que viu reacender a vontade de adquirir uma no governo atual", diz Pazzini, proprietário do grupo G16 Universidade do Tiro. "Eu era empreendedor em outro ramo, mudei e deu muito certo. Temos quase cem colaboradores, e minha intenção é chegar a cem unidades ainda neste ano."

Com a política de flexibilização do acesso a armas, o número de brasileiros com suas carteirinhas ativas de CAC chegou a quase meio milhão no último ano, quase o triplo de 2019. As informações foram obtidas via Lei de Acesso à Informação (LAI), numa parceria do jornal O Globo com os institutos Igarapé e Sou da Paz.

Pixabay

Mais do que um hobby, a prática do tiro no Brasil atual é um estilo de vida.

Escalada armamentista

Esta semana, com a volta dos trabalhos no Congresso, o Senado deverá retomar a discussão de uma das propostas de alteração na lei com mais potencial de impactar esse público. O PL 3.723/2019, do Executivo, tem a pretensão de alterar o Estatuto do Desarmamento de 2003, que limitou o acesso a armas e munições no Brasil. Desde então, o porte foi proibido para civis, com exceções para poucas categorias profissionais, e a posse – o direito de ter a arma em casa ou no trabalho – passou a ter uma série de restrições. O presidente Jair Bolsonaro tem apoiado o afrouxamento das regras: em sua gestão foram 14 decretos presidenciais, 14 portarias de órgãos de governo, dois projetos de lei e duas resoluções com esse intuito. Porém, boa parte foi contestada no Superior Tribunal Federal (STF). Sob o argumento da busca de segurança jurídica, os armamentistas apostam agora no PL para consolidar, no texto da lei, algumas regras já alteradas.

Michele dos Ramos, assessora especial do Instituto Igarapé, ressalta os dois pontos que considera mais polêmicos do PL: a extinção da marcação de munições, inclusive para as forças de segurança, "fundamental para esclarecer crimes com violência armada e para investigar melhor as dinâmicas de desvios"; e a autorização do transporte de uma arma de porte municiada e pronta para uso pelos CACs, a "legalização do porte velado".

"Na prática, o texto libera o porte para essa categoria. Seria praticamente meio milhão de pessoas andando armadas no país. A preocupação do Estado não deve ser atender às demandas de um grupo que quer mais acesso para suas atividades recreativas. Mas evitar que essas armas e munições sejam desviadas e caiam na criminalidade", pontua Michele. As informações são do jornal O Globo.

Chuva causa pelo menos 19 mortes, faz rios transbordarem e alaga cidades no Estado de São Paulo.

Corpo de Bombeiros/Divulgação

Em Embu das Artes, morreram uma mulher de 47 anos, o filho dela de um ano e meio, e um jovem de 21 anos.

As fortes chuvas durante a madrugada de domingo (30) provocaram pelo menos 19 mortes em São Paulo, segundo o governo do Estado. De acordo com informações do governo estadual, estão confirmadas cinco mortes em Várzea Paulista; quatro em Francisco Morato; três em Franco da Rocha; três em Embu das Artes; uma em Arujá e uma em Ribeirão Preto. A Defesa Civil de Jaú também confirmou uma morte no município. Ainda não há confirmação de onde ocorreu um óbito.

Franco da Rocha

Em Franco da Rocha, a prefeitura confirmou o registro de diversas ocorrências devido às chuvas. O incidente mais grave ocorreu na rua São Carlos, no Parque Paulista, onde três pessoas não resistiram a um deslizamento de terra. Também houve ocorrência de desabamento de terra na rua Paulo Brossard, na Vila Vassouras. Os bombeiros foram acionados por volta das 8h. No local, foram resgatadas cinco pessoas com vida - incluindo duas crianças, de três e oito anos.

Na rua Dália, no bairro Vila Palmares, os bombeiros resgataram uma criança de oito anos após um deslizamento de terra. A vítima foi encaminhada com vida à Unidade de Pronto Atendimento de Franco da Rocha.

Embu das Artes

No município de Embu das Artes, um deslizamento de terra provocou a morte de três pessoas - uma mãe e dois filhos - durante a madrugada deste domingo. Na casa atingida estavam sete pessoas: quatro sobreviventes foram socorridos por civis antes da chegada dos bombeiros.

Várzea Paulista

Segundo informações da Defesa Civil, cinco pessoas morreram após um deslizamento de terra em Várzea Paulista, incluindo três crianças.

Alerta meteorológico

O chefe da previsão do tempo do Inmet, Assis Diniz, alertou para chuvas significativas até esta quarta-feira (2). Segundo o especialista, as chuvas podem atingir 100 milímetros por dia.

Doria

Por meio das redes sociais, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), se solidarizou às vítimas. “Estou acompanhando com muita tristeza os danos causados pelas fortes chuvas em SP. Minha solidariedade às famílias e amigos das vítimas fatais. Estamos trabalhando nos resgates e autorizei recursos para acolher os atingidos”, publicou Doria em seu Twitter.

Cadela que sumiu durante conexão de voo da Gol é encontrada após 45 dias.

Depois de 45 dias desaparecida, a cadela Pandora foi finalmente encontrada neste domingo (30) em Guarulhos, na Grande São Paulo, e devolvida ao dono, o garçom Reinaldo Junior.

A cachorra foi encontrada por empregados do Terminal 3 do Aeroporto Internacional de Guarulhos na tarde de domingo e, após primeiro contato com a mãe do garçom, dona Terezinha, foi levada de carro ao encontro do dono na casa onde ele estava hospedado na mesma cidade.

Em publicação nas redes sociais, Reinaldo disse que estava sem palavras para descrever o momento. "Achei minha filha. Tem muito o que falar, não. Acharam ela. Tenho palavras agora não", afirmou Reinaldo Junior.

Depois do reencontro, a cadela foi encaminhada a um hospital veterinário de São Bernardo do Campo, na Grande SP, para passar por exames. Segundo a família de Reinaldo Júnior, ela estava magra e parecia muito debilitada neste domingo.

Reprodução/Instagram

A cadela Pandora desapareceu no aeroporto de Guarulhos em 15 de dezembro de 2021.

Desaparecimento

Pandora sumiu durante uma conexão de um voo da Gol no Aeroporto Internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo em 15 de dezembro.

Defensores dos direitos dos animais organizaram um protesto no aeroporto na noite do dia que o sumiço completou 1 mês. Munidos de cartazes com os dizeres "Gol, cadê a Pandora?", os manifestantes circularam pelo terminal do aeroporto.

Tutor da Pandora, o garçom Reinaldo Junior mobilizou uma série de perfis nas redes sociais desde o desaparecimento da cadela. Ele também ofereceu recompensas para quem encontrar pistas do paradeiro dela.

Imagens do aeroporto

Um vídeo obtido pelo dono da cadelinha Pandora mostrou o animal correndo pela pista e Terminal de Cargas do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, na região metropolitana.

A cachorra viajava dentro de uma caixa de transporte em um voo da Gol e desapareceu no dia 15 de dezembro durante uma conexão do Recife, em Pernambuco, para Navegantes, em Santa Catarina. A passagem da Pandora, paga à Gol, custou R$ 850, mais R$ 650 da caixa que é obrigatória para o transporte.

As imagens mostram alguns funcionários do aeroporto vendo Pandora circular pelo Terminal de Cargas e apontar para onde ela seguia. Às 9h19, a câmera registra Pandora andando pelo gramado perto de uma guarita.

O dono da Pandora conseguiu as imagens com a Polícia Civil. Ele vinha solicitando o vídeo com a Gol e a GRU Airport, concessionária que administra o aeroporto, mas não tinha recebido.

Em nota, a Gol afirmou na época que nunca deixou de procurar a Pandora, apesar de ter dito, em 21 de dezembro que não estava mais fazendo buscas com ajuda de empresas especializadas em procurar animais perdidos porque, com as chuvas depois do desaparecimento de Pandora, os cães farejadores não conseguem encontrar mais vestígios. A empresa aérea não informou se vai continuar pagando o hotel para o dono da cachorra. As informações são do portal de notícias G1.

Adolescente grávida e outras 12 pessoas são resgatadas em situação análoga à escravidão em Santa Catarina.

A Polícia Civil resgatou 13 pessoas que eram mantidas em situação de trabalho análogo à escravidão em uma plantação de cebola na região do aeroporto de Caçador, no Oeste de Santa Catarina. Entre as vítimas resgatadas estavam dois adolescentes, que não tiveram as idades divulgadas. Uma jovem estava grávida, de acordo com a polícia.

Os policiais civis receberam a denúncia na tarde da última sexta-feira (28) e se deslocaram ao local denunciado. Lá, constataram um local insalubre, com pouca comida, com apenas um banheiro para todos os 13 trabalhadores, demonstrando as condições degradantes.

Os trabalhadores eram oriundos de diversos Estados e informaram que foram trabalhar na colheita de cebola com a promessa de ganhar por produção e que teriam comida e alojamento sem custos adicionais. Porém, quando chegaram, passaram a ser cobrados pela alimentação e moradia e, no final, estavam ganhando a metade do previsto.

Divulgação

Trabalhadores estavam alojados em local insalubre, com pouca comida, com apenas um banheiro para todos.

Os policiais civis também constataram que os trabalhadores eram submetidos a uma jornada exaustiva, já que trabalhavam cerca de 11 horas diárias. Diante dos fatos, os policiais civis deram voz de prisão em flagrante ao contratante, um empresário do ramo da cebola.

Todos foram conduzidos para a Delegacia de Polícia e ouvidos no flagrante. Após os procedimentos legais, o preso foi encaminhado ao presídio regional de Caçador e os fatos comunicados à Justiça Federal.

Brasil

1.937 trabalhadoras e trabalhadores foram resgatados da escravidão contemporânea em 2021, segundo dados da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) do Ministério do Trabalho e Previdência. O Ministério Público do Trabalho (MPT) esteve presente no resgate de 1.671 pessoas. As operações foram realizadas em conjunto com outros órgãos públicos, integrantes do grupo móvel nacional, como Auditoria Fiscal do Trabalho, vinculada ao Ministério do Trabalho e Previdência, Ministério Público Federal, Defensoria Pública da União, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal.

Além disso, no ano passado, o MPT recebeu 1.415 denúncias de trabalho escravo, aliciamento e tráfico de trabalhadores, número 70% maior que em 2020. Nos últimos cinco anos, a instituição recebeu 5.538 denúncias relacionadas a trabalho escravo e, nesse mesmo período, foram firmados 1.164 termos de ajuste de conduta (TACs), ajuizadas 459 ações civis públicas e instaurados 2.810 inquéritos civis sobre o tema.

Em apenas uma das operações, realizada em outubro de 2021, 116 pessoas foram resgatadas pelo grupo móvel nacional. Elas trabalhavam na colheita de palha para cigarros da empresa Souza Paiol. O resgate aconteceu em uma fazenda em Água Fria de Goiás (GO), a 140 quilômetros de Brasília. Houve fiscalizações em diferentes setores da economia, como a extração da carnaúba, plantações de café e cana de açúcar, garimpos, carvoarias e pedreiras, construção civil e oficinas de costura.

Acusado de mandar matar bicheiro, ex-presidente de escola de samba do Rio é preso na Colômbia.

Uma ação da Delegacia de Homicídios da Capital da Polícia Civil, do Grupo de Atuação Especializada de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público e da Interpol resultou na prisão de três acusados de participação na morte de Alcebíades Paes Garcia, o Bid um dos chefes do jogo do bicho no Rio de Janeiro. Ele foi executado na madrugada de 25 de fevereiro de 2020, após deixar desfiles de carnaval da Marquês de Sapucaí e chegar em casa, na Barra da Tijuca. Entre os presos, está Bernardo Bello, ex-presidente da escola de samba Unidos de Vila Isabel e considerado o mentor intelectual do crime. Ele foi capturado em Bogotá, na Colômbia.

No Rio de Janeiro, foram presos os seguranças de Mello, Thyago Ivan da Silva e Carlos Diego da Costa Cabral. Integrantes do Escritório do Crime, Leonardo Gouvêa da Silva, Mad, e seu irmão, Leandro Gouvêa da Silva, o Tonhão, também tiveram a prisão preventiva decretada, mas já estavam na cadeia por outros crimes. Já Wagner Dantas Alegre, segurança de Bernardo e apontado como o responsável pelos disparos, está foragido.

Segundo a denúncia do MP, o homicídio foi praticado por motivo torpe, para eliminar o concorrente na disputa pelos pontos da contravenção do jogo do bicho e pela exploração de máquinas caça-níqueis na zona Sul e em parte da zona Norte do Rio. Bernardo foi denunciado pelo Ministério Público por ser o mandante do assassinato.

Mad e Tonhão participaram do crime fazendo "vigilância e monitoramento da vítima" pelo menos desde setembro de 2019. Os irmãos chegaram a ser investigados por suspeita de envolvimento na morte da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em março de 2018.

Já os seguranças contratados por Bid para acompanhá-lo na ida ao Sambódromo, Thyago e Carlos Diego, foram denunciados, respectivamente, pelo fornecimento de informações e localização da vítima e abandono de seu posto de vigilância. Já Wagner foi apontado como autor dos disparos de arma de fogo, um fuzil calibre 5,56, que mataram o contraventor.

"Foi praticado de modo a resultar perigo comum, com o emprego de arma de fogo quando a vítima se encontrava no interior de veículo onde estavam outros passageiros e motorista, em região urbana densamente povoada, colocando em risco incontáveis pessoas. Por fim, o crime ocorreu mediante dissimulação, uma vez que dois denunciados lograram ser contratados como seguranças para integrar a escolta de Bid, que pensava estar protegido; e por emboscada, uma vez que a vítima foi brutalmente alvejada por dezenas de tiros de fuzil, sem qualquer chance de defesa, no exato momento em que desembarcava de uma van, por executor que já a guardava de modo velado no local", informou o MP.

"Trata-se de mais uma operação emblemática no Rio contra uma organização criminosa que não tinha medo de executar pessoas à luz do dia. Com essas prisões, mostramos mais uma vez que o Estado unido, neste caso por meio de uma parceria entre a Polícia Civil e o Ministério Público, sempre vai ser mais forte do que o crime organizado. A mensagem que fica é justamente que o respeito voltou e não há mal que possa enfrentar o bem", disse o secretário de Polícia Civil, delegado Allan Turnowski.

Divulgação

Bernardo Bello foi preso na Colômbia na sexta-feira.

O advogado Fernando Augusto Fernandes, que defende Bernardo Bello, disse ao jornal O Globo que seu cliente estava com passagem marcada de retorno para o Brasil neste domingo (30).

"O mandado de prisão é uma folha. Da notícia de prisão de Bernardo Bello, nem ele, familiares ou advogados conseguiram até o momento acesso a decisão que determinou a prisão. Há claro ferimento ao Pacto de São Jose da Costa Rica nos arts 7 e 8, além do art. 5 LXI e LXIII da Constituição. A defesa não teve acesso a ordem de prisão dele. É direito constitucional de que o preso seja cientificado das razões da sua prisão. Não basta citar artigos. É possibilitar que possa ser lido os fundamentos que o juiz deu para prendê-lo. Não há periculosidade alguma. Há uma acusação de um ato grave, mas ele é primário e jamais foi condenado por crime nenhum. Ele não resistiu a prisão, foi preso num hotel diante dos filhos e com a passagem marcada de volta ao Brasil", afirmou o advogado de Bello.

Mais cedo, a defesa de Bello tinha afirmado em nota que o cliente é inocente: "Ele estava em viagem com os filhos menores de idade no exterior e foi preso retornando ao Brasil. Ele é inocente do fatos que lhe imputam e vale informar que sempre esteve a disposição das autoridades brasileiras. Devido a isso, a defesa irá requerer sua soltura por habeas corpus", disse.

Neste domingo (30), a Justiça do Rio de Janeiro negou o pedido de habeas corpus feito pela defesa de Bello. Na decisão, o desembargador Gilberto Campista Guarino, do plantão judiciário do Tribunal de Justiça do Rio, que assina o documento, destaca o primeiro pedido feito nesta sexta-feira, também negado. Segundo ele, o novo pleito pretendia "apenas insistir no que já foi, como antecipado, analisado e apreciado" no último plantão pela desembargadora Elisabete Alves de Aguiar.

Com os pedidos, a defesa tentava que Bernardo fosse autorizado a ser solto e se entregar no Brasil. As informações são do jornal O Globo.

Partido Socialista, do primeiro-ministro António Costa, vence a eleição em Portugal.

O Partido Socialista (PS), do primeiro-ministro António Costa, teve uma vitória contundente nas eleições gerais deste domingo (30) em Portugal, obtendo quase 42% dos votos, mais do que o previsto nas pesquisas pré-eleitorais. O PS, que comanda o governo desde 2015, alcançou agora a maioria absoluta dos deputados na Assembleia da República, com ao menos 117 das 230 cadeiras legislativas.

O Partido Social Democrata (PSD), de centro-direita e principal sigla da oposição, ficou com pouco menos de 28% dos votos e ao menos 71 cadeiras. As eleições também foram marcadas pelo avanço do partido de extrema direita Chega, que teve a terceira maior votação, com 7% dos votos, e pelo recuo das siglas à esquerda do PS, como o Bloco de Esquerda (BE) e e o Partido Comunista Português (PCP).

As eleições, antes previstas para 2023, foram antecipadas após o governo de Costa fracassar na aprovação do Orçamento de 2022, em outubro do ano passado.

"Esta noite é muito especial para mim. Depois de seis anos de exercício de funções como primeiro-ministro, depois dos últimos dois anos num combate sem precedentes contra uma pandemia, é com muita emoção que assumo esta responsabilidade que os portugueses me confiaram — disse António Costa. "Foi uma vitória da humildade, da confiança e pela estabilidade."

O premier comemorou a maioria absoluta para o PS: "Uma maioria absoluta não é o poder absoluto. Não é governar sozinho. É uma responsabilidade acrescida".

Em setembro, antes da convocação das eleições, o PS sofreu uma dura derrota ao perder o comando da prefeitura de Lisboa depois de um domínio de 14 anos, um resultado considerado "frustrante" por Costa. Na semana passada, na reta final de campanha, pesquisas chegaram a apontar o PSD à frente, mas a tendência não se confirmou.

"Apesar de um certo desencanto com o Partido Socialista, a maioria dos eleitores considera que Costa tem mais competência e experiência para governar que Rui Rio, um economista de 64 anos elogiado por sua sinceridade e autenticidade", afirmou a cientista política Marina Costa Lobo, referindo-se ao líder do PSD.

Racha na esquerda

Com seus 7,15% dos votos, o Chega, liderado pelo deputado André Ventura, tirou votos da direita tradicional e passará de um para ao menos 12 deputados na Assembleia da República. Como seus homólogos no resto da Europa, o partido da direita radical se apoia em um discurso contra imigrantes, incluindo os brasileiros, além de defender a extinção dos serviços públicos de saúde.

Reprodução

PS conquista também o parlamento português.

"Que grande, grande noite. O Chega prometeu e cumpriu. Somos a terceira força política em Portugal", disse Ventura. "António Costa, eu vou atrás de ti agora", acrescentou, prometendo uma "verdadeira oposição" ao PS.

O quarto lugar na votação também surpreendeu pelo desempenho da Iniciativa Liberal. A sigla que defende o liberalismo econômico clássico teve quase 5% dos votos, superando o Bloco de Esquerda e o PCP, que tiveram ambos em torno de 4,5% dos votos.

Entre 2015 e 2019, o BE e o PCP participaram de uma coalizão de governo informal liderada por Costa, conhecida como Geringonça. Na época, começaram a ser revertidas parte das medidas de arrocho econômico implementadas pelo governo anterior da centro-direita depois da crise financeira de 2008.

Costa desfez a Geringonça depois que o PS venceu as eleições de 2019, e, mesmo sem obter na época a maioria parlamentar, apostou que negociaria seus projetos caso a caso. A estratégia chegou ao limite quando BE e PCP votaram com a direita contra a proposta de Orçamento para 2022, considerando-a pouco ambiciosa em termos sociais. A derrota do projeto levou à dissolução do Parlamento e à convocação do pleito de ontem.

Em entrevista ao Diário de Notícias, o líder parlamentar do BE, Filipe Soares, culpou os socialistas pelo resultado ruim do seu partido.

"A estratégia de chantagem do Partido Socialista parece ter dado resultado, com ajuda de uma bipolarização forçada, criada ao longo das últimas semanas", disse o dirigente do Bloco de Esquerda.

O secretário-geral do PCP, Jerónimo de Sousa, disse que os resultados decepcionantes do BE e da aliança entre os comunistas e os Verdes, a Coligação Democrática Unitária (CDU), refletiram "uma significativa perda de deputados".

Irlanda pede justiça no 50º aniversário do Domingo Sangrento.

A República da Irlanda pediu, neste domingo, que o Reino Unido garanta justiça para as famílias dos 13 manifestantes mortos a tiros por soldados britânicos no que ficou conhecido como Domingo Sangrento, em 1972. Milhares foram às ruas de Londonderry, na Irlanda do Norte, para marcar o 50o aniversário de um dos dias decisivos do conflito entre católicos e protestantes na província britânica.

Em 2010, o governo britânico pediu desculpas pelos assassinatos "injustificados e inaceitáveis" de 13 manifestantes católicos. Os assassinatos foram cometidos por soldados britânicos na cidade de Londonderry, no Norte do país, em 30 de janeiro de 1972 — um 14º manifestante morreu mais tarde devido aos ferimentos.

Nenhum dos responsáveis pelo tiros foi condenado e, em julho passado, promotores britânicos disseram que o único soldado britânico acusado de assassinato não será julgado — uma decisão que está sendo contestada pelos parentes das vítimas.

"Deve haver um caminho para a justiça", disse o ministro das Relações Exteriores da Irlanda, Simon Coveney, à emissora estatal RTE, depois de entregar uma coroa de flores e se encontrar com parentes dos mortos. "Como alguém disse, nossos filhos foram enterrados há 50 anos, mas eles ainda não conseguiram descansar... porque não temos justiça", completou ele.

Coveney reiterou a oposição do governo irlandês a uma proposta do governo do primeiro-ministro britânico Boris Johnson de suspender todos os processos contra soldados e militantes para tentar apagar os erros do passado conflituoso, medida que irritou parentes e foi rejeitada por todos os principais partidos políticos irlandeses.

"Nós absolutamente não podemos e não vamos apoiar essa proposta", disse ele.

O Domingo Sangrento foi lembrado em um dos maiore sucessos do grupo de rock U2, "Sunday Bloody Sunday", de 1983. O grupo prestou homenagem hoje às vítimas da repressão britânica, publicando nas redes sociais uma versão acústica da canção.

Mais de 3.000 pessoas morreram nos conflitos na Irlanda do Norte antes do processo de paz de 1998, que com o chamado Acordo da

Reprodução

Quatorze manifestantes foram mortos a tiros por soldados britânicos na Irlanda do Norte em 1972.

Sexta-Feira Santa encerrou em grande parte os anos de guerra civil entre os nacionalistas, que buscavam a unificação da Irlanda do Norte com a República da Irlanda, e o Exército britânico e partidários de manter a província sob domínio britânico.

Refazendo a marcha

Parentes segurando rosas brancas e fotografias dos mortos acompanharam milhares de pessoas e refizeram a rota da marcha de 1972 nas homenagens deste domingo. O primeiro-ministro irlandês, Micheal Martin, assistiu à leitura dos nomes de todas as vítimas do Domingo Sangrento.

"Deve haver um processo completo nos tribunais e na Justiça", disse Martin a jornalistas após a cerimônia.

Ninguém do governo britânico compareceu aos eventos, nem os políticos pró-Londres da da Irlanda do Norte. Em um post no Twitter de sábado, Boris Johnson descreveu o Domingo Sangrento como "um dos dias mais sombrios dos conflitos" na Irlanda do Norte e disse que o Reino Unido deve aprender com o passado.

Um porta-voz do governo britânico disse que está "absolutamente comprometido em abordar questões de legado de forma abrangente e justa".

"Isso incluirá medidas voltadas à recuperação de informações, para que as famílias possam saber o que aconteceu com seus entes queridos e que promovam a reconciliação, para que todas as comunidades da Irlanda do Norte possam superar", disse o porta-voz.

Tempestade de neve castiga o Leste dos Estados Unidos.

Uma poderosa tempestade de inverno, com fortes nevascas e ventos, varreu a costa leste dos Estados Unidos no sábado (29), provocando caos no transporte e interrupções nos serviços de energia elétrica em uma região onde moram cerca de 70 milhões de pessoas.

Com múltiplos alertas de nevascas vigentes, cidades como Nova York e Boston foram as mais afetadas pela tempestade, que o Serviço Meteorológico Nacional (NWS, na sigla em inglês) confirmou neste sábado ter se intensificado até se tornar um "ciclone bomba", que se caracteriza pelo poder explosivo das quedas rápidas de pressão atmosférica.

Espera-se que as regiões costeiras recebam mais de 30 centímetros de neve ao fim do dia e até 90 centímetros em algumas áreas de Massachusetts, onde foram registradas mais de 119 mil casas sem energia elétrica.

Foram emitidos alertas de geadas inclusive na Flórida (sudeste), onde o NWS chegou a advertir para o risco de queda das árvores de iguanas - espécie de lagarto que pode pesar até nove quilos -, pois os animais ficam congelados temporariamente.

Máquinas espalhavam sal e limpa-neves operavam nas ruas de Nova York, onde na manhã deste sábado acumulavam-se cerca de dez centímetros de neve.

O prefeito da cidade, Eric Adams, pediu pelo Twitter que os moradores fiquem em casa e publicou vídeos de visitas a diferentes distritos ao longo do dia.

Na Times Square, o neon dos painéis luminosos foi ofuscado pela nevasca.

Mas as temperaturas geladas não intimidaram Robert Burck, artista de rua conhecido como o "caubói nu". Vestindo apenas roupa de baixo, chapéu e botas, ele caminhava pelo ponto turístico tocando seu violão.

"É fantástico", disse à AFP em espanhol Gonzalo Vázquez, um dos poucos turistas que caminhava por ali. "É como esquiar cercado de luzes e telas de LED".

"Fiquem em casa"

Os governos dos estados de Nova York e Nova Jersey declararam estado de emergência e a prefeita de Boston, Michelle Wu, decretou emergência por causa da neve.

"Vai ficar muito feio", disse Wu em entrevista à TV neste sábado. "Será uma tempestade histórica", acrescentou.

Os moradores de Massachusetts se apressaram na sexta-feira para comprar combustível, assim como produtos para derreter o gelo e a neve a fim de ajudar a manter as calçadas e os acessos às suas casas limpas.

Reprodução

Nevasca provocou caos no transporte e interrupções nos serviços de energia elétrica.

Na manhã deste sábado, o serviço de Obras Públicas de Boston informou que 500 limpa-neves estavam trabalhando nas ruas da cidade.

A tempestade vai provocar temperaturas extremamente frias com rajadas de vento perigosas entre a noite de sábado e a manhã de domingo, informou o serviço meteorológico.

"Voltem para casa com cuidado esta noite, fiquem em casa durante o fim de semana, evitem qualquer viagem desnecessária", disse a governadora de Nova York, Kathy Hochul, por meio de um comunicado, destacando que haveria nevascas especialmente fortes em Long Island, Nova York e na área baixa do vale do Hudson.

Ela também pediu às pessoas que precisassem viajar que enchessem os tanques de seus carros de gasolina e levassem provisões como raspadores de gelo, mantas e águas em seus veículos.

Cerca de 3.500 voos, tanto domésticos quanto internacionais, foram cancelados neste sábado nos Estados Unidos, segundo o serviço de rastreamento de voos FlightAware. Cerca de mil voos que teriam que decolar no domingo também foram suspensos.

Os cancelamentos na sexta-feira superaram os 1.450.

A tempestade se segue a outra similar, que cobriu de neve há duas semanas grande parte do leste da América do Norte, da Geórgia ao Canadá, deixando muitas casas sem luz e perturbando milhares de conexões aéreas.

Aumenta o clima de tensão na fronteira da Ucrânia com a Rússia.

A Ucrânia está espremida entre ameaças da Otan e da Rússia. Os dois lados ainda mantêm posições muito rígidas. No sábado, a movimentação de tropas russas na região de fronteira com a Ucrânia se intensificou, deixando a população do leste do país, que convive há tempos com um crescente clima de tensão, ainda mais temerosa.

Reprodução da TV

Ucranianos temem invasão pela Rússia.

Entretanto, a vida mudou pouco desde que o conflito começou. Já faz oito anos, e o Leste ficou esquecido.

A vila desmoronou nos dois lados do fronte. Mas um casal continua de pé. Kateryna se pergunta para onde eles iriam: "Quem precisa de dois velhos?".

Ela acha que não dá para ficar pior, perdeu a fé nos governos. A mulher do retrato tem lembranças muito melhores. A Kateryna de hoje conserva a memória do estampido: a bomba caiu a 15 metros da despensa. O marido acha que alguém tem que falar com "esse Putin" para não invadir a Ucrânia. Ele se questiona: "Por que uma invasão se não temos nada para ele levar?".

O governo russo já teria aumentado o banco de sangue e enviado material médico para soldados na fronteira com a Ucrânia. Agora, suprimento de luz, água e calefação mal chegam em algumas áreas separatistas.

Um morador agradece por ainda ter um pouco de lenha na cidade onde nasceu. Rotislav anda deprimido, acha que vai ser esmagado no fogo cruzado. O exército ucraniano está estacionado a um quilômetro.

Uma senhora mostra as marcas visíveis da guerra. Tatiana vive sozinha com o gato. Ela disse que "a cada segundo, a Ucrânia está morrendo, e todos querem a paz". Tatiana acha que nem se explicassem iam entender o que é viver sob ataque. Ela já não acredita nas promessas ocidentais, acha que mentem, dizem uma coisa e fazem outra.

Na capital Kiev, também não há grandes esperanças na diplomacia internacional. Um homem reconhece a ajuda do Ocidente, mas acha que o auxílio chegou tarde demais. Agora, ele prefere acreditar no bom senso dos russos.

A Ucrânia está espremida entre as ameaças da Otan e da Rússia, e os dois lados ainda mantêm posições muito rígidas. Mas, pelo menos, os canais de diálogo foram restaurados. O primeiro-ministro britânico, por exemplo, anunciou que vai ligar para Vladimir Putin, o presidente da Rússia, na semana que vem.

Saiba por que a Rússia desconfia da Otan, que tem papel importante no conflito na Ucrânia.

Os países-membros da Aliança do Tratado do Atlântico Norte (Otan) estão avaliando até que ponto deveriam ajudar a Ucrânia no conflito com a Rússia. Moscou, por sua vez, exige que a aliança encerre suas atividades militares no leste da Europa. Diante da possibilidade de uma invasão na Ucrânia por parte da Rússia, os países da Otan estão em alerta.

Eles estão avaliando até que ponto devem ir para ajudar a Ucrânia diante de uma possível invasão da Rússia. A aliança, que inclui Estados Unidos, Reino Unido, França e Alemanha, entre outros, está intensificando a preparação militar para potencialmente responder à presença de tropas russas na fronteira entre Rússia e Ucrânia.

Mas, o que é a Otan e qual sua relação histórica com Moscou?

A Otan é uma aliança militar formada em 1949 por 12 países, entre eles EUA, Canadá, Reino Unido e França. Os seus membros têm o compromisso de se defender mutuamente em caso de ataque armado contra qualquer um deles. O objetivo inicial da Otan era responder à ameaça de expansão da União Soviética na Europa após a Segunda Guerra Mundial.

Em 1955, a União Soviética reagiu à Otan criando sua própria aliança militar de países comunistas do leste da Europa, com o chamado Pacto de Varsóvia.

Após o colapso da União Soviética em 1991, vários países do antigo Pacto de Varsóvia se tornaram membros da Otan, como Polônia, Hungria e Estônia. Agora, a aliança conta com 30 países-membros.

Rússia, Otan e Ucrânia

A Ucrânia é uma antiga república soviética que faz fronteira com a Rússia e a União Europeia. Não é membro da Otan, mas é um "país-associado", o que significa que pode se unir à aliança no futuro. A Rússia quer garantias por parte das potências ocidentais de que isso nunca ocorrerá, algo que o Ocidente não parece disposto a oferecer.

A Ucrânia tem uma grande população étnica russa e estreitos laços sociais e culturais com a Rússia. Estrategicamente, o Kremlin o enxerga como quintal da Rússia.

O presidente Putin afirma que as potências ocidentais estão utilizando a Otan para cercar a Rússia e quer que a organização cesse suas atividades militares no leste da Europa.

Ele argumenta há muito tempo que a União Europeia rompeu com uma garantia que deu em 1990 de que a Otan não faria uma expansão rumo ao leste.

Reprodução

Otan avalia até que ponto deve ajudar a Ucrânia no conflito com a Rússia.

A Otan rechaça essa afirmação e diz que só um número reduzido de seus Estados-membros compartilham fronteiras com a Rússia, além de sustentar que trata-se de uma aliança defensiva, não ofensiva.

Muitos acreditam que o deslocamento de tropas russas para a fronteira da Ucrânia pode ser uma tentativa de obrigar o Ocidente a levar a sério as demandas de segurança da Rússia.

No passado - Quando os ucranianos depuseram o seu presidente pró-Rússia no início de 2014, a Rússia anexou a península da Crimeia, ao sul da Ucrânia. Também respaldou separatistas pró-Rússia que ocuparam grandes territórios ao leste da Ucrânia.

A Otan não interveio, mas respondeu colocando tropas em vários países do leste europeu pela primeira vez.

A aliança ossui quatro grupos de batalha multinacionais do tamanho de um batalhão na Estônia, Letônia, Lituânia e Polônia; e uma brigada multinacional na Romênia.

A Otan também ampliou sua vigilância aérea nos países bálticos e no leste da Europa para interceptar qualquer avião russo que ultrapasse a fronteira de seus Estados-membros.

A Rússia exige que esse poderio bélico seja retirado daquela região.

O presidente dos EUA, Joe Biden, já disse que a Rússia vai "pagar um preço alto" se invadir a Ucrânia. Os EUA colocaram em alerta 8,5 mil soldados prontos para o combate, mas o Pentágono disse que só deslocaria essas tropas se a Otan decidir ativar uma força de reação rápida.

Reino Unido vai propor à Otan uma mobilização militar na Europa.

O Reino Unido se prepara para propor à Otan uma "importante" mobilização de tropas, armas, navios de guerra e aviões na Europa, anunciou o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, para responder ao aumento da "hostilidade russa" contra a Ucrânia.

A oferta, que seria feita aos comandantes da Otan nesta próxima semana, seria de que o governo britânico dobraria o contingente de cerca de 1.150 soldados britânicos, atualmente posicionados nos países do leste europeu, e enviaria "armas defensivas" para a Estônia, informou seu gabinete.

"Este conjunto de medidas enviará uma mensagem clara ao Kremlin de que não vamos tolerar sua atividade desestabilizadora e estaremos sempre ao lado dos nossos aliados da Otan frente à hostilidade russa", afirmou Johnson em um comunicado publicado esta noite.

"Ordenei a nossas Forças Armadas que se preparem para se mobilizar na Europa na próxima semana, garantindo que estamos em condições de apoiar nossos aliados na Otan por terra, mar e ar", destacou.

O líder britânico acrescentou que se o presidente russo, Vladimir Putin, optar pelo "derramamento de sangue e a destruição" na Ucrânia, será "uma tragédia para a Europa".

"A Ucrânia deve ter liberdade para escolher seu futuro", acrescentou.

Johnson, que viveu as últimas semanas uma forte pressão política em seu país após uma série de escândalos, disse na sexta-feira que conversará com Putin nos próximos dias para lhe pedir uma desescalada em torno da Ucrânia.

Enquanto isso, espera-se que visite a região na próxima semana.

As relações entre a Rússia e os ocidentais estão em seu ponto mais tenso desde a Guerra Fria, depois que Moscou enviou milhares de soldados à fronteira com a Ucrânia.

Apoio

Espera-se que o ministério britânico das Relações Exteriores anuncie na segunda-feira no Parlamento o fortalecimento das sanções à Rússia, que afetariam seus interesses estratégicos e financeiros.

Funcionários britânicos serão enviados a Bruxelas, sede da Otan, para acertar os detalhes da oferta militar depois que os ministros abordarem as diferentes opções na segunda-feira.

Reprodução

Boris Johnson diz que será uma tragédia para a Europa se o presidente russo invadir a Ucrânia.

O chefe de gabinete da Defesa britânico, Tony Radakin, e o comandante das forças armadas vão informar o gabinete sobre a situação na Ucrânia no dia seguinte.

O possível envio de aviões, navios de guerra e especialistas militares, assim como de tropas e armamento, vão reforçar as defesas da Otan e "fortalecerão o apoio do Reino Unido a seus sócios nórdicos e bálticos", segundo o gabinete de Johnson.

A Grã-Bretanha mantém na Estônia mais de 900 militares e mais de cem encontram-se atualmente na Ucrânia como parte de uma missão de treinamento iniciada em 2015.

Um esquadrão de cavalaria leve com cerca de 150 integrantes também está deslocado na Polônia.

Downing Street afirmou que o navio de guerra HMS Príncipe de Gales, que se encontra atualmente na parte norte da região europeia do Ártico, chefiando a força marítima de alta disponibilidade da Otan, está pronto "para se deslocar em (questão de) horas se as tensões aumentarem".

Na frente diplomática, a secretária de Estado de Relações Exteriores britânica, Liz Truss, e o secretário da Defesa, Ben Wallace, se preparam para visitar Moscou nos próximos dias para conversar com seus contrapartes, acrescentou.

"Será pedido a eles que melhorem as relações com o governo do presidente Putin e propiciar a redução da tensão", destacou o gabinete de Johnson.

Wallace também viajará para se reunir com aliados na Hungria, Eslovênia e Croácia na próxima semana.

Otan descarta enviar tropas à Ucrânia em caso de invasão da Rússia.

O secretário-geral da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), Jens Stoltenberg, afirmou nesse domingo (30) que a aliança não tem a intenção de enviar tropas de combate à Ucrânia, em caso da invasão da Rússia. Ele qualificou a Ucrânia como "um aliado", mas o país não é parte da Otan.

Segundo Stoltenberg, a Otan está concentrada em apoiar a Ucrânia em sua "autodefesa" e também os membros da organização já deixaram claro à Rússia que haverá sanções pesadas, caso Moscou invada o território ucraniano. O secretário-geral disse que a Otan busca uma "abordagem equilibrada", deixando claro que haverá sanções se for o caso, mas também almejando uma solução política no caso, para evitar uma ação militar.

Reprodução/Twitter

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirma que o acúmulo de tropas russas não foi muito mais significativo do que o que ele viu no passado.

Desconfiança

O presidente Vladimir Putin afirma que as potências ocidentais estão utilizando a Otan para cercar a Rússia e quer que a organização cesse suas atividades militares no leste da Europa. Ele argumenta há muito tempo que a União Europeia rompeu com uma garantia que deu em 1990 de que a Otan não faria uma expansão rumo ao leste.

A Otan rechaça essa afirmação e diz que só um número reduzido de seus Estados-membros compartilham fronteiras com a Rússia, além de sustentar que trata-se de uma aliança defensiva, não ofensiva.

Muitos acreditam que o deslocamento de tropas russas para a fronteira da Ucrânia pode ser uma tentativa de obrigar o Ocidente a levar a sério as demandas de segurança da Rússia.

Otan unida?

O presidente Joe Biden tem dito que há "unanimidade total" dos EUA e líderes europeus sobre a Ucrânia, mas há diferenças no grau de apoio oferecido pelos países da aliança.

Os EUA dizem que enviaram 90 toneladas de "ajuda letal", incluindo munições, à Ucrânia, e o Reino Unido está disponibilizando mísseis antitanque de curto alcance.

Alguns membros da Otan, incluindo Dinamarca, Espanha, França e Holanda, estão enviando aviões de combate e tanques de guerra para o leste da Europa, para reforçar a defesa na região.

No entanto, a Alemanha tem rechaçado o pedido de armas defensivas feito pela Ucrânia, em linha com sua política de não enviar armamento letal a zonas de conflito. No lugar, vai enviar ajuda médica.

Enquanto isso, o presidente francês, Emmanuel Macron, tem pedido diálogo com a Rússia, para acalmar os ânimos.

Em meio à crise na Ucrânia, Putin flerta com Bolsonaro e presidentes da Argentina e da Venezuela.

Moscou flerta com governos da América do Sul em meio à crise com os Estados Unidos e a Europa na disputa pela Ucrânia.

Vladimir Putin exercita a ambiguidade num balé diplomático com governantes do Brasil, da Argentina e da Venezuela. Na última semana manteve uma longa conversa telefônica com Nicolás Maduro, ditador da Venezuela.

Caracas é o maior cliente sul-americano do arsenal russo. As compras militares aumentaram cerca de 10% no ano passado, estimulando a retomada da linha aérea entre os dois países.

Maduro apresentou a sua "solidariedade" a Putin no embate com a Europa e os Estados Unidos. Acabou convidado para uma nova visita à Rússia. Dmitri Peskov, portavoz russo, negou que o item "bases militares na Venezuela" tenha constado "especificamente" da conversa.

Na próxima quintafeira (3), Moscou recebe Alberto Fernández, presidente da Argentina. Sua agenda com Putin deverá ser "pragmática", definem diplomatas argentinos.

Ressalvam a necessidade de cautela nas relações com Washington, porque o governo Joe Biden acaba de dar aval a um novo socorro financeiro do Fundo Monetário Internacional (FMI). E esse acordo é fundamental à estabilidade do governo Fernández até às eleições presidenciais de 2023.

Na sequência, quem embarca é Jair Bolsonaro. A viagem está prevista para a segunda quinzena de fevereiro.

Bolsonaro e Putin têm algumas afinidades, entre elas o apreço pela autocracia — no caso do brasileiro, limitado pelo Supremo Tribunal Federal à recorrente nostalgia de um regime falido e ultrapassado em 1985.

"Ele é um conservador, sim", disse Bolsonaro na última quintafeira. "Eu vou estar mês que vem lá, atrás de melhores entendimentos, relações comerciais. O mundo todo é simpático com a gente."

Nem tanto. No dia seguinte, em Washington, repórteres da BBC News ouviram de funcionários do Departamento de Estado o seguinte recado a Bolsonaro: "O Brasil tem a responsabilidade de defender os princípios democráticos e proteger a ordem baseada em regras, e reforçar esta mensagem para a Rússia em todas as oportunidades."

Reprodução

Para Moscou é estratégico: todos os países do Brics votam no Conselho de Segurança da ONU.

É possível entrever alguma ironia numa cobrança a Bolsonaro para que defenda "princípios democráticos" e proteja "a ordem baseada em regras", seja numa vista a Moscou ou na rotina de governo em Brasília. Sobretudo quando parte do governo Biden, que ele considera produto de fraude nas urnas — como insinuou ao conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, Jake Sullivan, e ao assessor especial de Biden, Juan González, durante audiência no Palácio do Planalto, em agosto.

O balé de Bolsonaro e Putin tem avançado à margem da crise da Ucrânia. Em novembro, o chanceler Carlos França passou pelo Kremlin. Mês passado, o almirante Flávio Rocha, secretário de Assuntos Estratégicos, esteve no Ministério da Defesa russo. Recebeu ofertas atraentes.

Para Putin, esse balé diplomático é oportuno. Rússia e Brasil integram o grupo conhecido como Brics, junto com a Índia, a China e a África do Sul.

Numa rara conjunção astral diplomática, neste ano todos os países do Brics têm assento e voto no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Não devem constituir uma sólida frente de apoio à Rússia na ONU. Mas, para Putin, pouco importa. Basta que não contrariem os seus interesses estratégicos no Conselho de Segurança em meio à crise com os EUA e a Europa. Já seria motivo para brinde de vodka em noite gélida no Kremlin.

Donos de veículos no Rio Grande do Sul têm até esta segunda-feira para pagar o IPVA com 10% de desconto.

O período de pagamento do IPVA 2022 (Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores) com descontos que podem chegar a 28% se encerra nesta segunda-feira (31). Quem pagar o tributo ainda este mês garante uma redução de 10% pela antecipação. Para chegar ao desconto máximo é preciso somar os benefícios de Bom Motorista e Bom Cidadão.

O tributo pode ser quitado em qualquer agência, pontos de atendimento ou via home banking (internet) do Banrisul ou Sicredi. No caso do Bradesco e do Banco do Brasil, os pagamentos podem ser realizados de ambas as formas, porém, somente para clientes. Também é possível que os correntistas desses bancos paguem usando os aplicativos.

No IPVA 2022, a Receita Estadual adotou também o Pix como forma de pagamento. Basta o cidadão consultar no site ou no aplicativo do IPVA/RS, no qual será gerado o QR Code, sendo possível efetuar o pagamento em mais de 760 instituições relacionadas.

A taxa de licenciamento e multas podem ser pagas separadamente do IPVA, sendo que o proprietário deve estar atento às datas de vencimento de cada uma das obrigações. Para quitar o IPVA, o proprietário precisa apresentar o Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV) ou a placa e o Renavam do veículo.

Os dados relativos ao veículo como o valor do IPVA, multa e pendências podem ser acessados no site www.ipva.rs.gov.br ou por meio do aplicativo do tributo (IPVA RS) disponível gratuitamente para dispositivos móveis nas lojas App Store e Google Play.

Parcelamento

Outra possibilidade de pagamento do IPVA 2022 é o parcelamento em seis vezes com desconto. Para isso, o proprietário do veículo precisa pagar a primeira parcela até 31 de janeiro, com 10% de desconto. As próximas duas serão em fevereiro, até o dia 25 com redução de 6%, e março, até o dia 31 com desconto de 3%.

Além dos descontos pela antecipação, os proprietários que optarem pelo parcelamento podem obter os descontos de Bom Motorista e Bom Cidadão, se tiverem direito.

Para parcelar, é obrigatório o pagamento em seis vezes dentro dos prazos estipulados. Por exemplo, não há como optar pelo parcelamento em fevereiro. É imprescindível o pagamento da primeira parcela ainda dentro do mês de janeiro.

EBC

Para chegar ao desconto máximo é preciso somar os benefícios de Bom Motorista e Bom Cidadão.

Desconto do Bom Motorista

Os descontos para bons motoristas estão mantidos como nos anos anteriores e variam em três faixas, conforme o período sem infrações cometidas no trânsito. Para os condutores que não tiveram registro de infrações nos sistemas de informações do Estado entre 1º de novembro de 2018 e 31 de outubro de 2021 (três anos), a redução será de 15%.

Quem não teve multa depois de 1º de novembro de 2019 (dois anos) recebe desconto de 10% e, depois de 1º de novembro de 2020 (um ano), tem direito a um benefício de 5%.

Desconto do Bom Cidadão (NFG)

Também em três faixas, a redução no valor do IPVA pelo Bom Cidadão resulta da participação do contribuinte (pessoa física) no Programa da Nota Fiscal Gaúcha (NFG) e a solicitação de notas com CPF na hora da compra.

O desconto máximo de 5% será para quem tiver 150 notas ou mais, de 3% para quem tiver entre 100 e 149 notas e de 1% para o contribuinte com 51 a 99 documentos fiscais devidamente registrados. Ao todo, 16% da frota tributável terá direito ao benefício.

Em Porto Alegre, táxis e lotações agora podem transitar na avenida Borges de Medeiros, entre a Salgado Filho e a José Montaury.

Nesta segunda-feira (31) entra em teste a abertura ao tráfego da avenida Borges de Medeiros, no trecho que começa na avenida Salgado Filho, passa pelo cruzamento com a rua dos Andradas (Esquina Democrática) e vai até a rua José Montaury, em Porto Alegre. Nesse período inicial, a permissão é somente para táxis e lotações.

O secretário municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos, Cezar Schirmer, esclarece que a iniciativa é um teste, decorrente de reivindicações de entidades ligadas ao comércio e serviços.

"Chegou até a prefeitura o pedido de que as ruas do Centro Histórico voltem a permitir a convivência entre carros e pedestres, privilegiando os últimos, mas sem excluir os primeiros. Estamos fazendo, dessa forma, uma experiência dentro da concepção de tráfego compartilhado, em que o carro é o responsável pela segurança do pedestre", afirma.

Cesar Lopes/PMPA

Agentes da EPTC irão orientar o trânsito.

Os agentes de fiscalização e a central de videomonitoramento e controle da mobilidade da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) vão monitorar e orientar a circulação para garantir a segurança viária e minimizar os impactos no trânsito.

Sinalização

Além da ação de liberar o tráfego, foi iniciada a revisão de toda a sinalização viária do Centro Histórico para valorização do ambiente e patrimônio existente. As placas verticais serão substituídas por sinalização horizontal nos locais onde for verificada a possibilidade técnica, conforme as normas.

Ação com vagas de trabalho exclusivas para pessoas trans é promovida nesta segunda em Porto Alegre.

O Sine Municipal, em parceria com a Coordenadoria de Direitos de Diversidade Sexual e de Gênero da Secretaria de Desenvolvimento Social, promove, nesta segunda-feira (31), atividades em alusão ao Dia Nacional da Visibilidade Trans, celebrado no último sábado (29). Na sede da unidade, localizada na avenida Sepúlveda, no Centro Histórico de Porto Alegre, das 9h às 12h, serão ministradas palestras sobre direitos da população LGBTQIA+, empreendedorismo e autoestima.

À tarde, das 13h às 17h, empresas parceiras do Sine estarão no local para cadastrar e realizar entrevistas exclusivas para pessoas transexuais e transgênero. Estão previstas cerca de 35 vagas de emprego exclusivas para o Dia T.

Para a coordenadora de Direitos de Diversidade Sexual e de Gênero da SMDS, Camila Rodrigues, essa ação é um caminho para garantir mais inclusão no mercado de trabalho. "Essa é uma oportunidade para as pessoas trans trabalharem com a segurança, terem a carteira assinada e para as empresas aproveitarem as vantagens de uma equipe plural", destaca Camila.

Entendendo o T

A letra T da sigla LGBTQIA+ não se refere a uma orientação sexual, mas a identidade de gênero. O termo transgênero descreve pessoas que se identificam com um gênero diferente daquele que lhes foi atribuído no nascimento e decidem fazer a transição ou transformação para o gênero com o qual se identificam. Em 2020, uma pesquisa inédita realizada pela Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista (Unesp) apontou que o Brasil possui 4 milhões de pessoas trans, ou 1,9% da população nacional.

Reprodução

O termo transgênero descreve pessoas que se identificam com um gênero diferente daquele que lhes foi atribuído no nascimento.

O dia 29 de janeiro marca a luta das pessoas trans desde 2004, quando o Ministério da Saúde lançou a campanha nacional Travesti e Respeito. A campanha tinha por objetivo estimular a inclusão social desta população.

Votação para escolher marca de Porto Alegre termina nesta segunda.

Nesta segunda-feira (31) termina a escuta pública para a escolha da Marca de Porto Alegre. São três opções: Caminhos, Formas e Horizontes, criadas por um coletivo voluntário de designers a partir das percepções de mais de uma centena de pessoas de diferentes grupos da capital gaúcha.

Fabricio Gonçalves/Defesa Civil PMPA

A escolha e o reconhecimento público da marca de Porto Alegre pretendem desencadear e possibilitar uma série de benefícios para a cidade.

Cidades como Amsterdam ("I Amsterdam") e Nova York ("I Love NY") e países, como Israel ("Startup Nation") são referências positivas de uso de marca ou place branding, como é conhecido entre os profissionais da área de design. Na capital gaúcha, esse trabalho começou em 2018 como um dos projetos escolhidos pela Mesa do Pacto Alegre, entidade criada com o objetivo de melhorar a imagem da cidade e autoestima dos cidadãos para atrair e promover investimentos, reter talentos através de diferentes ações e a promover num mundo globalizado.

Para Luiz Carlos Pinto da Silva, Secretário Municipal de Inovação e coordenador do Pacto Alegre, "a construção do projeto Marca de Porto Alegre foi sedimentado a partir dos valores mais importantes que norteiam o Pacto: o fazer compartilhado, a possibilidade de engajamento múltiplo e a validação coletiva", destacou.

A escolha da marca a partir da participação popular é um dos diferenciais do projeto da Capital. "Fizemos questão de consultar a comunidade, desde o desenvolvimento até a escolha final das opções desenvolvidas. É a construção de uma marca de todos para todos, de uma forma democrática e representativa", explica Daniela Lompa Nunes, diretora da Purpous Marcas com Alma e uma das líderes deste projeto.

A escolha e o reconhecimento público da marca de Porto Alegre pretendem desencadear e possibilitar uma série de benefícios para a cidade, como:

— Construir e melhorar sua reputação;

— Cultivar orgulho e engajamento da população;

— Aumentar a capacidade de captar a atenção de audiências nacionais e internacionais;

— Atrair e fomentar o fluxo turístico na Serra Gaúcha e demais regiões do Estado que chega através do Aeroporto Internacional Salgado Filho.

— Dar suporte e complementar esforços de recrutar e atrair investimentos e talentos na nova economia;

— Promover a cidade como um lugar dinâmico para viver, curtir, aprender e trabalhar.

A votação pode ser acessada no site www.marcapoa.com.br. O anúncio oficial da marca escolhida será realizado no dia 17 de fevereiro, no Farol Santander (rua 7 de Setembro, 1028, no Centro Histórico).

Avançam as obras de prolongamento da rua Anita Garibaldi, em Porto Alegre.

A obra de prolongamento da rua Anita Garibaldi, em Porto Alegre, atingiu os 25% de execução. A intervenção é uma das obrigações assumidas pelo Shopping Iguatemi como contrapartida do projeto de expansão do empreendimento. O novo trecho terá 900 metros de extensão, entre a rua Carlos Legory e a avenida João Wallig e permitirá a conexão da Anita com a avenida Túlio de Rose.

Alex Rocha/PMPA

O novo trecho terá 900 metros de extensão, entre a rua Carlos Legory e a avenida João Wallig.

Para execução dos serviços, que têm previsão de conclusão para junho, estão sendo investidos cerca de R$ 16 milhões. A obra é executada pela Construtora Coesul e fiscalizada pela Secretaria de Obras e Infraestrutura (Smoi). As intervenções envolvem terraplanagem, drenagem, novas redes de água e esgoto, redes elétricas, iluminação, pavimentação, passeios, ciclovia e ampla sinalização.

Mais de 50 funcionários estão envolvidos diretamente na intervenção. No momento são executados os serviços de terraplanagem, implantação de redes de drenagem, incluindo uma nova galeria de águas pluviais que fará a travessia do Arroio Areia sob o prolongamento da Anita Garibaldi.

"Em alguns meses teremos um trecho de via totalmente novo, com duas faixas de veículo por sentido, com melhorias em drenagem, acessibilidade e paisagismo, que irá melhorar muito a mobilidade na região", destaca o secretário da Smoi, Pablo Mendes.

Outras medidas

Além das alterações na rua Anita Garibaldi, o termo de compromisso prevê outras medidas já executadas, como o alargamento da avenida João Wallig, instalação de sistema de controle de tráfego na avenida Nilo Peçanha e construção de 4,9 quilômetros de ciclovias. No total, as contrapartidas somam o valor de R$ 32 milhões.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Corte de cabelo descolorido é tendência para o verão de 2022.

Todo verão vem acompanhado de novas tendências, não é mesmo? Até em cortes de cabelo. Para os homens, a moda agora é descolorir. Para quem gosta de testar novos cortes de cabelo, a nova febre é o "nevou". O termo é usado para classificar o tom branco nos fios. E a tendência não é só entre os jovens. Atletas do futebol brasileiro sempre estão inovando quando o assunto é corte de cabelo. E, dessa vez, não foi diferente. Vários homens decidiram aderir a moda do "nevou".

"Nós tivemos uma procura muito grande de química e coloração. Muitos homens mudaram para o platinado chamado de "nevou" agora, por causa das redes sociais. Uma procura muito grande, um amento de mais 50%, em relação ao ano passado", revelou o proprietário da Barbearia, Matheus César.

Mas como todo procedimento que leva componentes químicos é necessário tomar alguns cuidados durante e, após descoloração dos fios de cabelo. "Tem que ter o cuidado, principalmente para manter a coloração porque é um processo que agride bastante a estrutura do fio, então sempre usar o shampoo e o condicionador apropriado, usar até uma máscara capilar, que também da uma proteção. Não é recomendado que entre na piscina por causa do oxigênio e ph da água porque acaba influenciando na coloração que é o destaque do corte e também na estrutura do fio", explicou César.

Divulgação

O processo para platinar o cabelo, chamado de "nevou" leva em torno de 2h30min.

ANIVERSARIANTES DO DIA 31 DE JANEIRO

Pedro Simon

Maria Inês Utzig Zulke

Bruno Fronza

Júlia Cirne Lima

Luis Fernando Brilhante da Silva

Rejane O Donnell

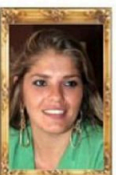
João Ervino Fischer

Luiz Marinho

Marianna Passos

Marcos Samaha

Márcia Maria Alves Dentice

Fernando Neubarth

Michele Freire

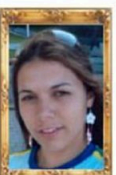
Jonival Lucas Junior

Daniel Petró Alano

Paula Vellinho Englert

José Fernando Fonseca da Silveira

Portia de Rossi

Lorenzo Pessano Azevedo

Gabriela Silveira Baccon

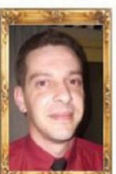
Maurício Lara

Jaqueline Reginatti

Flávio Marques Goulart

Lisa Karlström

Cláudio Bressiani

Tatielle Perrone Gonçalves

Marcelo Augusto Orso

Rafaella Dahlem

Elaine Heylmann Capeletti

Jonathan Banks

Cristiane Marçal

Lui Mendes

Lisiane Carlet

Guilherme Reginatti

Fátima Irene Veiga dos Santos

ANIVERSARIANTES DO DIA 31 DE JANEIRO

Flávio Dahlem da Rosa

Denise Graziadio Doncatto

Marcelo Scarpellini Silveira

Leticia Midory

Zulmir Ivânio Breda

Ingrid Torino

Alem Guerra

Marcos André Piaia

Kerry Washington

Osvandré Lech

Eunice Dias da Silveira

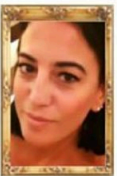
Marcelo Rech

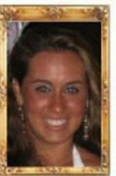
Silke Bodenbender

Renato Melecchi

Flávio Pestana

Amelia Bullmore

João Carlos Pereira Coelho

Virgínia Fumeo

Justin Timberlake

Rafaela Fossati

Grimário Nobre De Oliveira

Valdenor Guedes

Chloé Robichaud

Hugo Jonas Neske

Patricia Locks

Gelson Luiz Merísio

Marta Nieto

Luiz Carlos Vizzoto

Waldir Neves Barbosa

Tyler Ritter

Jaime Zell de Souza

Marcelo Pereira

Manuel de Brito Filho

Gabriel Mangabeira

Adriano Garib

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

ALCKMIN NA VICE DE LULA PODE ATÉ IMPLODIR O PT

Complica-se a definição de Geraldo Alckmin como vice de Lula, nas presidenciais. Se isso for sacramentado, a contrapartida exigida pelo ex-tucano é Lula e o PT apoiarem Márcio França (PSB) para o governo paulista. Aí os problemas se multiplicam. No PT, Fernando Haddad tem dito a interlocutores que se for afastado da disputa pelo Palácio Bandeirantes, não há chance de vir a apoiar França: ele pretende abrir dissidência no PT e subir no palanque de Guilherme Boulos (Psol).

Aposta petista

Os petistas avessos a Alckmin há anos sonham com Haddad acabando a hegemonia do PSDB no Estado. Haddad passou a acreditar nisso.

Chama o Kassab

Lula não quer saber de problemas no seu palanque, por isso avalia a retomada de contato com o PSD de Gilberto Kassab.

Arrumadinho

A solução Kassab prevê Alckmin para o governo estadual, com França na vice, e Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, como vice de Lula.

Dívida a ser paga

Alckmin se filiaria ao PSD e não ao PSB de Márcio França, por cuja derrota para João Doria em 2018 o ex-tucano se sente responsável.

Saudado nas ruas, Hang deve disputar o Senado

De passagem por Brasília nesta sexta (28), quando inclusive visitou o presidente Jair Bolsonaro, o empresário Luciano Hang pareceu surpreso com a própria popularidade. Por onde andou foi reconhecido, saudado e festejado por onde passou, de pontos de taxis a restaurantes, solicitado a fazer selfies etc. E sempre reagia com muita simpatia. "Eu gosto de gente", define-se. Hang tem sido pressionado a disputar vaga no Senado por Santa Catarina, nas eleições deste ano.

Nem pensar

Hang é otimista em relação às chances de reeleição de Bolsonaro. Para ele, vitória do PT, nem pensar.

Vai disputar

Ele ainda não admite encarar a eleição, mas cumprimenta as pessoas, acena e sorri como candidato. Portanto, vai mesmo disputar o Senado.

Ritmo intenso

O workaholic Hang, aos 59, impressiona pelo ritmo. Trabalha todos os dias, inclusive fins de semana, "até porque me divirto também".

Haja desprendimento

O ex-ministro Sérgio Moro precisa explicar por que trocou o emprego que lhe pagava R$242 mil mensais, nos Estados Unidos, pela "ajuda de custo" do Podemos, como presidenciável, no valor de R$20 mil.

Tenham juízo

Se Alexandre de Moraes ordenar a condução coercitiva de Bolsonaro para depor, "com certeza será gerada uma grave crise institucional e as consequências são imprevisíveis", adverte o advogado Paulo Goyaz.

Não há conduta ilícita

Não comparecer para depor, como queria o ministro do STF, não configura "conduta ilícita criminal ou de caráter eleitoral", diz o jurista Jeizon Lopes. "No máximo, descumprimento a norma processual.

Mão leves

O ex-presidente Lula (PT) e o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) recebem, como Moro, obesas mesadas dos seus partidos, que usam para isso, sem o menor pudor, o Fundo Partidário que batem da nossa carteira.

Sai do nosso bolso

Relatório Secretaria de Coordenação e Governanças das Estatais, do Ministério da Economia aponta que, além das regalias e privilégios, o BNDES paga média (média!) salarial mensal de mais de R$31 mil.

Solução criativa

Joe Biden pode nomear Kamala Harris, a vice-presidente americana com a pior avaliação da História, para a vaga no Supremo. Ele se livraria do potencial problema na reeleição, e ela "cairia para cima".

100% executado

Em 2021, o secretário de Esporte, Marcelo Magalhães, conseguiu a proeza, menos comum do que se supõe, de executar 100% do seu orçamento: R$874,67 milhões aplicados em projetos e programas.

Balanço mundial

Quase 61% da população já recebeu ao menos uma dose de vacina e pouco mais de 52% estão vacinados com duas doses. No entanto, só 12% do mundo recebeu a dose de reforço, a maior parte na Europa.

Pensando bem...

...após o fim do recesso, parlamentares estão interessados mesmo é na "janela partidária".

PODER SEM PUDOR

Recado apavorante

Carlos Fehlberg chegava à redação do jornal Zero Hora, de Porto Alegre, onde trabalhava, e encontrou o recado: deveria comparecer imediatamente ao QG do III Exército. Como sabia da forte repressão do regime militar, ele se escondeu, enquanto amigos sondavam os militares sobre o que pesava contra ele. Logo veio o alívio: Fehlberg não sabia que o comandante do III Exército, general Emílio Garrastazzu Médici, havia sido o escolhido para assumir a presidência da República e o queria como assessor, em Brasília.

(Com colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

VENEZUELA ENTRARÁ NA ELEIÇÃO

LEANDRO MAZZINI

O Governo esboça plano de ajuda humanitária aliada ao projeto eleitoral do presidente. Candidato à reeleição, Bolsonaro vai bater forte, também, na questão do desastre político-econômico da Venezuela, alertando nas inserções, programas de TV e debates que o país corre risco de ter o mesmo destino se Lula da Silva (PT) voltar ao Palácio do Planalto. O plano começou na resolução nº 14, publicada no Diário Oficial da última segunda-feira (24).

Acolhedor

O Palácio instituiu o "Sistema Acolhedor" como base de dados da imigração e apoio do governo a venezuelanos que entram no Brasil.

Socialismo hermano

O sistema cria um amontoado de compromissos de assistencialismo oficial e monitoramento dos imigrantes. Bolsonaro quer números fortes e atualizados para atacar o "socialismo hermano", tão elogiado pelo PT.

Autofagia

Enquanto os aliados se digladiam no Rio de Janeiro, querendo ser o palco do petista, Lula da Silva assiste à autofagia da esquerda e adora – ele quer no mínimo dois palanques no Estado, e se tiver três, melhor ainda. Assim, estimula o PT (André Ceciliano), o PSB (Marcelo Freixo) e o PDT a lançarem candidatos ao Governo.

Onda

Mas como o partido de Brizola com o ex-presidente e não com Ciro Gomes? É que Lula saiu na frente. Incita Rodrigo Neves, um ex-petista hoje no PDT, a se candidatar. Falta resolver com o presidente da legenda, Carlos Lupi. E, claro, convencer Ciro. Tem muita onda vindo nessa praia ainda.

Linha de frente

Desde a primeira morte registrada nos boletins da categoria, em 21 de junho de 2020, quando uma enfermeira faleceu vítima da Covid-19 por transmissão no trabalho, passaram-se 18 meses para o número dar um salto assustador no Brasil.

Estatística

Até o óbito mais recente, contabilizado pela Conselho Nacional de Enfermagem – 18 de dezembro passado –, 876 enfermeiros morreram por contágio do coronavírus. Um número bem próximo das tristes estatísticas do Conselho Federal de Medicina: 893 doutores e doutoras partiram vítimas da pandemia.

La vie n'est pas rose

Surgiu uma encrenca para a Embaixada da França resolver em Brasília. Ex-professora fez B.O. contra o diretor de renomada escola francesa por assédio sexual. O caso está na Justiça e a defesa dela avisa que há mais relatos de supostas vítimas.

Vendeta

É a eleição: vendeta do senador Renan Calheiros contra Sergio Moro, recorrendo ao afilhado ministro Bruno Dantas, provocando TCU sobre contrato particular com a Alvarez & Marsal sem dinheiro público.

Turbulência

A última viagem de João Doria e Geraldo Alckmin juntos foi num jato de SP para Pirenópolis, em 2017, para o casamento da filha de Marconi Perillo. Desde então, só turbulência.

Weintraub & Brasil 35

Perdido entre o bolsonarismo e o centro, o ex-ministro Abraham Weintraub negociava até dias atrás sua filiação ao Brasil 35 (antigo Partido da Mulher Brasileira) para disputar o governo de São Paulo.

Mercado

Mercado movimentado na comunicação. Depois de atender TCU e entrar no Ministério da Justiça, a Santafé Ideias ganhou licitação para assessoria de comunicação da Agência Nacional de Transportes Terrestres. A empresa de Etevaldo Dias, Maurício Junior e Flávia Gomes terá contrato de 5 anos.

Licitação The Flash

A Prefeitura de Sabinópolis (MG) inovou em licitações. Publicou edital para contratar "empresa de assessoria técnica especializada em gestão educacional e apoio administrativo visando à orientação governamental sistemática da Secretaria de Educação e Gestão Escolar" (ufa!). Deu só três dias de prazo. Quem não leu o D.O., dançou.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

TEORIAS DO PT QUEBRARAM O PAÍS, LEMBRA O ESTADÃO

O PT usa a aproximação com Geraldo Alckmin como forma de vender uma imagem que substitua o legado desastroso que deixou para o país. Em editorial deste domingo, o Estadão lembra que a passagem do PT pelo governo federal deixou um longo passivo "que não surgiu agora, nem está relacionado apenas à Lava Jato". Recorda que Dilma Rousseff, agora escondida debaixo do tapete, foi escolhida por Lula. Segundo palavras do próprio Lula, a relação entre os dois é de criador e criatura. Foi no governo de Dilma Roussef "que a população experimentou o que é um governo com o PT pondo em prática suas teses e ideias. Pouquíssima gente quer isso de volta, por saber bem a dimensão dessa rejeição", diz o Estadão. O editorial recorda que, questionado sobre o papel de Dilma em um eventual novo governo do PT, Lula não teve dó de sua criatura, atribuindo-lhe a mais cabal irrelevância. "O tempo passou. Tem muita gente nova no pedaço", disse em entrevista. Se o tempo passou para Dilma, passou também para Lula.

Roberto Jefferson volta ao comando do PTB

Roberto Jefferson, um dos presos políticos do Brasil, por determinação do ministro do STF Alexandre de Moraes, está retornando ao comando nacional do PTB depois de confirmar uma traição da sua afilhada, Graciela Nienov, que entregou uma carta de demissão aos dirigentes do partido. Foram decisivos na sua decisão, vários áudios que vieram e público e que indicam um suposto golpe para manter Roberto Jefferson preso. Neste domingo, Jefferson divulgou uma carta, através de seu advogado, revelando detalhes da traição.

Lockdown falhou e destruiu milhões de meios de subsistência, diz relatório do JP Morgan

O chefe global de pesquisa macro-quantitativa e de derivativos do J.P. Morgan Marko Kolanovic, atualizou seus estudos sobre o tema para concluir que "o lockdown falhou e destruiu milhões de meios de subsistência em todo o mundo". O relatório do banco critica a decretação de medidas baseadas em "artigos científicos falhos" por governos "assustados", causando colapso econômico sem precedentes e mais mortes do que o vírus. O relatório de pesquisa de Marko Kolanovic avalia que os governantes se assustaram com "artigos científicos falhos" e decretaram lockdowns "ineficientes ou atrasados" que destruíram empresas, empregos e vidas sem, contudo, mudar o curso da pandemia.

Gabriel Souza renuncia à presidência para manter acordo na Assembleia

Provável candidato do MDB ao governo do Estado, o presidente da Assembleia Legislativa, Gabriel Souza (MDB), e os demais membros da mesa diretora apresentarão hoje, no inicio da sessão plenária, seus pedidos de renúncia aos cargos. A medida vai permitir que seja convocada nova eleição para cumprir o acordo político que elegerá o deputado Valdeci Oliveira, nome indicado pelo PT para presidir o Legislativo. O regimento interno da Assembleia prevê mandatos de dois anos para a mesa diretora. O acordo político firmado no início da legislatura dividiu o comando do Legislativo entre as quatro maiores bancadas: PTB, PP, MDB e agora o PT. Valdeci terá como vice-presidente Luiz Marenco (PDT) e Ernani Polo (PP).

As conversas do PR

Sem pressa e no momento próprio, o presidente Jair Bolsonaro terá uma conversa franca com o ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, e com o senador Luis Carlos Heinze sobre a eleição para o governo do Rio Grande do Sul.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 31 DE JANEIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1542 — Descoberta das Cataratas do Iguaçu, na atual fronteira entre o Brasil e a Argentina, pelo espanhol Dom Álvar Núñez Cabeza de Vaca.
1942 — Segunda Guerra Mundial: as forças aliadas são derrotadas pelos japoneses na Batalha da Malásia e retiram-se para Singapura.
1956 — Posse do presidente Juscelino Kubitschek no Brasil, assegurada pelo Movimento de 11 de Novembro.
1958 — Primeiro satélite americano bem sucedido detecta o cinturão de radiação de Van Allen.
1961 — Programa Mercury: Mercury-Redstone 2: Ham, o chimpanzé viaja pelo espaço sideral.
1966 — União Soviética lança a nave espacial não tripulada Luna 9 como parte do Programa Luna.
1971 — Programa Apollo: Apollo 14: os astronautas Alan Shepard, Stuart Roosa e Edgar Mitchell, a bordo de um Saturno V, partem para uma missão às terras-altas Fra Mauro na Lua.
2000 — Voo Alaska Airlines 261: um MD-83, com problemas de estabilizador horizontal, cai no oceano Pacífico ao largo da costa de Point Mugu, Califórnia, matando todas as 88 pessoas a bordo.
2001 — Nos Países Baixos, um tribunal escocês condena o líbio Abdelbaset al-Megrahi e absolve outro cidadão líbio por sua participação na explosão do voo 103 da Pan Am sobre Lockerbie, na Escócia, em 1988.
2009 — No Quênia, pelo menos 113 pessoas morrem e mais de 200 ficam feridas após a explosão de um caminhão-tanque em Molo, dias após o incêndio no supermercado Nakumatt em Nairóbi ter matado pelo menos 25 pessoas.
2018 — Superlua azul de sangue e eclipse lunar total.
2020 — Reino Unido sai formalmente da União Europeia, dando início a um período de transição de onze meses.

Nascimentos

1906 — Roosevelt Sykes, cantor e pianista norte-americano (m. 1983).
1908 — Atahualpa Yupanqui, cantor argentino (m. 1992).
1914 — Jersey Joe Walcott, boxeador norte-americano (m. 1994).
1915 — Thomas Merton, escritor norte-americano (m. 1968).
1919 — Jackie Robinson, jogador de beisebol norte-americano (m. 1972).
1920 — Bert Williams, futebolista inglês (m. 2014).
1921 — Mario Brasini, diretor, ator e roteirista brasileiro (m. 1997).
1924 — Angelo Frosi, bispo brasileiro (m. 1995)
1929 — Jean Simmons, atriz britânica (m. 2010).
1930 — Pedro Simon, político brasileiro.
1931 — Maurício Sherman, diretor de televisão brasileiro.
1937 — Philip Glass, compositor estadunidense.
1948 — Joyce, cantora brasileira.
1951 — Phil Manzanera, músico britânico.
11960 — Grant Morrison, escritor de quadrinhos britânico.
1964 — Jeff Hanneman, músico estadunidense (m. 2013).
1965 — Adriano Garib, ator brasileiro.
1968 — John Collins, ex-futebolista escocês.
1970 — Minnie Driver, atriz britânica.
1972 — Paulo Bonfá, humorista, radialista e apresentador brasileiro.
1973 — Portia de Rossi, atriz australiana.
1976 — Malvino Salvador, ator brasileiro.
1977 — Kerry Washington, atriz norte-americana.
1981 — Justin Timberlake, cantor e ator norte-americano.

Falecimentos

1888 — Dom Bosco, religioso, educador e escritor italiano (n. 1815).
1892 — Charles Spurgeon, pastor calvinista britânico (n. 1834).
1944 — William Allen White, jornalista estadunidense (n. 1868); e Jean Giraudoux, dramaturgo francês (n. 1882).
1973 — Evaldo Braga, músico e compositor brasileiro (n. 1945).
1974 — Samuel Goldwyn, produtor de cinema polaco-americano (n. 1879).
2000 — Gil Kane, ilustrador de histórias em quadrinhos leto-americano (n. 1926).
2003 — Arthur Costa Filho, dublador brasileiro (n. 1927).
2006 — Moira Shearer, atriz e bailarina britânica (n. 1926).
2011 — Nildo Parente, ator brasileiro (n. 1936).
2012 — Al Rio, desenhista brasileiro de histórias em quadrinhos (n. 1962).
2013 — Luiz Carlos Santos, político brasileiro (n. 1932).

Grêmio empata em 1 a 1 com o Brasil de Pelotas no Campeonato Gaúcho.

O Grêmio entrou em campo nesse fim de semana, no Estádio Bento Freitas, mais uma vez com o Grupo de Transição, para disputar a segunda rodada do Campeonato Gaúcho. O Tricolor encarou o Brasil de Pelotas e empatou em 1 a 1 com os donos da casa. Os gols do jogo foram marcados por Elias Manoel, para os visitante e Paulo Victor anotou pera o Brasil. O próximo jogo do Grêmio será contra o São José, nesta quarta (2), às 16h30.

O primeiro tempo da partida foi de muita disputa. O Grêmio teve uma oportunidade logo no início, em cobrança de falta da intermediária, pelo meio – Pedro Lucas levantou na área, mas Helerson cortou de cabeça, impedindo a sequência do ataque Tricolor. Em seguida, antes mesmo dos 10 minutos, o Brasil respondeu com Marllon, que arriscou de longe, mandando um chute à direita da meta defendida por Felipe Scheibig, sem perigo.

Mas o Tricolor seguiu buscando o ataque e chegou bem aos 14 minutos, quando Rildo fez uma jogada pela esquerda e cruzou - a defesa adversária afastou e a bola sobrou para Felipe, que ainda tentou a finalização, mas explodiu na marcação.

Passados 24 minutos, uma nova trama gremista saiu pela meia esquerda – Bitello fez uma boa jogada e serviu Rildo, que invadiu a área, mas dividiu com Karl e caiu no gramado – nada assinalado pela arbitragem. Não demorou para o Tricolor criar novamente, agora com Pedro Lucas, que fez um bom passe para Elias na direita. O atacante chutou cruzado e por pouco não abriu o marcador. A bola saiu pela linha de fundo.

O Grêmio seguiu pressionando e aos 32 minutos, criou uma boa chance, quando Vini Paulista recebeu na ponta da área e encheu o pé - a bola passou perto do ângulo da meta adversária. Mas o Brasil de Pelotas respondeu quatro minutos depois, com Joanderson, que foi acionado com um cruzamento, recebeu e chutou cruzado – a bola saiu.

Na reta final, aos 45 minutos, os donos da casa chegaram novamente, agora com perigo. Após cobrança de falta, Jhonata Varela desviou, tentando afastar, mas quase que a bola entrou. O Grêmio voltou para a etapa complementar com uma mudança: Thiago Rosa no lugar de Guilherme Guedes.

Logo no minuto inicial, Elias recebeu um passe de Vini Paulista na área, partiu em direção ao gol e Marcelo acabou cometendo pênalti sobre o atacante. Na cobrança, o camisa 9, com qualidade, mandou no canto

Victor Lannes/Grêmio FBPA

Empate tirou os 100% de aproveitamento do Tricolor na competição.

esquerdo da meta adversária, abrindo o marcador aos 2' de jogo. O Brasil de Pelotas quase igualou o placar aos 10 minutos, quando Marllon recebeu dentro da pequena área e desviou de cabeça, acertando a trave gremista – por detalhe não marcou.

Não demorou para o Tricolor ameaçar novamente. Desta vez, foi Vini Paulista quem acertou a trave, depois de receber de Bitello. O meia chutou com perigo a gol e por pouco não assinalou o segundo gremista. Ainda no campo de ataque, desta vez foi Pedro Lucas quem fez uma linda finalização. O meia recebeu, ajeitou e chutou com categoria, levando muito perigo a meta defendida por Marcelo.

Passados 28 minutos, foi a vez de Elias chegar dominar e chutar cruzado, mandando com perigo em direção a meta. Mas na reta final, aos 40 minutos, o Brasil de Pelotas conseguiu igualar o marcador com Paulo Victor, que na sobra da finalização de Luisinho, chutou para as redes.

Ficha técnica

— Brasil de Pelotas: Marcelo (Vitor Luiz); Marcelinho, Fernando, Helerson e Henrique Ávila (Paulo Victor); Juliano, Gabriel Araújo, Karl (Luiz Meneses); Marllon, Thiago Santos (Bruno Paulo) e Joanderson (Luizinho) Técnico: Jerson Testoni.

— Grêmio: Felipe Scheibig; Felipe Albuquerque, Ericson, Heitor e Guilherme Guedes (Thiago Rosa); Jhonata Varela, Bitello (Gazão), Vini Paulista (Guilherme Azevedo), Pedro Lucas e Rildo (Wesley); Elias. Técnico: Cesar Lopes.

— Arbitragem: Rafael Klein, auxiliado por Tiago Augusto Kappes Diel e Maíra Mastella Moreira.

Na reestreia de D'Alessandro, Inter vence o União Frederiquense por 2 a 0 no Gauchão.

Jogando no Beira-Rio, o Inter venceu o União Frederiquense por 2 a 0, no fim de semana, e manteve 100% de aproveitamento no Campeonato Gaúcho de 2022. Os dois gols que definiram a partida foram marcados por duas atrações da partida: o estreante Wesley Moraes anotou de pênalti no primeiro tempo do jogo e D'Alessandro, que retornou ao Colorado, marcou um gol de falta na etapa final, no duelo válido pela segunda rodada do torneio.

O Inter é líder da competição, com 6 pontos. De volta à primeira divisão, o União tem um ponto ganho em duas partidas. Os dois times voltam a campo nesta quarta-feira (2), às 19h. O Colorado visita o São Luiz em Ijuí. Já o Leão da Colina duela com o Ypiranga em Erechim.

Ricardo Duarte/Internacional

Na sua reestreia pelo Colorado, D'Alessandro já marcou um gol.

O jogo

O Inter abriu o placar logo aos 13 minutos de jogo. Wesley Moraes foi agarrado na área após cobrança de escanteio, e o árbitro acabou marcando pênalti. O próprio atacante cobrou e marcou: 1 a 0. Em sua estreia pelo Colorado, o camisa 9 também deu um ótimo passe para Taison, que finalizou livre, mas parou na defesa com o pé de Luis Cetin, aos 44 minutos da partida. Entre o gol e essa chance, houve poucas oportunidades de finalização para ambos os lados. O União Frederiquense tentava em chutes de média distância, mas sem assustar Daniel.

A equipe de Frederico Westphalen conseguiu levar perigo real aos 17 minutos do segundo tempo. Moisés saiu jogando errado na defesa. Eliomar acionou Anderson Magrão, que chutou rasteiro, rente ao poste do goleiro colorado. Aos 27 minutos, Eliomar foi quem chegou perto. Em golpe de cabeça, o jogador obrigou Daniel a espalmar para salvar o Colorado.

Além da vitória, os colorados celebraram o retorno de D'Alessandro. O camisa 10 fez sua reestreia no Inter aos 30 minutos, ao ingressar em campo no lugar de Taison. E, aos 38 minutos, o argentino deixou a sua marca, fazendo o segundo gol, em um cobrança de falta, e fechando o placar da partida.

Ficha técnica

– Internacional: Daniel; Gabriel Mercado, Bruno Méndez, Victor Cuesta e Moisés; Liziero (Rodrigo Dourado), Edenilson, Boschilia (Mauricio), Taison (D'Alessandro) e David (Caio Vidal); Wesley Moraes (Matheus Cadorini). Técnico: Alexander Medina.

– União Frederiquense: Cetin; Lessa, Talis, Heltton e Jander; Igor Silva, Marquinhos, Tony Jr., Eliomar (Everton Sena) e Joãozinho (Mazinho); Anderson Magrão (Daivison). Técnico: Daniel Franco.

– Arbitragem: Francisco Soares Dias, auxiliado por Mauricio Coelho Silva Penna e Artur Avelino Preissler. Quarto árbitro: Bruno Alexandre da Silva Leites.

Atividades de velocidade e reação foram destaques no treino gremista de domingo.

Com foco total na pré-temporada 2022, a equipe do Grêmio treino na manhã desse domingo (30), no gramado do CT Luiz Carvalho. Com trabalhos organizados pela comissão técnica do treinador Vagner Mancini, os atletas atuaram com exercícios de velocidade e reação.

Após o aquecimento coordenado pelo preparador Reverson Pimentel e sua equipe, os jogadores atuaram com movimentos de velocidade e condução com a bola. A finalização também fez parte da proposta elaborada pela comissão técnica.

O Tricolor volta aos gramados para continuação da pré-temporada 2022 na tarde desta segunda-feira (31), no CT Luiz Carvalho.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O Tricolor volta aos gramados para continuação da pré-temporada 2022 na tarde desta segunda (31).

Jean Pyerre

Jean Pyerre não é mais jogador do Grêmio. O atleta foi anunciado na tarde desse domingo como novo reforço do Giresunspor, da Turquia. Com um contrato de empréstimo, válido por uma temporada, o agora ex-camisa 88 se despede de Porto Alegre.

Depois de uma temporada decepcionante com a camisa gremista, Jean Pyerre já não estava nos planos da direção do Clube para 2022. O meia-armador chegou a negociar sua ida para o Aláves, da Espanha, e com o Athletico-PR, mas acabou fechando com o futebol turco.

Com sua saída oficializada, o atleta deixa o Grêmio com uma passagem repleta de altos e baixos. Tendo estreado como profissional no fim de 2017, Jean Pyerre contabiliza 141 partidas pelo Tricolor, com 22 gols marcados e 16 assistências.

Inter anuncia saída imediata do atacante Yuri Alberto para o Zenit, da Rússia.

Yuri Alberto não é mais jogador do Inter. A ida antecipada do atleta para o Zenit, da Rússia, foi confirmada na manhã desse domingo (30) pelo presidente do Clube, Alessandro Barcellos.

O novo clube do atacante, que já anunciou a contratação nas redes sociais, vai desembolsar 20 milhões de euros (R$ 120,76 milhões), sendo 75% ficando para o Colorado.

A venda se tornou a maior já feita pelo Inter. As outras quatro foram:

— Oscar (R$ 79 milhões para o Chelsea)

— Bruno Fuchs (R$ 51 milhões para o CSKA)

— Aránguiz (R$ 50 milhões para o Bayer Leverkusen)

— Nilmar (R$ 45 milhões para o Villarreal)

Na última semana, o jogador já tinha recebido a liberação do time gaúcho para realizar exames médico no clube russo e ida oficial para o Zenit seria somente no meio do ano. Porém, os russos aumentaram a oferta para terem Yuri imediatamente. O jogador, que já está em Portugal (onde o clube realiza a intertemporada), já até gravou vídeo para as redes sociais do Zenit, junto dos outros brasileiros da equipe.

"Fatos importantes aconteceram e reabriram o processo de negociação. A iniciar pelo interesse do clube russo em contar com o atleta imediatamente. Neste aspecto, o Internacional conclui na data de hoje a venda do atleta Yuri Alberto com um percentual de 25% a mais do que tínhamos acertado até aquela quarta-feira", afirmou o presidente colorado.

Ricardo Duarte/Internacional

Yuri se despede do Beira-Rio tendo autuado em 84 partidas e marcado 31 gols.

Yuri se despede do Beira-Rio tendo autuado em 84 partidas e marcado 31 gols. Seu último jogo foi justamente na estreia do Gauchão, na vitória sobre o Juventude. Ele marcou um dos gols da partida. Agora, a direção do Inter promete ir ao mercado buscar reposição para a saída do atacante.

Seleção Brasileira já está em Belo Horizonte, onde enfrenta o Paraguai nesta terça.

A Seleção Brasileira já está em Belo Horizonte, onde enfrentará o Paraguai nesta terça-feira (1º). Neste sábado (29), o técnico Tite comandou o primeiro treino do Brasil na capital mineira. Destaque para os retornos dos meio-campistas Lucas Paquetá e Fabinho, que cumpriram suspensão no empate frente ao Equador.

Na atividade, estiveram em campo apenas os jogadores que não começaram jogando em Quito, com exceção de Philippe Coutinho, que atuou por poucos minutos do jogo, substituído quando o lateral Emerson Royal foi expulso, ainda no primeiro tempo. O restante dos atletas fez apenas atividades regenerativas.

No campo da Toca da Raposa, CT do Cruzeiro, os jogadores realizaram um exercício de enfrentamento em campo reduzido com superioridade numérica. Em seguida, foram separados entre os de defesa e de ataque, em dois grupos que participaram de um treino técnico.

CBF

Com retornos, Seleção Brasileira faz primeiro treino em Belo Horizonte.

Para complementar a atividade, a Seleção Brasileira convidou ao treino o zagueiro Paulo e o lateral Weverton, ambos atletas das categorias de base do Cruzeiro.

"É um prazer voltar a Belo Horizonte. Fui nascido e criado em Venda Nova, no Jardim Europa. Será uma honra. Nunca tive a oportunidade de jogar no Mineirão. Quando subi para o profissional (do Internacional), o Mineirão estava em reforma, joguei só no Independência. Poder jogar no Mineirão com a camisa da Seleção, vai ser uma honra. Junto com a minha família presente", contou o jogador em coletiva de imprensa.

A Seleção Brasileira voltou a treinar neste domingo (30). A primeira etapa foi de aquecimento, seguida de um enfrentamento de 10 contra 10 em campo reduzido. Na sequência, os atletas foram divididos para um "treino invisível" de 11 contra zero. Nesta etapa, Tite projetou situações táticas de olho no Paraguai. Para fechar os trabalhos, os jogadores que serão titulares (não divulgados) treinaram bolas paradas. Enquanto isso, o restante do elenco fez atividades técnicas específicas para cada posição.

Com treino fechado à imprensa, Tite faz mistério quando à escalação, que terá mudanças para a partida, já que Éder Militão e Emerson Royal cumprem suspensão. Como o elenco vem treinado na Toca da Raposa, o treinador foi presenteado com uma camisa de número 6 pelo Cruzeiro.

Antes de enfrentar o Paraguai, o Brasil ainda fará treino na segunda-feira (31). A bola rola na terça-feira, às 21h30 (de Brasília) no Mineirão. A partida terá gosto especial para o volante Fred, único mineiro do grupo e que pela primeira vez jogará no estádio mais emblemático de seu estado.

Jogadores de futebol, que têm uma exigência física grande, estão mais expostos a problemas cardíacos pós-covid, o que requer cuidados extra dos clubes.

Há duas semanas, o atacante Aubameyang desfalcou a seleção do Gabão pela Copa Africana de Nações. Alguns dias antes, ele havia recebido um teste positivo para a covid, assim como seus companheiros Meyé e Lemina. Os três apresentavam o mesmo problema: lesões cardíacas. Foi também o diagnóstico do lateral-esquerdo Alphonso Davies, que apresentou sinais de miocardite leve e precisou ser afastado dos treinos no Bayern de Munique, da Alemanha.

Os casos de Aubameyang e Davies foram anunciados no mesmo dia, mas o mundo do futebol vem enfrentando situações semelhantes desde o início da pandemia. O goleiro Matheus Cavichioli, do América-MG, foi mais um dos jogadores que testaram positivo para o coronavírus e tempos depois teve problemas cardíacos. Ele passou por angioplastia de uma artéria parcialmente obstruída no coração.

No caso de Cavichioli, os médicos optaram por não assegurar que o caso era decorrente da covid. De acordo com a assessoria de imprensa do América, a equipe médica "decidiu não entrar no mérito da relação de problemas de coração com a covid" e que "ainda é muito precoce cientificamente entrar nessa seara".

Em relação a Aubameyang e seus companheiros de seleção, foi o Gabão que afirmou categoricamente que os jogadores, "recém-saídos da covid não poderiam disputar a partida, pois os exames médicos mostraram lesões cardíacas". Foi o mesmo discurso do técnico do Bayern de Munique, Julian Nagelsmann, ao comentar a situação de Alphonso Davies.

De acordo com o cardiologista Raniere Cabral, que atua no Hospital do Coração de Alagoas, a infecção por covid é algo para se ficar de olho, especialmente no caso de atletas e esportistas competitivos (não amadores), embora não possam ser ignorados pelos esportistas recreativos, que se submetem a exercícios físicos de leve a moderada intensidade.

"O acometimento cardíaco na covid pode chegar a 16% dos casos e os motivos são vários", explica o especialista. "É de conhecimento geral que exercícios físicos vigorosos podem levar à morte súbita em indivíduos com doenças subjacentes não diagnosticadas, muitas delas de origem genética. Entre as patologias adquiridas, a doença arterial coronariana e a miocardite, foco especial dessa pandemia, estão entre as que mais podem levar à morte súbita."

Risco maior

Segundo Cabral, a morte súbita dentro do esporte está relacionada à intensidade dos exercícios físicos, no qual os atletas e esportistas competitivos entram para o grupo de maior risco de eventos cardíacos em comparação aos que fazem exercícios de forma recreativa, mais leves. Por conta disso, é necessário que todo o paciente acometido pela covid passe por uma avaliação médica antes de retornar às atividades.

A avaliação deve ser realizada após 14 dias do diagnóstico da contaminação pelo coronavírus ou ao fim dos sintomas. Geralmente, os atletas contaminados não se curvam aos sintomas da doença. Poucos episódios são relatados de jogadores que ficaram de cama por causa da covid. Caso uma miocardite seja comprovada durante a doença, a avaliação deve ser feita três meses após a resolução dos sintomas.

Um pequeno estudo feito na Alemanha e publicado na revista Jama Cardiology em julho de 2020 mostrou como o coronavírus afeta o coração. Os pesquisadores estudaram cem pessoas, com idade média de 49 anos, que se recuperaram da covid. A maioria foi assintomática ou apresentou sintomas muito leves. Dois meses após o diagnóstico, os cientistas submeteram os pacientes curados a exames de ressonância magnética e fizeram descobertas alarmantes: cerca de 80% deles apresentavam anomalias cardíacas e 60% tinham miocardite.

Reprodução

Registro de jogadores que têm sequelas da doença cresce.

O médico do Flamengo, Fernando Bassan, acrescenta que a maior preocupação dos departamentos médicos é justamente com a miocardite. "A miocardite é a inflamação do músculo do coração. Não é uma doença nova ou rara, tipicamente viral. Por ser viral e a covid ser viral também, há correlação entre as duas. A miocardite, então, atinge em 16 vezes mais o paciente que teve covid do que o que não teve, de acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos. Naturalmente, em atletas existe um impacto grande. Ao termos uma detecção de miocardite num jogador, isso implica em um afastamento de três a seis meses de suas atividades."

A pesquisa à qual ele se refere foi realizada pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, entre março de 2020 e janeiro de 2021 e envolveu cerca de 900 hospitais. Os resultados da agência afirmam que pacientes com covid tinham quase 16 vezes mais chances de demonstrar um caso de miocardite do que os não infectados, com risco maior para pacientes com menos de 16 anos ou com mais de 50 anos.

Segundo o CDC, o número de consultas relacionadas à miocardite nos hospitais pesquisados foi 42% maior em 2020 do que em 2019. A maioria dos pacientes investigados teve o diagnóstico para as duas doenças no mesmo mês, embora ainda não fosse explicada a origem deste vínculo. O órgão americano também mantém um monitoramento em relação às vacinas que usam a tecnologia de mRNA.

"Miocardite e pericardite vêm sendo reportadas de forma rara, especialmente em adolescentes e jovens adultos do sexo masculino dias após a vacinação por covid (...) O CDC recomenda que todas as pessoas com mais de cinco anos tomem a vacina contra a covid. Os riscos conhecidos da covid e suas possíveis complicações, como problemas de saúde contínuos, hospitalização e até morte, ultrapassam grandemente o risco de ter um raro efeito adverso da vacinação, inclusive o risco de miocardite e pericardite", informa a entidade.

Museu Pelé ganha visita virtual com 96 imagens.

O acervo do Museu do Pelé, localizado em Santos, no litoral de São Paulo, já pode ser acessado de forma virtual. A experiência está disponível no site do portal Turismo Santos e é uma forma de atrair mais visitantes e mostrar aos internautas os atrativos que contam a trajetória do Rei do Futebol.

Prefeitura de Santos/Divulgação

Experiência contém fotos 3D e 360 graus.

Segundo a Prefeitura de Santos, a visita virtual contém 96 fotos, entre imagens 3D e 360 graus. Com isso, é possível fazer um tour pelos 4.134m² do museu, onde o público tem à disposição documentos, camisas, chuteiras, bolas, condecorações, troféus, itens do acervo pessoal, áudios, filmes, fotos e textos sobre a história de Pelé.

A produção foi realizada pela empresa de tecnologia da informação santista Virtuality Tour 360 e seu lançamento integra as comemorações dos 476 anos de Santos.

A secretária de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo, Selley Storino, explica que a visita virtual foi adotada para aumentar a curiosidade dos turistas. "Assim eles podem se interessar em viajar para conhecer o espaço", afirma, por meio de nota divulgada pela prefeitura.

Everton Ribeiro, responsável pela produção da visita virtual junto ao sócio Carlos Correia, explicou que o processo começou com a captura de aproximadamente 600 fotografias no museu. A partir daí, as imagens foram tratadas e inseridas em um software, criado pela Virtuality Tour 360, para a produção final.

Sobre o museu

Instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), o museu funciona de terça a domingo, das 10h às 18h e apresenta a incrível trajetória de Edson Arantes do Nascimento, o Rei do Futebol. No local, estão expostos documentos, camisas, chuteiras, bolas, condecorações e troféus, entre muitos outros itens do acervo pessoal do 'Atleta do século XX'. No equipamento, o público também aprecia áudios, filmes, fotos e textos sobre a história de Pelé.

Atualmente, a principal atração é a exposição 'O Início da Lenda – Pelé sob olhar do fotógrafo José Dias Herrera', que mostra em grandes painéis e centenas de fotos, os primeiros dias do Rei do Futebol no Santos FC. E, recentemente, a visita ao local se tornou mais tecnológica e informativa com a instalação do sistema de áudio guide, que permite a descrição de passeios turísticos com uso de dispositivos eletrônicos e digitais com recursos de voz.

Seleção brasileira masculina de handebol bate Argentina e é campeã do Sul-Centro.

A seleção brasileira masculina de handebol venceu a Argentina por 20 a 17, no sábado (29), e conquistou de forma invicta o Sul-Centro, no Ginásio Geraldão, no Recife. Em um jogo eletrizante do início ao fim, com as duas equipes se revezando no placar, os brasileiro demonstraram experiência e souberam aproveitar as oportunidades para administrar a partida e se superar quando estavam atrás no marcador.

O goleiro Rangel, com pelo menos dez defesas impressionantes, foi o destaque do time brasileiro. O artilheiro do jogo foi o ponta Rudolph, com cinco gols. Gustavo e Chiuffa marcaram quatro vezes. O MVP escolhido pela organização técnica do evento foi o pivô Rogério, que ao receber a placa fez questão de chamar o goleiro Rangel e entregar a honraria, demonstrando que o goleiro foi mesmo o diferencial da equipe na final.

O jogo começou com tudo. A Argentina abriu o placar logo no primeiro lance, mas depois viu Gustavo marcar duas vezes. Logo em seguida, Chiuffa fez mais três gols, abrindo 5 a 3. Os argentinos empataram em 5 a 5 com Parker e só não virou porque Rangel fez duas grandes defesas. Os 30 minutos iniciais terminaram com 10 a 10 no placar.

No segundo tempo, a Argentina voltou mais agressiva e logo marcou dois gols, mas depois ficou 11 minutos sem marcar. O Brasil aproveitou para virar para 14 a 12, com Chiuffa, Gustavo, Petrus e João. Mas o adversário não se intimidou voltou a comandar o placar: 16 a 14.

Nos 15 minutos finais, o Brasil marcou com Gustavo e Rudolph, duas vezes. O placar estava 17 a 17, quando a Argentina perdeu um atleta, que tomou dois minutos. O Brasil aproveitou e virou com Haniel, fazendo 18 a 17. A Argentina teve a chance de empatar em um sete metros, mas Bombom, que ainda não tinha entrado na partida, defendeu e não permitiu um novo empate do adversário.

Nos dois minutos finais, Rangel voltou a defender três bolas impossíveis e viu Rudolph e Haniel fecharem o placar em 20 a 17.

Vela

Bicampeãs olímpicas, Martine Grael e Kahena Kunze tiveram pouco tempo para desfrutar o ouro olímpico ganho em Tóquio. Poucos meses após a conquista, elas iniciaram a preparação para a Olimpíada de Paris, em 2024 - o ciclo mais curto e a percepção de que a concorrência está se movimentando serviram como motivação. Em meio a isso, a dupla encara uma preocupação que se tornou habitual entre os atletas de alto rendimento, e outra que é inerente a quem ama o esporte: a falta de patrocínio e as incertezas com a próxima geração da classe 49erFX na vela.

Nem mesmo o fato de conquistarem a glória olímpica duas vezes em sequência foi suficiente para que Martine e Kahena mantivessem o mesmo apoio financeiro do passado. A Petrobras deixou de patrocinar a dupla, que agora conta apenas com a Energisa. "É um ano de mudanças, e estamos esperando propostas, estamos abertas a patrocinadores. É um ciclo mais curto, e (poder fazer) toda a logística na Europa facilita", diz Kahena.

As duas, porém, estão cientes de que a busca é difícil. "A gente perdeu praticamente todos os patrocinadores e estamos muito contentes de renovar com a Energisa. Infelizmente, muitos atletas olímpicos de destaque ficam em segundo plano na mídia brasileira, porque ainda somos um País muito centrado em um esporte só (o futebol)", acrescenta Martine.

Apesar da queda no apoio financeiro, as bicampeãs olímpicas mantêm o foco nos treinos.

CBHb/Divulgação

Brasileiros demonstraram experiência e aproveitaram as oportunidades para administrar a partida e se superar.

Rafael Nadal é campeão do Aberto de Tênis da Austrália e se torna recordista de Grand Slams.

Rafael Nadal levou as mãos ao rosto, desacreditado, e abriu o sorriso mais largo possível nesse domingo (30) ao conquistar seu 21º título de Grand Slam, com uma virada espetacular sobre o russo Daniil Medvedev. Após perder os dois primeiros sets, a lenda espanhola ganhou a final do Aberto da Austrália, em Melbourne, por 3 sets a 2, após mais de cinco horas de jogo.

Agora, Nadal está isolado como o maior campeão de majors da história, deixando para trás Novak Djokovic, que ficou fora do torneio australiano por não ter se vacinado contra a covid-19, e Roger Federer, ambos donos de 20 títulos do nível. Além disso, se coloca ao lado do sérvio na prateleira dos únicos tenistas que possuem pelo menos dois títulos de cada um dos Grand Slams.

"Para mim, é simplesmente incrível. Um mês e meio atrás eu não sabia se estaria de volta e hoje eu estou aqui segurando esse troféu", disse após o título do Aberto da Austrália. "Vocês não sabem o quanto eu lutei para estar aqui. Não consigo agradecer a todos o suficiente. Sem dúvidas, foi um dos momentos mais emocionantes da minha carreira", completou.

O canhoto de Mallorca venceu o primeiro major há cerca de 17 anos, quando conquistou Roland Garros aos 19. Na época, Medvedev tinha nove anos. Depois disso, vieram mais 12 títulos do Grand Slam francês, dois em Wimbledon e quatro no US Open. Na Austrália, onde agora tem duas conquistas, venceu pela primeira vez em 2009.

No ano passado, Nadal passou em branco e viveu um momento cheio de dúvidas em relação à continuidade da carreira. Já veterano, descobriu uma lesão crônica no pé e precisou do auxílio de muletas para se locomover durante o tratamento, que o obrigou a encerrar a temporada em setembro. Ainda convivendo com dores, seguiu em frente e voltou a jogar neste início de ano, apesar de já ter confessado que pensou em parar, e provou, nesse domingo, que o tênis teria perdido muito caso tivesse decidido se aposentar.

Agora com 90 títulos no circuito profissional, o espanhol de 35 anos entrou também para lista dos mais velhos vencedores do Aberto australiano, atrás de Ken Rosewall e Federer, campeões em Melbourne aos 36. Na atual temporada de torneios de nível ATP, ninguém comemorou mais triunfos do que ele, vencedor de dez partidas.

Nadal começou o primeiro set perdendo e conseguiu a virada por 2 a 1, mas logo viu Medvedev ganhar dois games seguidos e confirmar a quebra de saque. A partir daí, o russo foi avassalador e não deixou o espanhol vencer mais nenhum game, fechando a parcial em 6 a 2. O set seguinte foi muito mais equilibrado, tanto que ficou empatado por 6 a 6 e foi levado ao tie-break, no qual Nadal abriu 5 a 3, mas levou a virada e perdeu por 5 a 7.

Reprodução/Twitter

Tenista espanhol venceu o russo Daniil Medvedev de virada, em jogo de cinco sets.

Com duas parciais de vantagem para Medvedev, a situação do veterano de 35 anos ficou complicada, mas logo lembrou o adversário a razão de figurar entre os gigantes do tênis. O terceiro set foi caminhando com cada tenista vencendo um game, alternadamente, até Nadal tomar a dianteira por 5 a 4 e ampliar para seis ao vencer o game por 40 a 0, fechando a parcial com vitória.

A partida já tinha mais de três horas de duração quando começou o quarto set. Medvedev saiu na frente vencendo o primeiro game e deu sinais de que talvez estivesse melhor fisicamente. Na sequência, Nadal buscou a virada e levou o empate, mas reconquistou a vantagem e não a perdeu mais, até fechar o set com 6/4, em uma reação incrível.

A história do jogo fez Nadal chegar ao set final com muita confiança e apoiado intensamente por boa parte da torcida, que vibrava com seus pontos, cheia de energia mesmo após cinco horas de jogo. Isso não impediu que Medvedev continuasse o desafiando de igual para igual.

O russo salvou um break-point ainda no primeiro game, antes de enfrentar mais dois e sofrer a quebra no segundo. As tentativas de empate foram frustradas por três breaks salvos por Nadal, que cresceu cada vez mais, apesar do sofrimento diante de um adversário tão grande quanto ele. Quando vencia por 6 a 5, buscou mais uma quebra, sacou e viu o russo acertar a bola na rede, garantindo o título com uma virada impressionante.

Personalidades reagem à aposentadoria de Tom Brady, lenda da Liga de Futebol Americano.

A notícia da aposentadoria de Tom Brady após 22 temporadas na NFL (Liga de Futebol Americano) pegou o mundo de surpresa no fim de semana. Aos poucos, homenagens foram surgindo vindas de ex-companheiros de equipe, adversários, astros de outros esportes e personalidades.

Um dos principais alvos de Brady em três dos seis títulos conquistados junto ao New England Patriots e MVP do Super Bowl LIII, o wide receiver Julian Edelman agradeceu ao ex-companheiro "pelas memórias" e o chamou de "babe", adjetivo pelo qual o quarterback sempre chamou seus amigos.

Parte da linha ofensiva dos Patriots em dois dos seis títulos da franquia, Sebastian Vollmer também agradeceu ao amigo pelas lembranças e o chamou de "verdadeiramente o melhor que já jogou".

Principal alvo de Brady em seus dois anos com o Tampa Bay Buccaneers, o wide receiver Mike Evans também fez uma publicação agradecendo à lenda por tudo. "Foi uma honra", escreveu o jogador, que foi campeão com o quarterback em fevereiro de 2021. Mais tarde, ele apagou o tuíte, mas manteve os retuítes que deu em uma série de publicações sobre a aposentadoria, incluindo de outro companheiro de equipe, Chris Godwin.

Os adversários de Brady em campo também reconheceram sua magnitude. O quarterback Patrick Mahomes, do Kansas City Chiefs, retuitou a notícia da aposentadoria com um emoji de cabra, ou "GOAT" em inglês, sigla para Greatest Of All Time (Maior de Todos os Tempos). Os Chiefs foram derrotados por Brady em seu último Super Bowl, em fevereiro de 2021.

Outro ex-adversário que chamou Tom Brady de melhor de todos os tempos e ainda acrescentou "sem sombra de dúvida" foi o defensive end JJ Watt, do Arizona Cardinals. "Aproveite o próximo capítulo", desejou.

Adrian Peterson, running back com passagem por sete equipes e MVP da NFL em 2012, disse que foi "uma honra absoluta dividir este campo contigo em tantas batalhas".

Astros de outros esportes também se manifestaram. LeBron James, astro do Los Angeles Lakers, compartilhou um post da conta Uninterrupted, marca fundada por ele. A publicação chama Brady de "o melhor que já jogou" e agradece a Tom.

Dylan Buell/Getty Images

Lenda do futebol americano, Brady conquistou 7 Super Bowls.

O ala-pivô Kevin Love, do Cleveland Cavaliers e da seleção americana de basquete, escreveu que "foi uma benção ter testemunhado sua grandeza".

Aposentado do basquete em 2021, o ex-jogador da NBA e da seleção espanhola Pau Gasol listou alguns dos feitos de Brady e o chamou de "lenda".

Entre os atletas da NBA que se pronunciaram nas redes sociais, estiveram nomes como Jayson Tatum, Trae Young, Donovan Mitchell e Ja Morant.

Os perfis oficiais da NFL nos EUA e no Brasil lembraram que Brady é o único jogador na história da liga a conquistar sete anéis de campeão do Super Bowl - feito que ainda não foi igualado por nenhum time.

Até a principal liga de golfe do mundo, o PGA Tour, homenageou Brady. "Mais tempo para o golfe", dizia o post, com alguns vídeos de participações do jogador em torneios de celebridades.

Marido da top model brasileira Gisele Bündchen, o jogador é considerado o maior nome da história da modalidade. Principal campeão da NFL, com sete títulos do Super Bowl, é também o mais velho quarterback a conquistar o troféu, no ano passado, aos 43 anos. Nenhuma franquia em toda a História conseguiu sete vitórias no Super Bowl, como Brady.

Entenda o que é e quais são os sintomas do retinoblastoma, câncer da filha de Tiago Leifert.

O apresentador Tiago Leifert e a mulher, a jornalista Daiana Garbin, publicaram, na manhã desse sábado (29), um vídeo no Instagram em que revelam que a filha, a pequena Lua, está com câncer nos olhos, que se chama retinoblastoma.

"É um câncer que acontece nas células da retina. Elas acabam tendo um crescimento desordenado e acaba formando tumores, que podem ser num olhinho, ou como no caso da nossa filha, bilateral", relata Daiana Garbin.

Segundo Daiana, esse tipo de tumor surge em crianças bem pequenas. "O recado mais importante que a gente tem para você hoje que tem um bebê é: se você reparar um movimento irregular ou a criança olhando de lado ou ainda que, na foto com flash, volta um reflexo branco, procure imediatamente um oftalmologista. Por favor, viu alguma coisa diferente no olhiinho do seu bebê, vá atrás", ressalta Tiago. "O mais importante em qualquer tipo de câncer é o diagnóstico precoce", completa Daiana.

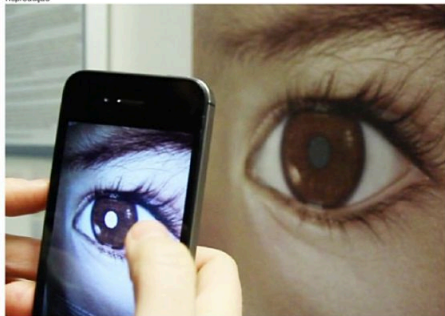
De acordo com o site do médico Drauzio Varella, o sinal característico do retinoblastoma é a leucocoria, ou seja, um reflexo branco semelhante ao do olho do gato, quando um feixe de luz artificial ou de um flash incide através da pupila. Nos olhos saudáveis, esse reflexo é sempre vermelho.

O diagnóstico precoce do retinoblastoma é pré-requisito básico para o sucesso do tratamento e pode ser realizado pelo neonatologista ainda na maternidade. O levantamento do histórico familiar, o exame de fundo do olho e o ultrassom fornecem elementos importantes para confirmar o diagnóstico.

"O retinoblastoma tem origem genética, causada por uma mutação. Essa mutação leva a um crescimento desordenado das células da retina, que tem função muito importante na visão. Aparece em crianças pequenas, de 8 meses a 3 anos de idade, e pode ter acometimento unilateral, bilateral e cerebral, com tumor na glândula pineal junto", diz a oftalmopediatra especialista em estrabismo e neuroftalmologista Marcela Barreira.

Reprodução

O sinal característico do retinoblastoma é a leucocoria, ou seja, um reflexo branco semelhante ao do olho do gato.

"É fundamental o diagnóstico precoce. O tratamento começa com quimioterapia, oral e tradicional, e há algumas específicas que são injetadas diretamente no olho, via cateter. Nos casos mais graves, é preciso fazer a retirada cirúrgica do tumor, lembrando que isso inclui a retirada do globo ocular como um todo. Mas é última alternativa. Por isso reforçamos a importância do diagnóstico precoce feito através do exame de fundo de olho do bebê. O principal sintoma é o reflexo esbranquiçado do olhinho. Outros sinais são o estrabismo e tremor involuntário, causado pela baixa de visão, e, em casos mais avançados, olhos projetados para frente", finaliza a especialista.

"Esse câncer é bem raro, mas, para nós, oftalmologistas, é o mais comum entre crianças", diz a oftalmologista pediátrica Andrea Zin do Instituto Brasileiro de Oftalmologia (IBOL). "Com diagnóstico precoce, tem tratamento e cura. Porém, no Brasil, não é comum as crianças fazerem esse tipo de exames. E a gente sabe que grande parte da população brasileira não tem acesso. Quando a criança chega, muitas vezes, já é tarde", lamenta.

A especialista lembra de uma campanha, de 2010, feita pela atriz Claudia Abreu, ressaltando a importância do teste do reflexo vermelho, também conhecido como teste do olhinho. "Detecta qualquer anormalidade. Esse teste está disponível nos postos de saúde", explica Andrea, que parabeniza Tiago. "Ele usou a própria imagem para fazer o bem".

Lavagem nasal: técnica milenar é agora uma "nova onda".

Enxaguar o nariz com água salgada morna — entrando por uma narina e saindo pela outra — como antídoto para uma variedade de problemas, como inflamação dos seios nasais, congestão e alergias, pode parecer estranho e possivelmente assustador, especialmente se você já ouviu falar sobre sua relação com infecções raras, mas mortais, de ameba que comem cérebro.

Mas, de acordo com médicos de ouvido, nariz e garganta, a lavagem nasal, que remonta a milhares de anos às tradições médicas ayurvédicas da Índia, é um exemplo incomum de uma prática que é ao mesmo tempo antiga, mas moderna e baseada em evidências. E é seguro e barato de fazer.

Tem um "nível muito, muito alto de evidência de estudo controlado randomizado, que mostra que funciona e ajuda", disse Zara Patel, professora associada de otorrinolaringologia da Escola de Medicina da Universidade de Stanford. Veja perguntas e respostas acerca da prática.

Benefícios

Quando você inspira, o muco em seu nariz retém todos os tipos de partículas indesejáveis do ar, como vírus, bactérias, alérgenos e poluentes, explica Rakesh Chandra, professor de otorrinolaringologia do Centro Médico da Universidade Vanderbilt. Pêlos microscópicos no nariz varrem essas partículas presas, com o muco, para a garganta, para que possam ser engolidas e amplamente neutralizadas pelo intestino.

Esse sistema de filtragem geralmente funciona bem, mas às vezes as pessoas "reagem a essas coisas que ficam presas no muco", levando à inflamação que pode causar sintomas como congestão, pressão e dor, disse Chandra.

Ajuda em doenças

Em 2021, uma equipe internacional de especialistas publicou um estudo sobre a melhor forma de lidar com problemas comuns de sinusite, como inflamação crônica das passagens nasais e sinusais que podem causar corrimento, congestão, olfato prejudicado e pressão ou dor facial. Eles concluíram, com base nas melhores, ainda que limitadas, evidências, que a lavagem regular com água salgada era um dos tratamentos mais eficazes.

Outros pequenos estudos sugeriram que as lavagens com água salgada podem ajudar com sintomas de alergia sazonal ou ambiental, como congestão, coriza, coceira e espirros.

E há alguma evidência de que a lavagem pode ajudar a aliviar os sintomas de infecções respiratórias agudas, como as causadas por vírus comuns de resfriado ou gripe, embora haja menos pesquisas sobre esse uso.

Um dos maiores estudos até hoje, publicado em 2008, foi realizado em cerca de 400 crianças de 6 a 10 anos resfriadas ou gripadas na República Tcheca.

Entre as que usaram água salgada várias vezes ao dia, seus sintomas desapareceram mais rapidamente, e elas eram menos propensas a usar medicamentos para febre, descongestionantes ou antibióticos, ou a faltar à escola, do que as crianças que não fizeram o enxágue.

Patel disse que o enxágue também pode ajudar a limpar as partículas finas da fumaça dos incêndios florestais, que podem irritar a região.

Embora a evidência de que o enxágue ajude com vários problemas nasais não seja de total consenso, os especialistas dizem que há poucas desvantagens em experimentá-lo.

Reprodução

Lota, ou "neti pot", ajuda a limpar o nariz e aliviar sintomas de congestão.

Para pessoas com inflamação crônica dos seios nasais, Patel recomenda enxaguar duas vezes por dia — de manhã e à noite. Para aqueles com sintomas mais leves, a lavagem diária pode ser suficiente.

"Fazer isso de forma regular e preventiva é muito melhor para manter a inflamação sob controle do que tentar recuperar o atraso quando a inflamação já estiver instalada", explicou.

Enxague correto

Primeiro, escolha seu aparelho de enxágue. A lota é apenas um dos vários dispositivos projetados para enxaguar o nariz. Patel prefere uma garrafa plástica mais simples porque é fácil de usar e oferece um pouco mais de pressão do que a lota.

Dispositivos de irrigação motorizados não são necessariamente mais eficazes, além de serem mais caros e mais difíceis de limpar, disse Patel.

Em seguida, prepare sua solução de água salgada. Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças recomendam a compra de água destilada ou estéril ou o uso de água da torneira que foi fervida por pelo menos um minuto e depois resfriada.

Em seguida, adicione o sal. É mais fácil usar pacotes de sal vendidos na farmácia na forma de uma mistura de pó seco, mas você pode facilmente fazer sua própria solução de sal usando sal em conserva (não use sal de cozinha, que tem muitos aditivos).

Para enxaguar o nariz, fique de pé sobre a pia ou no chuveiro, incline-se para a frente e incline a cabeça para um lado. Enquanto respira pela boca, esguiche suavemente ou despeje a solução na narina superior, deixando-a escorrer pela narina inferior. Uma parte pode correr em sua boca. Repita do outro lado.

Você pode levar um tempo para se acostumar com a técnica, e pode até parecer desconfortável ou queimar no início. Mas qualquer desconforto deve diminuir com o tempo.

Depois de enxaguar, limpe o dispositivo com água e sabão ou de acordo com as instruções do fabricante.

Saiba por que os adolescentes precisam dormir tanto.

Já sabemos que esta pandemia tem sido horrível para os adolescentes e sua saúde mental.

No mês passado, o conselho de saúde mental do órgão de saúde pública dos Estados Unidos (OSG, na sigla em inglês) ressaltou a magnitude do problema, uma vez que sentimentos de desesperança e até suicídio aumentaram nos últimos anos entre essa faixa etária – e a pandemia só agravou os níveis de estresse dos adolescentes.

Mas há outro fator muito importante para a saúde mental dos adolescentes, ainda mais agora: o sono e o papel que ele desempenha na melhoria da saúde mental e da resiliência emocional.

Enquanto crianças e adolescentes tentam se reajustar ao mundo pandêmico, dormir bem pode ser um fator de proteção, diz Lisa Meltzer, psicóloga pediátrica da National Jewish Health em Denver.

Estudantes

De acordo com muitas fontes, entre elas a Fundação Nacional do Sono e a Academia Americana de Medicina do Sono, os adolescentes devem dormir de oito a dez horas por noite.

Mas menos de um quarto dos alunos do ensino médio estão atingindo o mínimo, de acordo com os resultados da mais recente pesquisa nacional de comportamento de risco da juventude, realizada a cada dois anos pelos Centros de Controle e Prevenção de Doenças.

Do ponto de vista da saúde mental, tentar dormir mais do que o mínimo de oito horas pode ser bastante útil, descobriram os especialistas. Em um estudo, adolescentes que dormiam oito a nove horas por noite tiveram os níveis mais baixos de problemas de saúde mental, como mau humor, sentimentos de inutilidade, ansiedade e depressão.

Em um estudo publicado recentemente que avalia o sono e o humor de estudantes universitários, Tim Bono, professor de ciências psicológicas e cerebrais da Universidade de Washington em St. Louis, descobriu que os alunos que dormiam mais durante a semana também registraram as maiores melhorias na felicidade e no bem-estar ao longo do semestre. Isso valeu até mesmo para os alunos que tinham níveis de felicidade mais baixos no início do estudo.

Estudantes com horários de sono mais erráticos tiveram quase duas vezes mais chances de ficar infelizes, segundo o estudo. As principais práticas recomendadas para o sono, incluindo consistência, parecem "afetar significativamente a trajetória da saúde psicológica dos alunos", diz Bono.

Quando os adolescentes não dormem o suficiente durante a semana, costumam dormir até tarde nos fins de semana para compensar o déficit, o que perpetua o ciclo.

Tiffany Yip, presidente do departamento de Psicologia da Fordham University, pesquisou como o sono afeta a capacidade de os adolescentes lidarem com o estresse relacionado à discriminação. Um estudo de que ela é coautora descobriu que ter uma boa noite de sono ajudava os adolescentes a lidar com a discriminação e o estresse relacionado à discriminação no dia seguinte.

Mais especificamente, os adolescentes que dormiam bem na noite anterior eram mais capazes de selecionar estratégias eficazes de enfrentamento, como buscar apoio e não ficar ruminando ou obcecado com o que acontecera, diz ela. "Quando os adolescentes dormem bem", diz ela, "eles são mais capazes de lidar com o estresse que vem no dia seguinte".

Reprodução

Do ponto de vista da saúde mental, tentar dormir mais do que o mínimo de oito horas pode ser bastante útil.

E o sono que os adolescentes têm depois de um dia estressante? Ele fornece uma chance de redefinir as emoções, ajudando-os a se recuperar para que haja menos problemas na manhã seguinte. Pesquisadores documentaram esse "efeito rebote", descobrindo que, quando os adolescentes dormiam mais, eles tinham um humor geral mais positivo na manhã seguinte, muito parecido com o humor após um dia de baixo estresse.

Também existe uma associação entre a quantidade de horas que os adolescentes dormem e seu humor e comportamentos de automutilação. Uma análise dos resultados da pesquisa Comportamentos de Risco da Juventude revelou que os alunos do ensino médio que disseram dormir menos nas noites dos dias de semana eram proporcionalmente mais propensos a relatar tristeza ou desesperança.

Quando comparados com os adolescentes que dormiam por pelo menos oito horas, aqueles que dormiam por seis horas ou menos tiveram mais de três vezes mais chances de pensar, fazer planos ou de fato tentar suicídio, de acordo com a análise.

Ansiedade e depressão

Meltzer caracteriza a relação entre sono e saúde mental como algo "intrincadamente entrelaçado": a perda de sono pode ter um efeito negativo no humor e na resiliência emocional, e problemas de saúde mental podem afetar o sono.

"Se conseguirmos melhorar o sono, alguns dos sintomas de saúde mental vão melhorar. Mas tratar apenas o problema do sono não vai necessariamente curar a depressão ou a ansiedade."

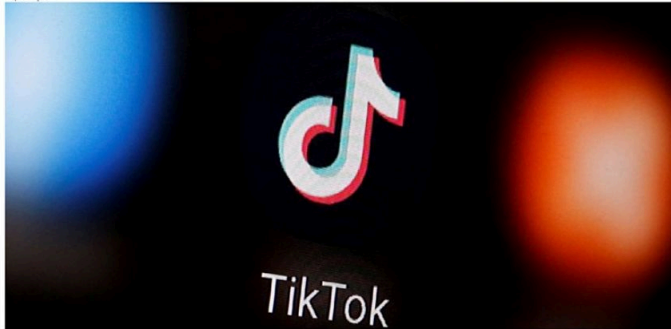
Em vez disso, ela recomenda que ambos os lados da equação – os problemas de sono e os problemas de saúde mental – sejam abordados simultaneamente. Ela observa que, quando os adolescentes dormem demais com alguma regularidade (mais de dez horas todas as noites), isto pode ser um sinal de que estão deprimidos.

Meltzer enfatiza a importância da consistência do sono para os adolescentes, além dos bons hábitos de sono e de melhores práticas ao acordar. "É fundamental se expor à luz e sair da cama de manhã", diz. "Para a regulação do ritmo circadiano, é importante ter escuridão à noite e luz pela manhã."

TikTok é a marca de crescimento mais rápido do mundo.

O TikTok é a marca que mais cresce no mundo, revelou o novo relatório Brand Finance Global 500 2022. Novo na lista, o aplicativo cresceu 215% em um ano, liderando a revolução global no consumo de mídia.

O aplicativo rapidamente se tornou um favorito da moda, com marcas escolhendo-o para lançamentos e consumidores usando-o como uma ferramenta de descoberta de estilo e marca. O valor de sua marca aumentou de 18,7 bilhões de dólares em 2021 para 59 bilhões de dólares este ano, conquistando o 18º lugar entre as 500 marcas mais valiosas do mundo.

Com as restrições da covid ainda em vigor globalmente ao longo de 2021, os serviços de entretenimento digital, mídia social e streaming tiveram um crescimento contínuo, e a ascensão do TikTok é uma prova de como o consumo de mídia está mudando. Com sua oferta de conteúdo fácil de digerir e divertido, a popularidade do aplicativo se espalhou enquanto também atuava como um outlet criativo e fornecia uma maneira de as pessoas se conectarem durante o lockdown.

Reprodução

O aplicativo cresceu 215% em um ano, liderando a revolução global no consumo de mídia.

Ao mesmo tempo, parcerias estratégicas, como o patrocínio do torneio UEFA Euro 2020, expuseram o TikTok a dados demográficos fora de sua base original, a Geração Z. Foi também o principal parceiro dos BFC's fashion Awards 2021. Ele ultrapassou a marca de um bilhão de usuários em 2021 e se tornou o aplicativo mais baixado na Google Play Store do Android e na App Store da Apple.

Dito isso, outro aplicativo firmemente no radar da moda – WeChat – foi nomeado a marca mais forte do mundo pelo segundo ano consecutivo, com pontuação máxima de 93,3 em 100 e classificação AAA + de elite.

Enquanto isso, a Apple manteve o título de marca mais valiosa do mundo, com uma avaliação recorde de mais de 355 bilhões de dólares, seguida por Amazon e Google.

Os Estados Unidos e a China continuaram a dominar, reivindicando dois terços do valor da marca no ranking, com os EUA respondendo por 49% (3,9 trilhões de dólares) e a China por 19% (1,6 trilhão de dólares).

Mas o Reino Unido teve o crescimento mais rápido entre os 10 principais países. O valor combinado das marcas da Grã-Bretanha aumentou 47%, para 257,1 bilhões de dólares – o nível mais rápido de crescimento entre os 10 principais países este ano, indicando que a incerteza do Brexit foi amplamente superada.

Os novos participantes do Reino Unido no ranking deste ano do setor de moda foram JD Sports e Burberry. A JD vem se expandindo rapidamente nos últimos anos, à medida que adquire marcas em todo o mundo. E a Burberry está se recuperando da pandemia enquanto continua sua transformação para uma marca de de ultraluxo.

A tecnologia continua sendo a indústria mais valiosa, mas o varejo, em segundo lugar, ultrapassou a marca de 1 trilhão de dólares após um crescimento de 46% no valor da marca durante a pandemia de covid.

Entenda como vai funcionar o delivery de mercadorias via drones no Brasil.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) autorizou a empresa Speedbird Aero, de Franca (SP), a realizar entregas comerciais via drones. A permissão é a primeira do tipo no País, que permite que uma aeronave não tripulada seja utilizada para operações comerciais, inclusive de alimentos.

A certificação habilita o drone modelo DLV-1 NEO a voar em rotas BVLOS (Beyound Visual Line of Sigh, na sigla em inglês), que significa além da linha de visão do piloto, ou seja, de forma automatizada.

A empresa deverá seguir uma série de protocolos, como levar cargas de até 2,5 kg e sobrevoar lugares não povoados, como rios e serras, em um raio de 3 km, como explica o CEO e cofundador, Manoel Coelho.

"Diferente dos drones para filmagem, o nosso segue uma série de critérios. As pessoas ficam preocupadas, porque é há algo novo. Elas confundem achando que são drones comuns, que conseguem fazer piruetas, e não tem nada a ver", afirma.

Em parceria com a Speedbird, o iFood é a primeira empresa a utilizar os serviços no Brasil. Por enquanto, as entregas estão sendo realizadas em Aracaju (SE), em um trecho que antes não conseguia ser atendido pelo aplicativo.

Atualmente, estão sendo transportados comidas, bebidas, produtos de mercado e documentos. Mas, de acordo com Manoel Coelho, em breve a empresa solicitará para a Anac e a Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) a aprovação de mais itens.

"Estamos realizando estudos com laboratórios parceiros para demonstrar a segurança aeronáutica em transportar materiais biológicos, como vacinas, amostras de sangue", diz Coelho.

1) O drone pode cair?

Os drones têm cerca de dois metros e podem voar até a 40 km/h. Eles são automatizados por meio de softwares e hardwares. Essas tecnologias levam em seus códigos 136 quesitos de segurança, que servem para anteceder falhas e tomar ações específicas.

Se houver a perda do link de comunicação com a aeronave, por exemplo, os automatismos comandarão o retorno do veículo de volta para sua base operacional.

Para cada drone, há também um operador. Em último caso, se todos os quesitos de segurança falharem, o operador do drone corta os motores e é acionado um paraquedas para efetuar o pouso.

"Passamos das milhares de horas de testes dos voos automatizados. Essa automatização é muito mais segura quando nós fazemos uma comparação entre um voo tripulado, pelo não tripulado. Ela não deixa que o piloto coloque a aeronave em risco", afirma Coelho.

2) Os drones vão substituir os entregadores?

O intuito dos drones é que eles sirvam como uma complementação na rota de entrega, visando diminuir o tempo do percurso e também evitar acidentes terrestres aos quais os entregadores possam estar sujeitos.

"Nossa proposta é deixar o drone fazer a parte arriscada, e colocar o motoboy para fazer o último trecho. Ele não vai precisar correr para o meio da cidade para entregar um hamburguer do outro lado. O objetivo do drone é tirar esse grosso", explica Manoel.

Segundo o CEO, em um teste em Belo Horizonte (MG), o tempo de entrega foi reduzido de 40 para 5 minutos. Com o tempo encurtado, a ideia é que o motoboy possa realizar mais entregas. Além disso, para o sócio fundador, a tecnologia também ajuda a reduzir a emissão de carbono na atmosfera.

Divulgação/iFood

Em parceria com a Speedbird, o iFood é a primeira empresa a utilizar os serviços no Brasil.

3) Como funcionam as rotas?

Todas as rotas de voos precisam ser pré-estabelecidas e pré-autorizadas pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DCEA). Essas rotas são automatizadas e não conseguem ser posteriormente alteradas.

"O piloto não pode mudar essas rotas. Então nós não podemos voar para a casa de ninguém aleatoriamente. Ele vai de uma farmácia para um hospital, de um corredor A para um corredor B", afirma Coelho.

A empresa também precisa seguir margens de segurança estabelecidas no projeto, como não sobrevoar lugares povoados, manter distância de possíveis fontes de interferência eletromagnética e respeitar as condições meteorológicas.

Já os pontos de decolagem e de pousos serão locais estabelecidos em comum acordo com o cliente, seguindo as orientações de estar dentro de um círculo com raio de quatro metros, em um local protegido com marcações.

4) Então na prática, como será?

O drone não realiza subidas na diagonal, igual a aviões ou helicópteros. Devido a sua automatização, ele decola na vertical, navega na horizontal e pousa na vertical.

Também para não invadir o espaço desses outros veículos aéreos, a altura permitida para os drones é voar entre 30 e 120 metros. Em média, eles costumam voar a 40 metros.

Antes da decolagem, a caixa que levará os produtos é acoplada manualmente. No pouso, quando o drone está aproximadamente a 20 centímetros do solo, a caixa é ejetada de forma automática.

O motoboy, que já estará no local, pega a encomenda e faz o último percurso até o local de entrega. Já o drone decola e retorna para o ponto de partida.

Com Elon Musk no páreo, internet via satélite ganha novo impulso no Brasil.

A disputa pelo mercado da economia espacial, que acirrou nos últimos meses uma corrida entre bilionários pela estreia do turismo fora da Terra, também alimenta outro negócio lucrativo: o mercado de internet via satélite.

Relatório do Morgan Stanley estima que a indústria espacial global já vale cerca de US$ 350 bilhões e poderá ultrapassar US$1 trilhão em 2040. A internet via satélite, que até 2016 não marcava presença nessa economia, será responsável por ao menos 40% da expansão do mercado.

E há espaço para o Brasil. Enquanto as operadoras de telefonia disputam o 5G no País, as de satélite tem ampliado seus investimentos para aumentar a oferta de internet por esse meio, buscando acelerar a velocidade do serviço.

As apostas no mercado brasileiro de internet via satélite têm abertura tanto para uso de tecnologias desenvolvidas recentemente, como a de constelações de órbita baixa — cujos satélites ficam em órbita a até 2 mil quilômetros de altitude —, quanto para o aprimoramento de outras existentes, como é o caso dos satélites geoestacionários, que ficam fixos a uma altitude média de 35 mil quilômetros.

Divulgação/ViaSat

A indústria espacial global já vale cerca de US$ 350 bilhões e poderá ultrapassar US$1 trilhão em 2040.

Aposta

A Starlink, do bilionário Elon Musk, foi autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) a operar no Brasil. O empresário era considerado o mais à frente da disputa.

O projeto Starlink prevê levar 42 mil satélites para a órbita da Terra, sendo que 1,8 mil já foram enviados. O objetivo é oferecer internet de alta velocidade a regiões onde a fibra óptica, mesmo com o advento do 5G, não deve ser alcançada pelo custo de infraestrutura.

A ViaSat, que atua no País desde 2017 fornecendo infraestrutura e rede terrestre para Telebras, em 2020 iniciou operação comercial a clientes residenciais e pequenas e médias empresas. A companhia tem investido em uma nova constelação de satélites geoestacionários, o ViaSat-3.

A expectativa é que a constelação ganhe três novos satélites, com capacidade de 1Tbps (Terabit por segundo) cada e com velocidades superiores a 100 Mbps (megabits por segundo).

"A previsão de lançamento do primeiro satélite é para 2022, cobrindo todas as Américas, incluindo o Brasil. Temos notado demanda muito forte de locais sem opção de conectividade e essa é uma realidade em diversas áreas do País", diz Leandro Gaunszer, diretor geral da ViaSat Brasil.

A Hughes do Brasil, prestadora de banda larga via satélite, viu a demanda crescer durante o período mais crítico da pandemia. Agora, a multinacional foca em dois planos. O satélite Júpiter 3, que será lançado no segundo semestre de 2022, será o quarto satélite geoestacionário com capacidade de transmissão de dados sobre o Brasil, além de iluminar Canadá, EUA, México e outros.

"A gente acha que o futuro é um misto de satélites geoestacionários com satélites em baixa órbita. Por isso, também estamos investindo em um modelo, ainda em laboratório, em que um único terminal na casa do cliente vai acessar os dois sistemas (geoestacionário e baixa órbita)", diz Rafael Guimarães, presidente da Hughes do Brasil.

Brasil tenta atrair profissionais que podem trabalhar de qualquer lugar.

O Brasil entrou na disputa para atrair trabalhadores qualificados de alta renda que podem trabalhar de qualquer lugar, um estilo de vida que ganhou força com a digitalização acelerada pela pandemia.

O Conselho Nacional de Imigração, do Ministério da Justiça, regulamentou na semana passada a criação de um visto para os chamados nômades digitais, executivos, especialistas, gestores de investimentos, criadores de conteúdo e outros profissionais que só precisam de um laptop e uma boa conexão para produzir.

A ideia é permitir que estrangeiros possam ficar por um ano (com possibilidade de prorrogação) aqui, mesmo vinculados a empresas do exterior. A mudança abre oportunidades para setores como os de hospedagem e escritórios compartilhados.

O Relatório Global de Tendências Migratórias 2022 da Fragomen, empresa especializada em serviços de imigração mundial, estima que 35 milhões de profissionais tenham esse perfil no mundo e prevê que o número pode chegar a um bilhão em 2035.

Cerca de 40% deles têm renda superior a R$ 34 mil por mês e chegam a gastar em torno de R$ 4,2 milhões por ano.

Países com visto

De olho nesse potencial de consumo em meio à crise do turismo, 24 países já criaram vistos sob medida para nômades na pandemia. A Estônia foi a primeira, seguida de outros como Grécia, Costa Rica, Croácia e Islândia.

Muito antes dos nômades digitais virarem tendência, o contador nova-iorquino Vincenzo Villamena, de 39 anos, decidiu tentar a vida fora do estresse da Big Apple.

Em 2010, passou uma temporada em Buenos Aires para aprender espanhol e viu que poderia trabalhar à distância sem abandonar a carreira nos EUA.

Já viveu na Colômbia e agora divide a rotina entre a vida típica de carioca e um espaço da Hub Coworking, no Leblon, na Zona Sul do Rio. Dali ele comanda a Online Taxman, que é baseada nos EUA e tem outros 40 funcionários remotos.

"Queria muito este visto de nômade digital, mas não tinha. Vai ser muito bom. Muitas pessoas querem vir para cá e ficar mais de seis meses", diz Villamena, referindo-se ao prazo do visto de turismo.

Empresa 100% virtual

Embora registrada nos EUA, a empresa do engenheiro de software espanhol Momo Gonzalo, de 39 anos, é 100% virtual. Ele chegou ao Rio neste mês depois de temporadas em Portugal e Dinamarca sem se desligar do negócio. O próximo destino é Florianópolis.

"Conheci vários países e pessoas morando em locais onde talvez eu não iria nem de férias. No escritório, eu me reunia com colegas para comer ou discutir um problema. No remoto, isso não acontece. Todo mundo trabalha de forma muito independente."

O polonês Kamil Tyliszczak, desenvolvedor de software, mora há 12 anos no Brasil e trabalha desde outubro para uma empresa australiana. Ele é casado uma brasileira, com quem tem um filho de 2 anos, o que lhe garante visto permanente, mas atua como um nômade digital.

Reprodução

Há 35 milhões de trabalhadores com esse perfil no mundo, com renda superior a R$ 34 mil por mês.

Sem precisar bater ponto num escritório, ele conseguiu trocar Marília, no interior de São Paulo, por São Bernardo do Campo, no ABC. A melhora de vida estava nos planos quando decidiu buscar emprego somente em agências internacionais.

O interesse dos países nos nômades digitais é a alta renda. Ainda que ele siga produzindo para a economia de outro país, seus gastos pessoais podem fazer diferença aqui. Muitos homens ou mulheres nessa situação trazem a família e ampliam o consumo, movimentando vários negócios, observa Diana Quintas, sócia da Fragomen no Brasil:

"Além de fazer turismo, ele vai alugar um imóvel, pode comprar um carro, matricular o filho numa escola, ir à academia, utilizar serviço de salão de beleza, por exemplo. E não são vistos como ameaça concorrente à mão de obra local."

Chance de retenção

Para as empresas, o home office virou uma ferramenta para atrair talentos de qualquer lugar do mundo, principalmente na área de tecnologia. Das empresas consultadas pela Fragomen no mundo, 87% têm lacunas de habilidades na sua força de trabalho.

Atualmente, 43% das empresas já contratam globalmente com teletrabalho. Nos próximos dois anos, outros 22% passarão a contratar

Nessa disputa, o Brasil tem perdido profissionais para empresas estrangeiras sem necessidade de imigração. Mas o novo estilo de vida pode ajudar na retenção de talentos. Profissionais interessados em experiências no exterior podem viajar sem cortar laços com o empregador brasileiro.

Suécia aprova construção de instalação de armazenamento final de lixo nuclear.

O governo da Suécia anunciou ter dado o aval para a construção de uma instalação de armazenamento final de combustível nuclear radioativo. Cerca de 12 mil toneladas de resíduos nucleares serão armazenadas em 500 metros de profundidade no sul do país. A medida visa manter o combustível nuclear do país seguro pelos próximos 100 mil anos.

O que fazer com o lixo nuclear tem sido um dos grandes desafios desde que as primeiras usinas termonucleares do mundo entraram em operação, nas décadas de 1950 e 1960. A Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea) estima que haja cerca de 370 mil toneladas de combustível nuclear irradiado altamente radioativo em armazenamento temporário, em todo o mundo.

"Nossa geração deve assumir a responsabilidade pelo lixo nuclear. Este é o resultado de 40 anos de pesquisa e será seguro por 100 mil anos", disse a ministra sueca do Meio Ambiente, Annika Strandhäll. "A Suécia e a Finlândia são os primeiros países do mundo a assumir a responsabilidade pelo lixo nuclear."

A tecnologia desenvolvida na Suécia é também empregada no depósito de combustível nuclear usado de Onkalo, que está sendo construído em Eurajoki, na Finlândia. O local deve receber as primeiras remessas de teste em 2023 e estar operacional em 2025.

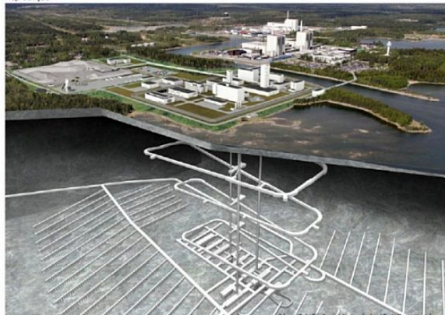
Abastecimento elétrico e empregos

"Esta é a solução para o armazenamento final do combustível nuclear usado. Assim garantimos que podemos usar nossa atual energia nuclear como parte da transição para nos tornarmos a primeira nação desenvolvida livre de fósseis do mundo", afirmou Strandhäll.

Ela acrescentou que o projeto de armazenamento do lixo atômico garante o abastecimento elétrico a longo prazo e mantém empregos no país. O projeto ainda necessita do aval do Tribunal Ambiental sueco.

As usinas nucleares da Suécia produziram cerca de 8 mil toneladas de resíduos altamente radioativos – incluindo combustível irradiado – desde que começaram a operar, na década de 1970.

O plano é enterrar os resíduos - e o combustível que os reatores usarão até o desligamento completo, agendado para algum momento da década de 2040 – a 500 metros de profundidade no leito rochoso cristalino perto da usina nuclear de Forsmark, localizada a cerca de 130 quilômetros ao norte de Estocolmo.

Reprodução

Instalação é capaz de manter o material atômico seguro pelos próximos 100 mil anos.

Além disso, se planeja construir uma instalação em Oskarshamm, também no sul da Suécia, onde serão fabricados os recipientes de cobre para acondicionamento dos resíduos radioativos.

Depois de cerca de 70 anos, quando os túneis estiverem cheios, eles serão enchidos com argila bentonítica para impedir a entrada de água, e a instalação será completamente selada.

A medida adotada pelo governo sueco acompanha um interesse renovado na energia nuclear, vista por muitos países como um estágio de transição essencial para acabar com a dependência de combustíveis fósseis e abrir caminho para a eletrificação da sociedade por meios sustentáveis. A União Europeia (UE) inclusive planeja classificar algumas novas usinas atômicas como "verdes".

Os suecos votaram em 1980 pela eliminação da energia nuclear do país, mas a postura política sofreu mudanças recentes. Os principais partidos da Suécia fizeram um acordo sobre a energia nuclear em 2016, no qual concordaram que seis reatores existentes poderiam continuar a operar e que até dez novos poderiam ser construídos.

No entanto, o custo de novas usinas é amplamente visto como um contrassenso do ponto de vista econômico, a menos que um governo futuro conceda subsídios generosos.

Planeta fora do Sistema Solar tem atmosfera semelhante à Terra.

Uma equipe internacional de pesquisadores da Universidade de Lund, da Universidade de Berna, da Universidade de Genebra, e do Centro Nacional de Competência em Pesquisa (NCCR) PlanetS, estudando um planetas fora do Sistema Solar, descobriu que as camadas da atmosfera do exoplaneta também pode ter níveis distintos, assim como a Terra. Os resultados foram publicados na revista Nature Astronomy.

Vale lembrar que, na Terra, a atmosfera não é uniforme e cada parte consiste em camadas distintas, com características únicas. Por exemplo, o nível mais baixo que se estende desde o nível do mar além dos picos mais altos das montanhas, se chama troposfera e contém a maior parte do vapor de água — local em que ocorre a maioria dos fenômenos climáticos. Já a camada acima dela – a estratosfera – é a que contém a famosa camada de ozônio que nos protege da nociva radiação ultravioleta do Sol.

As primeiras observações foram feitas em 2020 com o telescópio espacial CHEOPS, da Agência Espacial Europeia. As mais recentes investigações utilizaram o espectrógrafo HARPS do Observatório de La Silla, no Chile, e os resultados deste planeta quente, semelhante a Júpiter, podem ajudar os astrônomos a entender as complexidades de muitos outros exoplanetas – incluindo planetas semelhantes à Terra.

O planeta estudado chama-se WASP-189b. Ele está fora do nosso próprio sistema solar, localizado a 322 anos-luz da Terra.

Em 2020 CHEOPS, os cientistas descobriram que o planeta está 20 vezes mais próximo de sua estrela hospedeira do que a Terra está do Sol e tem uma temperatura diurna de 3200ºC.

Com o espectrógrafo HARPS, os pesquisadores conseguiram chegar mais de perto a atmosfera deste exoplaneta.

Bibiana Prinoth, principal autora do estudo e doutoranda na Universidade de Lund, disse que a equipe mediu a luz vinda da estrela hospedeira do planeta e passando pela atmosfera do planeta.

"Os gases em sua atmosfera absorvem parte da luz das estrelas, semelhante ao ozônio absorvendo parte da luz solar na atmosfera da Terra e, assim, deixam sua característica 'impressão digital'. Com a ajuda do HARPS, conseguimos identificar as substâncias correspondentes", disse em comunicado.

Essa impressão digital, são gases presentes na atmosfera, como ferro, cromo, vanádio, magnésio e manganês, de acordo com a pesquisa.

Uma das substâncias que a equipe encontrou é um gás contendo titânio: óxido de titânio. Embora o óxido de titânio seja muito escasso na Terra, ele pode desempenhar um papel importante na atmosfera do WASP-189b – semelhante ao do ozônio na atmosfera da Terra.

Segundo o coautor do estudo Kevin Heng, professor de astrofísica da Universidade de Berna e membro do NCCR PlanetS, explicou no mesmo comunicado que o óxido de titânio absorve radiação de ondas curtas, como a radiação ultravioleta. "Sua detecção poderia, portanto, indicar uma camada na atmosfera de WASP-189b que interage com a irradiação estelar de maneira semelhante à camada de ozônio na Terra", aponta.

Reprodução

Exoplaneta WASP-189b, a 322 anos-luz, tem substâncias que se assemelham às camadas atmosféricas da Terra.

As observações mostraram que as camadas do WASP-189 podem se assemelhar às da Terra, ainda que contenham elementos e características diferentes.

De acordo com Prinoth, as impressões digitais dos diferentes gases foram levemente alteradas em relação à expectativa da equipe. Isso porque, ventos fortes e outros processos podem gerar algumas alterações.

Ela explica que, "como as impressões digitais de diferentes gases foram alteradas de maneiras diferentes, achamos que isso indica que elas existem em diferentes camadas — semelhante a como as impressões digitais de vapor d'água e ozônio na Terra pareceriam alteradas de maneira diferente à distância, porque ocorrem principalmente em diferentes camadas atmosféricas", comenta.

As descobertas podem ter levado os pesquisadores a olhar para os exoplanetas de maneira diferente. Para o coautor do estudo e professor associado sênior da Universidade de Lund, Jens Hoeijmaker, no passado, os astrônomos frequentemente entendiam que as atmosferas dos exoplanetas existiam como uma camada uniforme e tentavam entendê-las dessa forma.

"Apesar disso, os novos resultados demonstram que mesmo as atmosferas de planetas gasosos gigantes intensamente irradiados têm estruturas tridimensionais complexas", escreveram

Heng acrescenta dizendo que a equipe se convenceu de que para poder entender completamente esses e outros tipos de planetas – incluindo os mais parecidos com a Terra, eles precisam olhar as atmosferas com outros olhos e apreciar a natureza tridimensional dessas camadas.

"Isso requer inovações nas técnicas de análise de dados, modelagem computacional e teoria atmosférica fundamental."

Veja 5 cidades ao redor do mundo que estão debaixo d'água.

Escondidas debaixo d'água, vilas e cidades perdidas podem ser encontradas em diferentes lugares do mundo. Se você pensou na mítica cidade submersa de Atlântida, esqueça.

Estamos falando de lugares que já estiveram repletos de gente, mas foram "engolidos" por desastres naturais, pelo aumento do nível do mar ou inundações propositais.

A seguir, veja algumas destas cidades submersas:

Baia (Itália)

Era uma cidade de festas para os antigos romanos.

Baiae em latim (Baia, em italiano) era famosa por suas águas termais relaxantes, pelo clima agradável e por suas construções extravagantes.

Mais de 2 mil anos atrás, era considerada a Las Vegas do Império Romano: um balneário localizado a aproximadamente 30 quilômetros de Nápoles, na ardente e sedutora costa oeste da Itália, que satisfazia os caprichos dos poetas, generais e de quem se aventurasse por lá.

Júlio César e Nero tinham casas de veraneio luxuosas lá. E o imperador Adriano morreu na cidade no ano 138 d.C. A mesma atividade vulcânica que criou as famosas águas termais também levou Baia a ficar submersa.

Com o passar do tempo, ocorreu um processo conhecido como bradissismo — movimento gradual de subida e descida da superfície da Terra causado pela atividade sísmica e hidrotermal —, no qual o solo cedeu lentamente de quatro a seis metros, submergindo grande parte da cidade.

Desde 2002, as áreas submersas de Baia foram designadas Área Marinha Protegida pelas autoridades locais, o que significa que apenas mergulhadores licenciados podem, com um guia local, explorar as ruínas.

Thonis-Heracleion (Egito)

Mencionada com frequência em lendas antigas, Thonis-Heracleion foi supostamente o lugar em que o herói grego Hércules pisou pela primeira vez no Egito, e também um local visitado pelos amantes Páris e Helena antes da Guerra de Troia.

Thonis é o nome egípcio original da cidade, enquanto Heracleion é o nome grego em homenagem a Hércules.

Ela está localizada na foz ocidental do Rio Nilo e, no passado, foi um porto próspero. Mercadorias de todo o Mediterrâneo passavam por sua complexa rede de canais, como foi evidenciado pela descoberta de 60 naufrágios e mais de 700 âncoras na região.

Derwent (Inglaterra)

A vila de Derwent, em Derbyshire, foi submersa propositalmente para a criação do reservatório Ladybower.

À medida que cidades como Derby, Leicester, Nottingham e Sheffield se expandiam em meados do século 20, suas populações cada vez maiores exigiam um fornecimento maior de água. Por isso, foi necessário construir uma barragem e um reservatório.

A princípio, o plano era construir dois reservatórios, Howden e Derwent, para poder salvar a vila. No entanto, logo ficou claro que não seria suficiente — e foi necessário um terceiro.

As obras começaram em 1935 e, em 1945, a vila Derwent estava completamente submersa.

BBC

Os mosaicos de Baia estão ameaçados pela vida marinha que pode danificar o material.

Villa Epecuén (Argentina)

Durante quase 25 anos, o balneário de Villa Epecuén ficou escondido sob as águas, antes de ressurgir em 2009.

Fundado em 1920 às margens de um lago salgado, o Epecuén, na província de Buenos Aires, recebia milhares de turistas que queriam tomar banho em suas águas, que diziam ter propriedades curativas.

O lago costumava inundar e secar naturalmente, mas a partir de 1980 aconteceu algo incomum: choveu muito por vários anos, o que fez com que o nível da água começasse a subir.

Assim, foi construído um muro em seu arco para oferecer proteção adicional à cidade. Porém, uma tempestade em novembro de 1985 fez com que o lago transbordasse e uma barragem se rompeu.

Os moradores conseguiram abandonar o local em segurança, mas a região ficou sob 10 metros de água salgada e corrosiva. Desde 2009, os níveis da água estão recuando e expondo a Villa Epecuén novamente.

Port Royal (Jamaica)

Atualmente, Port Royal é uma tranquila vila de pescadores. Porém, em seu auge, no século 17, era conhecida como "a cidade mais malvada da Terra", em razão da sua população de piratas.

Importante centro de comércio no Novo Mundo, inclusive durante o tráfico de pessoas escravizadas, Port Royal expandiu rapidamente. Em 1662, havia 740 habitantes registrados na cidade. Já em 1692, sua população era estimada em de 6,5 mil a 10 mil habitantes.

Os moradores viviam em casas de tijolo ou madeira, muitas vezes com até quatro andares.

Perto de meio-dia de 7 de junho de 1692, Port Royal foi atingida por um forte terremoto, seguido por um tsunami.

Aproximadamente dois terços da cidade ficaram submersos, começando pelos armazéns localizados na costa da região. A estimativa é de que cerca de 2 mil pessoas morreram naquele dia e muitas ficaram feridas.

"Fugimos só com a roupa do corpo", lembra sobrevivente do nazismo radicada no Brasil.

A poucos meses de completar 90 anos, a alemã naturalizada brasileira Margot Bina Rotstein lembra-se vivamente do dia em que sua vida e a de seus pais mudou para sempre.

Era 9 de novembro de 1938 e Margot tinha apenas seis anos. Naquele dia, nazistas lançaram um violento ataque coordenado contra lojas, edifícios e sinagogas judaicas — a chamada 'Noite dos Cristais', como ficou conhecido o episódio devido aos pedaços de vidro partidos espalhados pelas ruas.

"Fomos dormir e, de repente, escutamos estrondos horríveis, mas não sabíamos o que estava acontecendo. No dia seguinte, nos demos conta da tragédia. Eles (os nazistas) queriam acabar com os judeus definitivamente", conta ela.

Margot, que vive no Brasil desde a adolescência, fala pausadamente e não tem sotaque. Com uma memória impecável, ela é testemunha ocular dos horrores que culminariam no Holocausto — como ficou conhecido o assassinato em massa de milhões de judeus, bem como homossexuais, ciganos, Testemunhas de Jeová e outras minorias, durante a 2ª Guerra Mundial, a partir de um programa de extermínio sistemático patrocinado pelo partido nazista de Adolf Hitler.

Ela e seus pais, todos judeus, conseguiram fugir da Alemanha rumo à América do Sul pouco antes da eclosão do conflito.

Mas nem todos tiveram a mesma sorte. Grande parte de seus parentes próximos, incluindo os oito irmãos de seu pai, foi enviada a campos de concentração e assassinada.

Infância

Apesar de ter deixado a Alemanha ainda muito pequena, Margot consegue se lembrar de muitos episódios marcantes. Nascida em uma família de classe média, seu pai, polonês, era comerciante e sua mãe, alemã, dona de casa.

Ela vivia uma infância feliz, conta, mas tudo mudou quando os nazistas chegaram ao poder. A perseguição contra judeus e outras minorias ganhou força e seus direitos passaram a ser gradativamente suprimidos.

"Lembro-me de uma vez que meu pai me levou ao kindergarten (jardim de infância) e havia uma placa que dizia "Juden Verboten" ("Proibidos a Judeus")", conta.

Depois da Noite dos Cristais, os nazistas também começaram a perseguir e deter homens judeus.

"Uma amiga mais velha da minha mãe, cujo marido havia sido levado pelos nazistas, lhe avisou que meu pai tinha que fugir", diz.

"Eles bateram então na porta da minha casa. Minha mãe mentiu, dizendo que não sabia do paradeiro do meu pai. No dia seguinte, eles (nazistas) voltaram. Revistaram tudo e deixaram uma bagunça tremenda. Meu pai acabou se escondendo na casa da minha tia", acrescenta.

Cabia à pequena Margot, portanto, ser o elo de comunicação entre seus pais.

"Se meu pai fosse pego, ele seria preso. Eu andava por aquelas ruas tenebrosas com todos os vidros quebrados, fumaça... terrível. Minha mãe sempre me dizia para eu não falar com ninguém. Realmente, não falava", diz.

Jairo Roizen/Conib

Margot Bina Rotstein conta como conseguiu escapar de perseguição nazista a judeus.

Com a vida na Alemanha se tornando insustentável para os Rotstein, o pai de Margot decidiu que era hora de deixar o país. E conseguiu vistos para o Paraguai, Bolívia e Brasil. "Naquela época, ninguém conhecia a América do Sul", lembra.

Fuga

Mas a jornada rumo à terra desconhecida seria repleta de desafios. "Fomos à estação para pegar o trem à França e os nazistas nos tiraram todos os nossos pertences. Até uma bonequinha minha. Fugimos só com a roupa do corpo", conta.

"Na fronteira, agentes pararam o trem e obrigaram todos os homens a desembarcar. As mulheres com as crianças permaneceram. O trem já estava a ponto de partir e não havia sinal do meu pai. Foi quando os soldados franceses jogaram alguns de volta dentro do trem, incluindo meu pai. Ele se salvou. Mas muitas mulheres foram deixadas sozinhas com seus filhos", acrescenta.

Em Marselha, na França, a família embarcou em um navio "de terceira categoria", conta Margot, mas não sabia aonde iria.

"Foi uma viagem longa, de mais ou menos três meses. Homens e mulheres dormiam separados, em beliches", diz.

"Meu pai tinha um visto para o Brasil, para o Paraguai e para a Bolívia. Mas tanto o Brasil, de Getúlio Vargas, quanto o Paraguai impediram a entrada de judeus. O único país a nos deixar entrar foi a Bolívia e sou grata a eles até hoje", acrescenta.

Na Bolívia, os Rotstein ficaram até 1947. Foi quando decidiram mudar-se novamente, dessa vez para o Brasil. "Mas era outra época e não tivemos problemas para emigrar".

No Brasil, Margot casou-se com Ignacio, já falecido, com quem teve três filhos. Hoje avó de quatro netos, ela dedica-se a preservar a memória do Holocausto.

Caso Charles Manson: mansão onde ocorreram quatro assassinatos está a venda por 460 milhões de reais.

O fato de ter sido cenário de um crime bárbaro não impediu a casa conhecida como Cielo Estate de ser colocada à venda pela bagatela de R$ 461 milhões (US$ 85 milhões). A mansão luxuosa de nove quartos e 18 banheiros fica em Beverly Hills e pertenceu a Roman Polanski e Sharon Tate - e foi nela que a atriz foi assassinada grávida com mais três pessoas no caso Charles Manson - e hoje tem como proprietário o roteirista americano Jeff Franklin.

Franklin comprou o terreno por R$ 32,6 milhões (US$ 6 milhões) em 2007, após a casa ter sido demolida em 1994 depois os assassinatos em 1969 da atriz grávida Sharon Tate, Abigail Folger, Jay Sebring e Wojciech Frykowski.

Criador da série "Três é Demais", o roteirista cedeu o local para que o corpo do comediante Bob Saget, que atuou na gravação, fosse velado no último sábado (22). A mansão foi reconstruída para Franklin, projetada pelo renomado arquiteto Richard Landry e possui uma casa principal e uma casa de hóspedes.

Reprodução/YouTube

Casa fica no terreno em que seguidores de Manson mataram a atriz Sharon Tate, casada com o cineasta Roman Polanski.

Na propriedade, há aproximadamente 1951 m² de área de estar combinada com 9 quartos, 18 banheiros, hall de entrada com escada, salas de estar e jantar separadas por um grandioso aquário, cozinha gourmet, sala de café da manhã, uma sala para a família, bares, sala de bilhar, ginásio, salão de cabeleireiro, garagem subterrânea para 16 carros e ainda outros atributos a mais.

Já na área externa, há uma entrada fechada, quadra, piscina estilo resort com 3 cachoeiras, 2 jacuzzis, um toboágua de 10 metros, bar aquático, gruta privativa, lagoa de carpas, rio lento, várias áreas de lounge, cabana e churrasqueira.

O roteirista nascido em Inglewood disse à CNN que a conexão da casa com os assassinatos de Manson era "irrelevante" e "história antiga", acrescentando: "Não teve absolutamente nenhum impacto na minha vida".

Javier Bardem e Penélope Cruz podem se tornar o quarto casal a concorrer ao Oscar no mesmo ano.

O ator Javier Bardem e a atriz Penélope Cruz podem entrar para a história como o quarto casal a concorrer ao Oscar no mesmo ano. O anúncio dos indicados ao prêmio de 2022 será feito no dia 8 de fevereiro, em Los Angeles (EUA). A expectativa é que Cruz seja indicada por seu trabalho em "Madres Paralelas" e seu marido por sua atuação em "Apresentando os Ricardos".

Desde a criação do prêmio, em 1929, apenas três casais receberam indicações em um mesmo ano: Vivien Leigh ("...E O Vento Levou") e Laurence Olivier ("O Morro dos Ventos Uivantes"), em 1940; Elizabeth Taylor e Richard Burton por "Quem Tem Medo de Virginia Woolf?", em 1967; e Rachel Roberts ("Jogador Profissional") e Rex Harrison ("Cleópatra"), em 1964.

Só levaram as estatuetas Leigh e Taylor. A indicação conjunta guarda uma possível "maldição": os três casais indicados entraram com pedidos de divórcio após concorrerem ao prêmio.

Bardem e Cruz estão casados desde 2010 e são pais de duas crianças. Ele ganhou o Oscar de melhor ator coadjuvante em "Onde Os Fracos Não Têm Vez" (2007) e ela venceu a estatueta de melhor atriz coadjuvante por seu trabalho em "Vicky Cristina Barcelona" (2008).

Recentemente, a atriz falou sobre sua relação de sucesso com o cineasta espanhol Pedro Almodóvar.

"É difícil explicar sem parecer estranho, mas nos conhecemos bem, conseguimos sentir o que o outro está sentindo, ler a mente um do outro."

Reprodução

Javier e Penélope estão casados desde 2010 e têm dois filhos.

Cruz não está brincando quanto a esta última parte: quando se trata de Almodóvar, ela afirma possuir uma intuição quase mística. A dupla trabalhou junta em sete filmes.

Cantora Joni Mitchell anuncia saída do Spotify em apoio a Neil Young.

Reprodução

"Sou solidária com Neil Young e as comunidades científicas e médicas globais nesta questão", afirma a cantora.

Joni Mitchell disse na última sexta-feira (28) que removeria sua música do Spotify, juntando-se a Neil Young em seu protesto contra o serviço de streaming por seu papel em fornecer uma plataforma à desinformação sobre a vacina covid-19.

Mitchell, uma estimada cantora e compositora de músicas como "Big Yellow Taxi", e cujo álbum histórico "Blue" acabou de completar 50 anos, postou uma breve declaração em seu site dizendo que removeria sua música do serviço de streaming. "Pessoas irresponsáveis estão espalhando mentiras que estão custando a vida das pessoas", escreveu ela. "Sou solidária com Neil Young e as comunidades científicas e médicas globais nesta questão."

Sua declaração adiciona combustível a uma pequena, mas crescente revolta contra o Spotify, com poucos grandes artistas se manifestando, mas os fãs comentando amplamente nas mídias sociais. O debate também trouxe à tona questões sobre quanto poder os artistas exercem para controlar a distribuição de seu trabalho e a questão sempre espinhosa da liberdade de expressão online.

O Spotify retirou a música de Young na quarta (26) dois dias depois que ele postou uma carta aberta pedindo sua remoção como protesto contra "The Joe Rogan Experience", o podcast mais popular da plataforma, que foi criticado por espalhar desinformação sobre o coronavírus e vacinas.

Ele fez isso depois que um grupo de centenas de cientistas, professores e especialistas em saúde pública pediu ao Spotify para retirar um episódio do programa de Rogan de 31 de dezembro que apresentava o Dr. Robert Malone, especialista em doenças infecciosas. Os cientistas escreveram em uma carta pública que o programa promovia "várias falsidades sobre as vacinas Covid-19".

Mitchell é a primeira grande artista a seguir Young, depois de alguns dias de especulações e rumores nas redes sociais.

Young e Mitchell têm uma história profunda juntos. Ambos são canadenses que ajudaram a liderar a revolução dos cantores e compositores no sul da Califórnia no final dos anos 1960 e 1970.

No Spotify, Mitchell está listada como tendo 3,7 milhões de ouvintes mensais, com duas de suas músicas – "Big Yellow Taxi" e "A Case of You" – recebendo mais de 100 milhões de streams.

Os rivais da tecnologia também atacaram a controvérsia, com a SiriusXM reiniciando um canal Neil Young e a Apple Music se autodenominando "a casa de Neil Young".

Em uma declaração em seu site, Young reiterou suas objeções ao podcast de Rogan e deu uma olhada na qualidade do som do Spotify. Ele também disse que apoia a liberdade de expressão.

"Eu apoio a liberdade de expressão. Nunca fui a favor da censura", disse. "As empresas privadas têm o direito de escolher com o que lucrar, assim como eu posso optar por não ter minha música suportando uma plataforma que dissemina informações prejudiciais."

Realeza britânica tira proveito da popularidade de Kate Middleton abafando escândalo e rumores de doenças.

Fotografias da família real são uma constante na imprensa britânica. Mas foi-se o tempo das imagens fortuitas, disputadas pelos paparazzi de plantão. Enquanto tenta proteger a privacidade de seus integrantes do portão para dentro, o Palácio de Buckingham alimenta o noticiário, quando julga necessário.

Como boa "firma" que é, constrói a narrativa que deseja vender ao consumidor final. Foi assim que Catherine "Kate" Middleton, a duquesa de Cambridge, mulher do príncipe William — segundo na linha sucessória da Coroa — foi parar nas primeiras páginas dos principais jornais do país por ocasião do seu aniversário de 40 anos, em 9 de janeiro.

Três retratos escolhidos a dedo foram suficientes para apresentar aos súditos da rainha Elizabeth II, que completa, no dia 6 de fevereiro, 70 anos do mais longo reinado da história britânica, o rosto da que se espera que seja um dia a rainha consorte Catarina.

Ela não é a próxima na fila — em princípio, o lugar será ocupado por Camilla Parker-Bowles, mulher do príncipe Charles, filho mas velho da monarca. Mas o palácio sabe que a plebeia criada para se tornar princesa é a terceira figura mais popular da família, depois da própria rainha e seu neto William, de acordo com as pesquisas mais recentes. Kate é também uma imagem mais moderna e despojada — porém sem muita ousadia, como é desejável nestes casos — para a monarquia do século XXI.

Nas fotos, a mulher que habitualmente se veste como qualquer mãe de família que vai buscar os três filhos (George, Charlotte e Louis) na escola ganha contornos reais. Com o vestido vermelho, combina um par de brincos da coleção pessoal da rainha Elizabeth II. Os brincos de pérola que pertenceram a Diana também estão em evidência em uma das fotos em preto e branco, assim como o anel de noivado em safira dado a ela por William. Na outra, a duquesa de longos cabelos soltos e olhar perdido no horizonte faz referência a imagens da rainha Vitória. A indumentária, assim como o vestido de casamento usado por Kate há 11 anos, é assinada pelo célebre estilista Alexander McQueen, um ícone britânico.

"Kate Middleton tem se mostrado a salvação da família real. Tem um papel definitivamente cada vez mais central e está sendo posicionada como a futura rainha, depois de Camilla, claro!"

Kate versus Andrew

O cálculo foi simples. Feitas em um ensaio em novembro do ano passado no Kew Gardens, o maior jardim botânico do mundo, pelo fotógrafo de moda italiano Paolo Roversi, as fotos foram divulgadas no dia do aniversário de Kate. E publicadas por dias no noticiário.

Coincidentemente, era também o auge da exposição da realeza aos novos desdobramentos do escândalo de abuso sexual que envolve o príncipe Andrew, terceiro filho de Elizabeth II, que voltou às primeiras páginas de todos os jornais nos últimos dias.

O temor em relação ao impacto negativo do processo, que corre nos Estados Unidos, sobre a imagem dos Windsor levou o palácio a anunciar que Andrew perdeu seus títulos militares e da realeza. Ele deixará de ser chamado de Sua Alteza Real e seus afazeres de cerimonial serão passados a outro integrante da família.

"Raio de esperança"

Professora de pesquisas sobre marketing e consumo da Royal Holloway, da Universidade de Londres, e coautora do livro "Royal Fever: the British monarchy in consumer culture" ("Febre real, a monarquia britânica na cultura do consumo"), Pauline Maclaran destaca que o príncipe Charles e a mulher, Camilla, não são suficientes para combater toda essa negatividade que vem dando asas à imaginação do público sobre o futuro da monarquia.

"É neste contexto que Kate surge como um raio de esperança para o futuro. Ela permanece firme e confiável em meio às turbulências, com grande popularidade. As pessoas se identificam com ela. Além disso, ela é glamourosa, como se vê pelas fotos do aniversário. Por todas essas razões, o palácio está colocando mais foco nela, uma força positiva para o futuro da monarquia", disse Maclaran.

Kate segue à risca os roteiros da "firma". Participa de eventos públicos, realiza e acompanha obras de caridade, sobretudo ligadas à saúde mental. É também a patrona de uma série de entidades, entre elas a National Royal Portrait Gallery, que manterá em exibição permanente as fotos que acabam de ser divulgadas, depois de uma turnê que devem fazer por museus que tenham vínculos com Kate pelo país.

Divulgação/Kensington Palace

Kate Middleton posa para as lentes do fotógrafo Paolo Roversi em seu 40º aniverário.

"Um pouco chata"

Para a jornalista especializada em estilo de vida e celebridades Laura Hampson, Kate "é a aposta segura, a arma secreta" da família real. E isso acontece, segundo ela, justamente pelo fato de a duquesa de Cambridge não representar uma transição radical da tradição monárquica conservadora, mas "pelo que tantos criticam nela: ser um pouco, digamos, chata". Cerca de 43% dos britânicos acham que a mulher de William será uma boa rainha, segundo pesquisa do YouGov realizada no ano passado.

Desde o casamento com o príncipe William — que teve audiência estimada em dois bilhões de espectadores pelo mundo — Kate se tornou uma espécie de "influencer avant la lettre". Não há item do guarda-roupa da duquesa, acessórios ou joias que passem despercebidos. Nem mesmo as peças que ela insiste em repetir em grandes eventos para mostrar uma suposta preocupação com a sustentabilidade.

A exposição da família é uma das grandes preocupações de William, que perdeu a mãe em um acidente de trânsito em Paris após a perseguição de paparazzi. Talvez este seja um dos motivos para que o casal, segundo a mídia britânica, esteja considerando se mudar do Palácio de Kensington, em Londres, para o Forte Belvedere, conhecido como o "palácio esquecido" da rainha, nas imediações de Windsor, onde a monarca decidiu morar desde que ficou viúva.

Anitta faz história como a cantora brasileira com maior estreia global no Spotify.

Anitta fez uma estreia recorde do single "Boys Don't Cry". A cantora, que investiu no pop/rock e em um clipe repleto de referências, se tornou a cantora brasileira com melhor estreia no Spotify Global.

A cantora ocupava, na manhã desse domingo (30), a segunda posição do Spotify Brasil, com pouco mais de um milhão de streams no País. A primeira posição é de "Malvadão 3", do rapper Xamã. Já no Global, Anitta aumentou as reproduções, com mais de 1,4 milhão de plays e cravando a 53ª posição nas paradas mundiais. Na Apple Music US, a música ficou em primeiro lugar, um feito inédito para os brasileiros. Também na plataforma, Anitta conseguiu o primeiro lugar na parada geral do Brasil.

Reprodução

O clipe de "Boys Don't Cry" conta com mais de 6 milhões de visualizações no YouTube.

Jimmy Fallon

Anitta não vai perder tempo em impulsionar a divulgação com alto investimento. Nesta segunda-feira (31) ela estará no "The Tonight Show com Jimmy Fallo", um dos programas de televisão mais famosos e tradicionais dos Estados Unidos.

De acordo com o site Headline Planet, ela vai aparecer não só para cantar "Boys Don't Cry", mas também para uma entrevista. Ou seja, o tempo de tela da brasileira deve ser grande.

Essa não é a primeira vez que Anitta aparece no programa. Em 2017, ela cantou "Switch" ao lado de Iggy Azalea. Já em 2020 ela cantou "Me Gusta" direto do Pão de Açúcar, famoso ponto turístico do Rio de Janeiro.

O mais novo single da brasileira é uma produção do sueco Max Martin, responsável por sucessos de Britney Spears, Backstreet Boys, Taylor Swift e outros grandes nomes da música internacional.

Jojo Todynho e marido perdem voo para lua de mel.

Jojo Todynho e Lucas Souza se casaram no sábado (29), em uma cerimônia ao ar livre, repleta de amigos, familiares e personalidades, no Rio de Janeiro. Após a festa, na manhã desse domingo (30), a funkeira usou as redes sociais para contar o drama da ida para a lua de mel. Eles tentaram embarcar de Campinas, no interior de São Paulo, para Jericoacoara, no Nordeste, mas não conseguiram.

Em uma série de stories, Jojo contou aos seus seguidores que perdeu o voo. "Bom dia...", disse a artista quando foi prontamente interrompida pelo marido: "Bom dia pra quem?", brincou.

Jojo Todynho desabafou que eles não conseguiram pegar o avião para seguir viagem. "A gente está em frente ao portão e perdemos o voo (risos). Já não basta esse aeroporto de Campinas que é horrível... é grande e ninguém te dá uma informação e você anda, vai, segue... e aí simplesmente perdi o voo", lamentou.

Ela também conta que torceu o joelho durante a festa de casamento e está sendo medicada. "Olha meu enfermeiro", disse Jojo ao filmar o marido que estava empurrando a artista em uma cadeira de rodas. "Saio do casamento mancando das pernas. Fazer o que, estou dodói, né?", concluiu.

"Cara fechada"

No casamento, a cantora surpreendeu convidados e internautas ao aparecer com a expressão fechada no caminho para o altar. Horas depois de toda a celebração, a funkeira explicou o motivo de suas feições.

Reprodução/Instagram

Jojo Todynho e Lucas Souza se casaram no último sábado (29) na presença de famosos.

"Hoje pra mim foi extremamente emocionante, eu entrei sozinha. (Sem) minha mãe do coração, Maria Helena, que faleceu na pandemia, do meu pai. Tô passando mal o dia inteiro, gente, me deu uma crise na hora. Eu pensei que eu ia desmaiar na hora de entrar, porque eu queria estar entrando com ele (meu pai), mas enfim", explicou. A cantora, no entanto, encontrou uma forma de tê-los por perto.

"Sempre gostei dos meus peitos, de usar espartilhos. Nunca tive travas", diz Fafá de Belém.

Aos 65 anos, Fafá de Belém continua com a gargalhada que conquistou o Brasil intacta. Ela falou abertamente sobre todos os assuntos.

Fafá descreveu a emoção de participar do reality musical "The voice +", falou sobre a vida amorosa, lembrou a sua atuação política na década de 1980 e revelou sua relação com drogas nos anos 1970 e 1980. Também analisou a relação com o próprio corpo. "Eu sou do Norte, colorida, tenho cintura e bunda. Sempre gostei dos meus peitos, de usar espartilhos. Nunca tive travas".

A cantora revelou que o convite para o 'The voice +' tem um significado todo especial: "Em 1975, Boni pai escolheu a voz de uma menina que ninguém conhecia para cantar 'Filho da Bahia', na trilha de 'Gabriela'. Agora, aos 65 anos, recebo esse presente do Boninho para participar do 'The voice +'. São ciclos, renascimentos."

1. Qual é a importância de o programa ser destinado a quem tem mais de 60 anos? Quando a primeira temporada do "The voice+" foi anunciada, desejei muito estar lá porque falaria com gente da minha idade. Há um hábito de as pessoas ficarem invisíveis depois dos 60, a sociedade nos empurra de cara para a quina. Porém, nós temos tesão, poder de decisão e experiência. Temos uma vida inteira para ser vivida e ainda melhor por causa da experiência. O programa também dá chance para pessoas que tiveram a carreira abortada.

2. Essa "invisibilidade" é mais cruel com as mulheres? Muito mais. Por exemplo, há um tempo comecei a ver o movimento das grisalhas. Chegou a pandemia, e fui deixando o meu cabelo ficar branco. O doido é que, ao longo desse processo, quem mais me agrediu foram as mulheres. Nas lives, falavam: "Você está ridícula", "Está parecendo uma vovozinha". Até que um dia, não me aguentei e respondi: "Eu sou uma vovozinha, tenho duas netas espetaculares. Mas também tenho uma experiência muito melhor do que aos 20 e ninguém tem reclamado". A gente foi incutindo a ditadura da beleza, do cabelo pintado, do botox, das cirurgias plásticas. Não uso botox, faço ginástica facial com a Roseli Siqueira, uma bruxinha do bem. Uma vez, coloquei (botox) e fiquei com cara de palhaço e olhar interrogativo (gargalhada). Quando cheguei ao Rio, não era magra, usava decote e gargalhava alto. Nunca tive travas.

FaceBook/Reprodução

Cantora critica invisibilidade da mulher de mais de 60 anos.

3. Sempre foi bem resolvida em relação ao seu corpo? Eu me entendi com meu corpo aos 12 anos, quando assisti a um filme com a Sophia Loren. Ao vê-la, pensei: "Yes, I can". Pedi para minha mãe um vestido igual ao dela. Quando vim para o Sudeste, estava na contramão de tudo. O padrão era nórdico, e eu sou do Norte, colorida, tenho cintura, peito e bunda. Sempre gostei dos meus peitos, de usar espartilhos. Peças decotadas me favorecem. No começo, eram desenhadas pela minha mãe, que costurava muito bem. Recentemente, ao tomar a terceira dose da vacina da Covid, em Portugal, fui abordada por mulheres que me relataram histórias de como as mães tiveram coragem de se separar me vendo na TV. Uma delas costumava falar: "Mãe, olha a Fafá. Ela não é magra, é feliz e não precisa de marido".

4. Você mencionou ter vivido os anos 1970. E a relação com as drogas naquela época, como era? O final da década de 1960 e começo dos anos 1970 foi um período lisérgico. As drogas eram usadas para abrir as portas da percepção. A coisa mais delicada é saber o tempo de dizer tchau. Você jamais pode não conseguir viver sem uma droga. Nos anos 1980, em relação à cocaína, um dia me olhei no espelho e não era eu. Joguei fora o que tinha em casa e destruí minha agenda de telefones. Passei dez dias trancada, com o fio do telefone fora da tomada. Nunca tomei MD. A gente vai desenvolvendo os baratos da vida de outras formas.